

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**MCA 37-270**

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE  
TAIFEIROS  
PUD CFT**

**2021**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**MCA 37-270**

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO CURSO DE  
FORMAÇÃO DE TAIFEIROS  
PUD CFT**

**2021**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA CIAAR Nº 19/SDE, DE 16 DE JULHO DE 2021.

Aprova a edição do Plano de Unidades  
Didáticas do Curso de Formação de  
Taifeiros – PUD - CFT.

**O COMANDANTE DO CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 9, inciso III, do Regulamento do CIAAR, aprovado pela Portaria Nº 475/GC3, de 12 de abril de 2018, e de acordo com o prescrito no item 3.4 da ICA 37-457, de 17 de novembro de 2010, bem como o prescrito no item 1.3 da NSCA 5-1, aprovada pela Portaria COMGEP Nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014, resolve

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 37-270 “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Formação de Taifeiros – PUD CFT”.

Art. 2º Este Manual entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar MAX CINTRA MOREIRA  
Comandante do CIAAR

(Publicada no BCA nº 137, de 27 de julho de 2021).

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>06</b>
<b>1.1 FINALIDADE.....</b>	<b>06</b>
<b>1.2 ÂMBITO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 ABREVIATURAS.....</b>	<b>07</b>
<b>3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>08</b>
<b>3.1 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>3.2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>10</b>
<b>3.3 FLEXIBILIDADE.....</b>	<b>11</b>
<b>4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....</b>	<b>12</b>
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>118</b>
<b>6 ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>119</b>

## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Curso de Formação de Taifeiros (CFT).

O presente documento Plano de Unidades Didáticas complementa o Currículo Mínimo do Curso de Formação de Taifeiros, ICA 37-17/2021, e contém a previsão das atividades de ensino que o instruendo realizará, sob a orientação e supervisão do CIAAR, para atingir os objetivos traçados para este curso.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do CFT.

Este Plano destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

## **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Plano de Unidades Didáticas a ser adotado no Curso de Formação de Taifeiros das Especialidades de Arrumador (TAR) e Cozinheiro (TCO).

### **1.2 ÂMBITO**

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

## 2. ABREVIATURAS

AE	-	Aula Expositiva
An	-	Análise
Ap	-	Aplicação
APt	-	Aula Prática
Av	-	Avaliação
CA	-	Corpo de Alunos
CH	-	Carga Horária (em tempos de instrução)
Cn	-	Conhecimento
Cp	-	Compreensão
Db	-	Debate
DCE	-	Disposição do Comandante do Esquadrão
DDr	-	Discussão Dirigida
Dem	-	Demonstração
DICA	-	Direito Internacional de Conflitos Armados
ES-LS	-	Esquadrão de Saúde de Lagoa Santa
Exc	-	Exercício
Exm	-	Exemplificação
ICA	-	Instrução do Comando da Aeronáutica
Og	-	Organização
Ot	-	Orientação
Pal	-	Palestra
Pe	-	Percepção
Pot	-	Prática Orientada
PP1	-	Prova prática 1
PP2	-	Prova prática 2
Pr	-	Preparação
PrOU	-	Prova de Ordem Unida
Rc	-	Resposta Aberta Complexa
Re	-	Resposta
Rm	-	Resposta Mecânica
Ro	-	Resposta Orientada
SAVL	-	Seção de Avaliação
SDEN	-	Subdivisão de Ensino
SDNO	-	Subdivisão de Normatização
Si	-	Síntese
SPLE	-	Seção de Planejamento do Ensino
SSGM	-	Subseção de Gestão de Meios
SSPSI	-	Subseção de Psicopedagogia
TACF	-	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TAR	-	Taifeiro da Especialidade de Arrumador
TCO	-	Taifeiro da Especialidade de Cozinheiro
TE	-	Técnico-Especializado
TG	-	Trabalho de Grupo
TMB	-	Treinamento Militar Básico
Va	-	Valorização
Vi	-	Visita

### 3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A carga horária total das atividades complementares, no tocante à soma da **complementação de instrução**, das **atividades administrativas** e da **flexibilidade**, poderá perfazer 289 tempos, se viabilizado em Calendário Escolar, de forma remota ou presencial.

A oferta da referida carga horária em quantitativo total diferente do montante previsto no item 4.3.2 da ICA 37-17/2021 (Currículo Mínimo CFT) estará sujeita à disponibilidade orçamentária e à exequibilidade acadêmica. Desse modo, é facultada ao CIAAR a hipótese de redução ou supressão de determinadas atividades complementares no planejamento de cada edição do CFT, a critério da Administração.

#### 3.1 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Carga horária da complementação da instrução: 150 tempos.

##### 3.1.1 Complementação da instrução referente ao Campo Técnico-Especializado

ESPECIALIDADE	ATIVIDADES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CH	
<b>Atividades destinadas aos discentes da especialidade de TCO</b>	<b>Workshop: Cozinha Contemporânea</b>	a) Compreender a cultura gastronômica contemporânea a partir de aspectos histórico-culturais, métodos, técnicas, ingredientes e preparos (Cp); b) Conhecer e aplicar técnicas de cocção em ingredientes de base (Rc); c) Interpretar receitas e técnicas das culinárias francesa, italiana, espanhola, portuguesa, oriental e brasileira (Cp); e d) Reproduzir as técnicas de cozinha contemporânea conforme receitas apresentadas (Rc).	16	40*
	<b>Workshop: Confeitaria e Panificação</b>	a) Compreender a cultura gastronômica da confeitaria e da panificação a partir de aspectos histórico culturais, métodos, técnicas, ingredientes e preparos (Cp); b) Apresentar técnicas de diferentes tipos de massas, cremes e fermentação em produções de confeitaria e panificação (Rc); e c) Desenvolver sobremesas elaboradas e suas bases como, cremes, doces, tortas e massas diversas, utilizando diferentes materiais, insumos, equipamentos e utensílios (Rc).	16	
	<b>Workshop: Salgados</b>	a) Realizar o preparo de salgados utilizando ingredientes variados, aplicando criatividade através de combinações de elementos (Rc); e b) utilizar molhos variados no acompanhamento dos quitutes (Rc).	08	



<b>Atividades destinadas aos discentes da especialidade de TAR</b>	<b>Workshop: Técnicas de Serviço de Barman e suas Atuações</b>	a) Conhecer o papel e atuações do Barman dentro dos serviços de Alimentos e Bebidas (Cp); e b) Aplicar as técnicas de preparos de drinks e sua harmonização com os cardápios, além de empregar uma visão dos equipamentos de apoio ao serviço (Rc).	22	40*
	<b>Estágio avançado de técnicas para arrumadores</b>	a) Executar serviços em complementação à disciplina “Peculiaridades dos serviços de mesa” (Rc).	18	
<b>Atividades destinadas aos discentes das especialidades de TCO e TAR</b>	<b>Workshop: Técnicas e Serviços de Sala e Cozinha</b>	a) Preparar um evento gastronômico integrando Arrumadores e Cozinheiros com o intuito de praticar as habilidades desenvolvidas (Pr); b) Integrar o conhecimento dos workshops anteriores em todas as áreas de atuação (Cozinha, Atendimento e Bar) (Rc); e b) Executar preparos e serviços de alto padrão gastronômico simulando um evento formal para a organização (Ap)	08	82
	<b>Atividade de INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA (IMB)**</b>	a) Demonstrar competências diversas, relativas aos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, conforme objetivos das subunidades da Atividade de Complementação (descrições no capítulo 4: detalhamento das unidades didáticas).	74	
<b>TOTAL</b>				<b>122</b>
<p>*Atividades ofertadas simultaneamente para as especialidades TCO e TAR; e por essa razão, contabilizadas uma única vez, para fins de programação.</p> <p>** Atividades que serão ministradas durante o Treinamento Militar Básico/Estágio de Adaptação Militar. A descrição destas atividades foram inseridas no <b>Capítulo 4 Detalhamento das Unidades Didáticas</b>.</p>				

### 3.1.2 Atividades de avaliação previstas no Currículo Mínimo

Para o atendimento de carga horária para as avaliações curriculares, as atividades de verificação da aprendizagem foram inseridas utilizando carga horária disponibilizadas para complemento de Instrução, excepcionalmente.

CÓDIGO	ATIVIDADES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CH
PP1 (TACF)	Avaliação Somativa de Treinamento Físico Militar	a) Demonstrar aproveitamento mínimo de 20% em cada OIC do TACF (Rc).	06
PP2	Avaliação Prática	a) Demonstrar as competências	08

	Somativa de Armamento, Munição e Tiro	correspondentes aos objetivos da disciplina de Armamento, Munição e Tiro (Rm).	
PrOU	Avaliação Somativa de Ordem Unida	a) Demonstrar as competências correspondentes aos objetivos da disciplina de Ordem Unida (Rc).	05
Avaliação P1	Legislação Militar I, Legislação Militar II, Legislação Militar III	a) Demonstrar as competências correspondentes aos objetivos das disciplinas Legislação Militar I, II e III (Ap).	03
Avaliação P2	Legislação de Justiça Militar	a) Demonstrar as competências correspondentes aos objetivos da disciplina Legislação de Justiça Militar (Ap).	03
Avaliação P3	Noções de Administração Aplicada ao Setor de Subsistência, Estocagem e Armazenagem de Materiais, Boas Práticas de Fabricação/ Manipulação, Missões em Campanha	a) Demonstrar as competências correspondentes aos objetivos das disciplinas ministradas (Ap).	03
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>

### 3.2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS:

Carga horária das atividades administrativas : 119 tempos

Primeira Entrada em forma	02
Briefing do comandante	02
Apresentação ao Comandante do Corpo de Alunos	01
Briefing da Doutrina	02
Briefing da SSEF	01
Briefing sobre procedimentos relacionados a FATD	02
Definição do grito de guerra, nome da turma e bolacha	05
Fotografia para identificação	02
Procedimentos da seção de identificação	03
Treinamento do grito de guerra	04
Treinamento para entrada simbólica	04
Formatura de entrada simbólica	01
Montar pecúlio	01
Eleição da comissão de formatura	03
Briefing da SSGM	01
Briefing da Subseção de Psicopedagogia	01
Recebimento e ajustes de uniformes	04
Briefing da SAVL	01
DCE	25
Orientações para ATC	02
Briefing de preparação de mochilas para a ATC	02

Treinamento para formatura	10
Orientações para crítica final do curso	01
Crítica final do curso	01
Diplomação	03
Formatura	10
Solenidade 7 de setembro	10
Aniversário do CIAAR	05
Dia do Aviador	10
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>

**3.3 FLEXIBILIDADE:**

FLEXIBILIDADE	20
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

#### 4. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

ATIVIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO A INSTRUÇÃO: INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74 tempos		CH PARA AVAL: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a)Familiarizar-se com a rotina do Corpo de Alunos (Cn);			
b)Identificar as restrições e permissões relacionadas com os alunos/estagiários (Cn);			
c)Reconhecer o funcionamento das principais áreas de atuação da FAB (Cn);			
d)Descrever a profissão militar (Cp);			
e)Identificar as principais restrições físicas em períodos de estresse físico (Ap);			
f)Identificar as orientações dadas pelo Comandante do Esquadrão e das Seções de Doutrina Militar e Instrução Militar; (Ap).			
g)Distinguir os valores militares presentes em atitudes num determinado contexto (Ap);			
h)Explicar os valores militares e sua aplicabilidade em exemplos apresentados (Ap);			
i)Relacionar ética com a profissão militar (Ap);			
j)Respeitar horários, instruções e pessoas (Ac);			
k)Justificar a importância dos valores militares no cumprimento das atribuições profissionais (Va);			
l)Organizar seu tempo e material com zelo e respeito (Og);			
m)Demonstrar boa vontade e empenho em acertar e aprender (Cv);			
n)Demonstrar iniciativa alinhada com os princípios da organização (Cv);			
o)Preparar-se para atuar a qualquer momento, tendo em vista a prontidão mental e física (Rm);			
p)Cantar corretamente hinos e canções militares (Rm);			
q)Executar os procedimentos da parada diária e formaturas do Corpo de Alunos em qualquer função que esteja alocado (Rm);			
r)Utilizar corretamente os termos militares em diversas situações (Rm);			
s)Empregar corretamente os fundamentos da ordem unida (Rm); e			
t)Apresentar-se individualmente com marcialidade e garbo militar (Rm).			
u)identificar os conceitos e direitos morais e cívicos. (Cn);			
v) identificar o significado dos símbolos nacionais e os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn);			
w) identificar, com segurança, os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn);			
x) identificar o conteúdo básico do RUMAER (Cn);			
y) aplicar as determinações do RUMAER em situações fictícias apresentadas (Ap); e			
z)atentar para a importância do conhecimento do RUMAER pelo oficial (Ac).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE I: VALORES MILITARES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: --	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a)Caracterizar os valores militares (Cn);			
b)Demonstrar aplicabilidade dos valores militares diante de casos concretos (Ap);			
c)Descrever os valores militares presentes em atitudes num determinado contexto (An);			
d)Diante de exemplos, contextualizar os valores militares e sua aplicabilidade (Si);			
e)Relacionar os valores militares das situações hipotéticas com as desenvolvidas na rotina diária (Av); e			
f)Reconhecer a importância dos valores na vida militar (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
ESPÍRITO DE CORPO	a)Reconhecer o Espírito de Corpo como valor	02	AE;Db;

	fundamental para o cumprimento da missão (Cn); b)Identificar a diferença entre Espírito de Corpo e entrosamento/união (Cp); e c)Valorizar o pensamento em conjunto e por consequência, diminuir os individualismos (Va).		Ot
COMPROMETIMENTO	a)Descrever a importância do comprometimento como um valor (Cn); b)Explicar a relação entre liderança e comprometimento (Cn); e c)Justificar o comprometimento como fundamental para a profissão militar (Va).	01	AE; Exm
AMOR À PROFISSÃO	a)Conhecer as características da profissão militar (Cn); b)Conhecer os valores da FAB para melhor exercer a profissão militar (Cn); e c)Valorizar a missão da FAB para ser capaz de amar a profissão militar (Va).	02	AE; Dem; DDr
HIERARQUIA E DISCIPLINA	a)Compreender o porquê da hierarquia e da disciplina serem pilares das Forças Armadas (Cp); b)Relacionar os problemas causados pela indisciplina e pela não observância da hierarquia (Ap); e c)Valorizar a hierarquia e a disciplina como necessárias para o bom andamento da Instituição (Va).	02	AE; Db; Exm
PATRIOTISMO	a)Identificar a relação necessária entre a missão das Forças Armadas e o sentimento de amor à Pátria (Cp); b)Identificar as manifestações de patriotismo condizentes com a condição militar (Cp); e c)Valorizar o sentimento de amor à Pátria como manifestação essencial do valor militar (Va).	02	AE; Dem; Db
HONRA	a)Identificar o conceito de honra aplicado à profissão militar (Cn); b)Explicar a importância do cultivo da honra para o exercício da liderança (Cp); e a)Valorizar a conduta honrosa para a vida no âmbito profissional e particular (Va).	01	AE; Exm
FÉ NA MISSÃO	a)Descrever a missão das Forças Armadas (Cn); b)Explicar a missão da Força Aérea Brasileira (Cn); e c)Justificar a importância dos militares para o cumprimento dos objetivos do Estado Brasileiro (Va).	02	AE; DDr; Exm
ILUSTRAÇÃO DE VALORES: FILME	a)Avaliar as atitudes dos personagens de acordo com os valores militares (An); b)Contextualizar os valores militares estudados	04	AE; Db

	dentro das situações apresentadas no filme (Si); c)Correlacionar as situações apresentadas no filme com as do cotidiano militar (Av); e d)Explicar as condutas dos personagens de acordo com os valores militares estudados (Va).		
UNIDADE II: PROFISSÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 03		CH PARA AVAL: --	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a)Identificar as características da profissão militar (Cp); b)Distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp); c)Distinguir fatos que assinalaram a evolução da profissão militar (Cp); d)Explicar os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp); e e)Valorizar a profissão militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
CONCEITO E CARACTERÍSTICAS	a)Identificar corretamente o conceito de profissão militar (Cn); e b)Explicar, com suas próprias palavras, as principais características da profissão militar (Cp).	01	AE; DDr
A CAPACIDADE E RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL MILITAR	a)Listar pelo menos cinco responsabilidades do profissional militar (Cn); e b)Explicar a capacidade do profissional militar (Cp).	01	AE; Db; ES
OS IDEAIS, OS VALORES E AS VIRTUDES DA PROFISSÃO MILITAR	a)Explicar com suas próprias palavras os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp).	01	AE; Db
UNIDADE III: REGULAMENTOS DO CORPO DE ALUNOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 07 tempos		CH PARA AVAL: --	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) Identificar as principais permissões e proibições no CA (Cn); b) Relacionar as principais atribuições dos serviços de escala do CA (Cn); e c) Justificar a importância do cumprimento dos regulamentos no âmbito do CA (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
CONDUTA DO ALUNO E ESTAGIÁRIO	a)Identificar as principais proibições e permissões dos alunos no âmbito do CIAAR (Cn); b)Descrever os procedimentos de utilização dos setores de uso comum: salas de aula, cassino, auditório, alojamento, ginásio, piscina, biblioteca, refeitório, estacionamento etc. (Cn); c)Identificar o uso de trajes civis dentro e fora do CIAAR (Cp); e d)Explicar os procedimentos de apresentação individual, a instrutores mais antigos e mais modernos (Cp).	02	AE; Dem; Db
VISITAS NO CORPO DE ALUNOS	a)Identificar os procedimentos com visitas no âmbito do Corpo de Alunos (Cn).	01	AE; Dem

ROTINA DO CORPO DE ALUNOS	a) Enunciar os horários e rotina do CA em dias úteis e não úteis (Cn).	01	AE; Dem
SERVIÇOS DE ESCALA DO CA	a) Diferenciar as principais atribuições dos serviços de escala do CA (Cn).	02	AE; Exm
ORIENTAÇÕES PARA OS SERVIÇOS E PREENCHIMENTO DO LIVRO	a) Reconhecer as orientações relativas aos serviços de escala aplicáveis aos discentes (Cn); e b) Identificar a forma de preenchimento do livro, quando aplicável (Cp).	01	AE; Db; Dem

**UNIDADE IV : ATIVIDADES DE DOCTRINA MILITAR****CH PARA INSTRUÇÃO:** 14 tempos**CH PARA AVAL:** --**OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE**

- a) Identificar as orientações dadas pelo Comandante do Esquadrão e das Seções de Doutrina Militar e Instrução Militar (Ap);  
b) Responder as orientações dadas pelo oficial ou graduado de permanência ao Esquadrão (Ro);  
c) Treinar os procedimentos de parada diária de acordo com as observações do oficial ou graduado de permanência (Ro);  
d) Realizar os procedimentos de higienização dentro do tempo estipulado pelo oficial ou graduado de permanência (Ro);  
e) Cantar corretamente a canção do dia (Rm); e  
f) Realizar a passagem de serviço ao Esquadrão (Rc).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
TREINAMENTO INTRODUTÓRIO DE PARADA DIÁRIA	a) Participar da parada diária, como observador, sob supervisão do Oficial ou graduado de Permanência (Ro). b) Participar do desfile da parada diária sob supervisão do Oficial ou graduado de Permanência (Ro).	08	Dem/POt
PASSAGEM DE SERVIÇO	a) Utilizar fraseologia de passagem de serviço corretamente (Rm); e b) Realizar a passagem de serviço com marcialidade (Rc).	01	POt
TREINAMENTO DE CANÇÃO	a) Cantar corretamente a canção determinada pela seção de doutrina militar (Rm).	01	POt
FORMATURA	a) Demonstrar imobilidade e marcialidade ao entrar e permanecer em forma (Rm); e b) Realizar os movimentos de ordem unida em formaturas (Rc).	04	POt

**UNIDADE V: CUIDADOS COM A SAÚDE****CH PARA INSTRUÇÃO:** 05**CH PARA AVAL:** --**OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:**

- a) Identificar as principais restrições físicas em períodos de estresse físico (Cp);  
b) Identificar a importância de hidratação e boa alimentação no período de estresse físico (Cp);  
c) Empregar as orientações sobre os cuidados com o corpo em períodos de estresse físico (Ap); e  
d) Valorizar os cuidados com a saúde no desempenho da profissão militar (Va).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
NUTRIÇÃO	a) Identificar os sintomas de desidratação (Cn);	02	AE; Db

	b)Descrever a importância da água no organismo (Cn); e c)Valorizar a importância da hidratação em situação de estresse físico (Va).		
FONOAUDIOLOGIA	a)Identificar o correto uso da voz em situações de estresse (Cn); b)Enumerar os procedimentos de prevenção de rouquidão (Cn); c)Explicar o funcionamento das cordas vocais (Ap); e d)Discriminar a importância da água para as cordas vocais (Va).	02	AE; Db; Dem
FISIOTERAPIA	a)Apontar a importância de boa postura (Cn); b)Identificar as consequências de má postura (Cn); c)Identificar as principais lesões por estresse físico (Cn); d)Citar os principais procedimentos adotados quando há uma lesão muscular (Cp); e)Explicar a importância de alongamento dos músculos (Va); e f)Explicar a importância da boa alimentação e da hidratação na prevenção de lesões (Va).	01	AE; Db; Dem

**UNIDADE VI: HINOS E CANÇÕES****CH PARA INSTRUÇÃO:** 04**CH PARA AVAL:** --**OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:**

a) Cantar hinos e canções patrióticas, bem como hinos e canções da Aeronáutica (Rm).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
HINOS E CANÇÕES	a)Cantar corretamente os hinos: Hino Nacional Brasileiro; Hino à Bandeira Nacional; Hino dos Aviadores; Hino da Aviação Embarcada; e Hino do Serviço de Saúde da Aeronáutica (Rm); e b)Cantar corretamente as canções: Ardor do Infante; Bandeirantes do Ar; Canção da Aviação de Transporte de Tropa; Canção da Engenharia; Canção da Infantaria da Aeronáutica; Canção da Infantaria do Exército; Canção de Intendência da Aeronáutica; Canção das Comunicações; Canção do CIAAR; Canção do Especialista da Aeronáutica; Canção do Exército; Canção do Expedicionário; Canção do Marinheiro (Cisne Branco); Canção do Paraquedista (Eterno Herói); Canção do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta A Pua!); e Fibra de Herói (Rm).	04	Pot

**UNIDADE VII: TREINAMENTO DE PARADA DIÁRIA****CH PARA INSTRUÇÃO:** 06 tempos**CH PARA AVAL:** --**OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:**

a)Identificar os procedimentos na parada diária de acordo com a função exercida na cerimônia (An);



- b) Enumerar a sequência de eventos executados na parada diária (Av); e  
 c) Executar os procedimentos da parada diária do Corpo de Alunos em qualquer função que esteja alocado (Rc).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
BRIEFING DE PARADA DIÁRIA	a) Identificar os procedimentos de parada diária do Corpo de Alunos (Cp); b) Diferenciar os procedimentos de acordo com a posição hierárquica de quem preside a solenidade (An); e c) Descrever a sequência de eventos da parada diária do corpo de alunos (Rc).	01	AE; Dem
DESFILE MILITAR	a) Executar o desfile militar nas funções exercidas no Corpo de Alunos (Rc).	02	POt
HASTEAMENTO DA BANDEIRA/INSIGNIA	a) Hastear corretamente a Bandeira Nacional e as insígnias no mastro do Corpo de Alunos (Rc).	02	POt
PASSAGEM DE SERVIÇO E FRASEOLOGIA	a) Identificar os procedimentos de toques de corneta realizados no Corpo de Alunos (Ap); b) Empregar a fraseologia de passagem de serviço (Rc); e c) Realizar o procedimento de passagem de serviço com marcialidade (Rc).	02	POt

#### UNIDADE VIII: CONHECIMENTO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

CH PARA INSTRUÇÃO: 08 tempos

CH PARA AVAL: 00

##### OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

- a) Reconhecer o funcionamento das principais áreas de atuação da FAB (Cn); e  
 b) Fazer uma aula sobre tema relacionado à Força Aérea (Rc).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
ORIENTAÇÕES GERAIS	a) Identificar os procedimentos para a apresentação das dinâmicas de temas (Cn).	02	AE; Dem
APRESENTAÇÕES	a) Relacionar referenciais teóricos (Cn); b) Apresentar uma aula sobre um tema pré-determinado, de acordo com as orientações recebidas (Rc); c) Demonstrar domínio do tema apresentado (Rc); e d) Controlar o tempo de apresentação (Rc).	06	Ot; APt; ES

#### UNIDADE IX: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR

CH PARA INSTRUÇÃO: 02 tempos

CH PARA AVAL: --

##### OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE

- a) Conceituar moral e civismo (Cn);  
 b) Conceituar Ética Militar (Cn);  
 c) Identificar os deveres morais e cívicos do cidadão (Cn);  
 d) Identificar a assunção de papéis sociais na comunidade (Cn);  
 e) Explicar os conceitos de Nação, Pátria e Estado (Cp); e  
 f) Explicar o significado dos Símbolos Nacionais (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
MORAL E CIVISMO	a) Identificar os conceitos de Moral e Civismo no âmbito militar (Cn); b) Identificar os deveres e direitos morais e	02	AE; Db; Dem

	cívicos do cidadão (Cn); c) Identificar os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn); d) Identificar os Símbolos Nacionais através de gravuras (Cn); e) Descrever as principais características da defesa do Patrimônio Nacional (Cn); e f) Apontar o patrono das Forças Armadas em uma lista de personagens importantes (Cn).		
<b>UNIDADE X: UNIFORMES</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 09 tempos</b>		<b>CH PARA AVAL: --</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:</b> a) Reconhecer os uniformes da Aeronáutica (Cp); e b) Apresentar o uso correto dos uniformes (Rm).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
ICA 35-10 APRESENTAÇÃO PESSOAL	a) descrever aspectos gerais referentes a apresentação pessoal quando uniformizado(Cn); b) identificar os padrões para o uso da maquiagem e para a apresentação das unhas e cabelo quando uniformizado (Cn); c) descrever os padrões da apresentação do cabelo, barba e bigode (Cn); e d) distinguir as permissões e vedações para o uso de adornos e acessórios quando uniformizado (Cn).	03	AE; Ot; Dem
PROVA DE UNIFORME	a) Realizar prova de uniforme (Rm).	01	POt
REVISTA DE UNIFORME	a) Apresentar a correta vestimenta do uniforme (Rm); e b) Demonstrar apresentação pessoal satisfatória, no tocante à cabelo, barba, bigode, unhas, maquiagem e adornos (Rc).	02	POt
RUMAER	a) identificar as generalidades do RUMAER (Cn); b) identificar a classificação dos uniformes, de acordo com o RUMAER (Cn); c) indicar corretamente onde devem ser utilizados os vários tipos de uniformes (Ap); d) descrever a composição dos uniformes mais relevantes previstos no RUMAER (Cn); e e) indicar corretamente a utilização dos acessórios mais relevantes previstos no RUMAER (Cn).	03	AE; Dem; DDr
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
As Unidades de I a X serão desenvolvidas preferencialmente durante o TMB (Treinamento Militar Básico). O TMB é um período de instrução em regime de internato, com duração de 15 (quinze) dias corridos, ministrado exclusivamente de forma coletiva, fazendo parte do estágio probatório para adaptação à vida na caserna e verificação da aptidão ao Oficialato. Neste período, além dos objetivos dos domínios cognitivo e psicomotor listados, o foco principal é dado aos objetivos do domínio afetivo, com a internalização de valores institucionais, compreensão das atitudes na vida militar e integração dos discentes no contexto			

de sua turma, contribuindo para a construção de espírito de corpo e cooperação.

No período de TMB haverá 12 tempos de aula diariamente, inclusive nos finais de semana. O TMB ocorrerá em dias corridos com finais de semana letivos, salvo determinação contrária. No período do TMB poderão ser inseridos tempos de aulas de outras atividades complementares ou disciplinas curriculares, preferencialmente formativas.

Os valores exemplificados na unidade I são trabalhados também de forma transversal ao longo de todo o período do TMB. Durante este período deverá ocorrer o primeiro teste de condicionamento físico, com duração de 5 (cinco) tempos.

Os filmes da unidade valores militares serão designados pelo Chefe da Seção de Doutrina Militar, juntamente com o seu roteiro de discussão.

Os temas da unidade Conhecimentos da FAB devem ser determinados pela Seção de Doutrina Militar. A subunidade relativa ao “Briefing” deve ser ministrada preferencialmente com um dia de antecedência, deixando tempo suficiente para a preparação das aulas pelos discentes. As aulas serão feitas pelos próprios alunos/estagiários e apresentadas preferencialmente no dia seguinte ao Briefing.

É recomendável que o Treinamento Coletivo de Reflexos (TCR) ocorra pelo menos uma vez durante o TMB. Para sua execução, as atividades desempenhadas no treinamento devem ser autorizadas pelo Comandante do CIAAR, por meio de documento específico, com a descrição e planejamento de todas as atividades e pessoal envolvido. Trata-se de um exercício que submete os discentes a desafios e obstáculos por meio de ação simulada, a fim de superarem seus limites físicos e psicológicos. Neste contexto, é possível observar a mudança esperada de comportamento, através da pronta resposta em relação à organização de materiais, prontidão mental e física, controle emocional, vibração e busca de melhor preparo físico. Observa-se em situações práticas a concretização dos conceitos ensinados e principalmente os valores cultuados pelas forças armadas, como disciplina, espírito de corpo, camaradagem, amor à profissão e fé na missão.

### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

A unidade Atividade de Doutrina Militar deve ser distribuída em um tempo diário (preferencialmente o sexto tempo).

O briefing do Teste de Condicionamento Físico deverá ocorrer com pelo menos um dia de antecedência ao TACF.

As eleições para comissões ou outras funções necessárias, devem ser realizadas após o briefing de sua composição e funcionamento.

Os 4 (quatro) tempos dos filmes da unidade Valores Militares serão distribuídos em 2 (dois) dias, preferencialmente nos dois últimos tempos do dia.

A unidade Cuidados com a Saúde deve ser ministrada, preferencialmente, na primeira semana do curso. A unidade Profissão Militar deve ser ministrada, preferencialmente, na segunda semana do curso. A unidade Conhecimentos da FAB deve ser ministrada preferencialmente na segunda semana, sendo o briefing em dia anterior às apresentações, que devem ser realizadas em seis tempos sequenciais.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 101/GC4, de 28 de junho de 2021. Estabelece os itens dos uniformes operacionais que serão modificados no Regulamento de Uniformes... (RUMAER). Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 120, de 30 de junho de 2021.

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 1: ÉTICA E CONDUTA SOCIAL			
Carga horária para instrução: 18 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a)identificar os procedimentos afetos à conduta militar, civil e afetiva (Cn);			
b)demonstrar que o comportamento ético é um fator determinante nas relações entre militares e civis dentro do complexo da moralidade (Cn);			
c)valorizar a importância da conduta exemplar tanto no meio militar como civil, bem como, com relação aos relacionamentos afetivos (Va);			
d)valorizar a importância de bem representar a corporação nas diversas situações da vida civil e militar, através de uma conduta social adequada (Va);			
e)identificar o adequado comportamento face às diversas situações da vida social militar (Cn);			
f)identificar os principais procedimentos de etiqueta à mesa (Cn);			
g)identificar os cuidados quanto ao adequado uso do fardamento, dentro ou fora das organizações militares (Cn);			
h)identificar os parâmetros estabelecidos na ICA 35-10 para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos (das) militares do Comando da Aeronáutica (Cn);			
i)destacar as principais recomendações da conduta social no “ato de conversar” em público ou com autoridades (Cn); e			
j) identificar as normas de boas maneiras no convívio social (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1: NOÇÕES DE ÉTICA E CONDUTA CIVIL			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos de verdade, responsabilidade e dignidade (Cn);			
b) caracterizar discricção e procedimento ilibado (Cn);			
c) sublinhar a importância das leis para reger a vida em sociedade (Va);			
d) Relacionar as leis, normas, ordens e respeito às autoridades com a garantia da lei e da ordem (Cn);			
e) declarar a hierarquia e a disciplina como pilares das Forças Armadas (Va);			
f) conceituar cidadania como exercício de direitos e deveres na sociedade (Cn);			
g) destacar os deveres do cidadão na conduta civil (Cn);			
h) caracterizar a mentira, a omissão e furto como atos ilícitos (Cn);			
i) avaliar a importância do gerenciamento de recursos financeiros (Va);			
j) recordar dos procedimentos de etiqueta à mesa (Cn);			
k) repetir as recomendações de conduta social a serem adotadas ao conversar em público ou com autoridades (Cn);			
l) enunciar as normas de boas maneiras aplicáveis ao convívio social (Cn); e			
m) valorizar as atitudes de camaradagem e cooperação (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 CIDADANIA	a) conceituar verdade e responsabilidade (individual e coletiva) (Cn); b) destacar a dignidade da pessoa humana como referencial de conduta social (Cn) ; c) valorizar as leis, normas, ordens e o respeito às autoridades como formas de estabelecer e garantir as condutas necessárias ao desenvolvimento coletivo (Va); d) recordar da hierarquia e da disciplina como os pilares das Forças Armadas (Cn);	03	AE; Db

	e) relatar as características do comportamento discreto e ilibado (Cn); f) Definir cidadania (Cn); g) conceituar mentira, omissão e atos ilícitos (Cn); h) citar deveres dos cidadãos a serem observados na conduta civil (Cn); e i) valorizar a atitude de gerenciar as finanças pessoais (Va).		
1.1.2 ETIQUETA À MESA	a) identificar os procedimentos que configuram as regras de etiqueta à mesa (Cn).	03	AE; Dem
1.1.3 CONDUTA SOCIAL	a) repetir, na conduta social, as atitudes que representam as boas maneiras ao conversar, agir e conviver, tanto com o público em geral como com as autoridades (Cn); e b) apreciar a camaradagem e a cooperação como atributos desejáveis e facilitadores das relações interpessoais em sociedade (Va).	02	AE; Db
<b>UNIDADE 1.2:CONDUTA AFETIVA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 03 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) encontrar o conceito de família na contemporaneidade (Cn); b) indicar a instituição familiar como núcleo de relevância estrutural para os sujeitos sociais (Va); e c) diferenciar as atitudes que permeiam uma conduta afetiva exemplar, no tocante a relacionamentos, saúde sexual e reprodutiva (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
1.2.1 FAMÍLIAS E RELACIONAMEN- TOS	a)caracterizar família como instituição social, de acordo com os diversos normativos, dispositivos legais e referências atuais (Cn); e b) estudar planejamento familiar, métodos contraceptivos, gravidez, aborto e sexualidade, no contexto da conduta afetiva modelar (Va).	03	AE; Db

<b>UNIDADE 1.3:CONDUTA PROFISSIONAL</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 07 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Citar o comportamento ético como fator determinante para a moralidade das relações entre militares e civis (Cn); b) Caracterizar os procedimentos afetos à conduta profissional do militar (Cn); c) Sublinhar as recomendações aplicáveis aos militares, para o relacionamento social exemplar (Cn); d) Preservar a imagem institucional ao representar a corporação nos âmbitos civil e militar, por meio de atitudes profissionais e pessoais adequadas (Va); e)Indicar as abstenções que o militar deve observar, no tocante à obtenção de facilidades pessoais (Cn); f) Identificar o uso correto do fardamento, de acordo com o RUMAER (Cn); e g)Relatar os padrões para apresentação pessoal e uso de adornos, previstos pela ICA 35-10 (Cn).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>

1.3.1 ATITUDE PROFISSIONAL	a) Encontrar contextualizações em que a ética pode se refletir no comportamento do militar, de modo que as relações em sociedade sejam moralmente aceitáveis (Cn); b) Apreciar os valores da integridade e do profissionalismo (Va); c) Caracterizar os relacionamentos sociais considerados como exemplares para os militares (Va); d) Listar as atitudes das quais o militar deve se abster, no convívio social (Cn); e) Enunciar os procedimentos afetos ao militar enquanto representante institucional, dentro ou fora das Organizações militares (Cn); e f) Descrever a conduta profissional recomendada em diversas situações nos ambientes civil e militar (Va).	03	AE; Db
1.3.2 FARDAMENTO E APRESENTAÇÃO PESSOAL	a) Descrever aspectos gerais referentes à apresentação pessoal do militar (Cn); b) Recordar as normas aplicáveis à maquiagem, unhas, cabelo, barba e bigode dos militares, quando uniformizados (Cn); c) enunciar as permissões e vedações para o uso de adornos e acessórios, quando uniformizado (Cn); d) identificar as disposições do RUMAER (Cn); e e) localizar a classificação e composição dos uniformes, de acordo com o RUMAER (Cn).	04	AE/ Dem
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
<p>A disciplina deve procurar conscientizar o instrutor da importância da formação moral e cívica do cidadão, que é a base para a formação humana integral. Por esse motivo, orienta-se o instrutor a trabalhar a área afetiva dos alunos, procurando em todos os momentos, despertar uma atitude de respeito e de receptividade diante dos assuntos desenvolvidos. A participação dos alunos deve ser incentivada com debates, aulas expositivas dialogadas, uso de vídeos e ilustrações, etc.</p> <p>Os alunos deverão ser levados a compreenderem a ética e conduta social como deveres e direitos morais cívicos com aulas expositivas, vídeos, debates etc.</p>			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>- ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. Ed. São Paulo: Moderna., 2006.</p> <p>- BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia Grega. 4. ed. Petrópolis: Vozes, Vol. III, 1992.</p> <p>- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>- OS PENSADORES. Apologia de Sócrates / Platão. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 101/GC4, de 28 de junho de 2021. Estabelece os itens dos uniformes operacionais que serão modificados no Regulamento de Uniformes... (RUMAER). Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 120, de 30 de junho de 2021.</p>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina pode ser ministrada em qualquer unidade do curso.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 2: FORÇAS ARMADAS			
Carga horária para instrução: 10 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) identificar a organização dos Comandos Militares e do Ministério da Defesa (Cn);			
b) identificar a estrutura e organização da Força Aérea Brasileira, sua missão constitucional e suas atribuições subsidiárias (Cn);			
c) identificar a estrutura das Forças Singulares bem como sua missão institucional (Cn);			
d) descrever a divisão territorial do Brasil em tempo de paz (Cn);			
e) identificar as normas gerais para a organização, o preparo e emprego das Forças Armadas (Cn);			
e			
f) identificar as Unidades Operacionais da FAB, bem como suas capacidades e seus vetores aéreos (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 2.1: ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS			
Carga horária para instrução: 10 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a estrutura e atribuições do Ministério da Defesa (Cn);			
b) descrever a estrutura, o funcionamento e emprego dos Comandos Militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) (Cn);			
c) Caracterizar as missões institucionais e subsidiárias (Cn);			
d) Localizar a zona de defesa e divisão territorial (Cn); e			
e) Descrever o conceito de Dimensão 22 (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 MINISTÉRIO DA DEFESA	a)identificar a missão, estrutura e funcionamento do Ministério da Defesa (Cn); b)descrever a zona de defesa sob responsabilidade das Forças Armadas (Cn); e c)indicar a divisão territorial nacional (Cn).	02	AE/ Dem
2.1.2 COMANDO DA MARINHA	a)descrever a estrutura e o funcionamento do Comando da Marinha (Cn); e b)descrever, corretamente, a missão e as formas de emprego das Forças Navais (Cn).	02	AE
2.1.3 COMANDO DO EXÉRCITO	a)descrever a estrutura organizacional e o funcionamento do Comando do Exército (Cn); b)identificar a missão da Força Terrestre (Cn); e c)descrever, adequadamente, o emprego genérico das diferentes Armas, Serviços e dos principais escalões da Força Terrestre (Cn).	02	AE
2.1.4 COMANDO DA AERONÁUTICA	a)listar a missão, organização e funcionamento da Força Aérea Brasileira - FAB (Cn); b)distinguir as aeronaves e unidades operacionais da FAB (Cn); c)descrever as missões institucionais e o emprego da FAB (Cn); d)recordar da Doutrina Básica da FAB, suas capacidades essenciais e tarefas básicas (Cn);	03	AE

	e)conceituar Dimensão 22 (Cn); e f)identificar as unidades de segurança e defesa da FAB (Cn).		
2.1.5 MISSÕES SUBSIDIÁRIAS	a)Relatar as atribuições subsidiárias das Forças Armadas (Cn); e b)Citar as missões subsidiárias particulares da Aeronáutica (Cn).	01	AE/ Dem
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
O aluno deverá ser levado a identificar a estrutura e o funcionamento do Comando da Marinha, quais os tipos de missões que realiza e as suas formas de emprego. O aluno deverá ser levado a descrever a estrutura do Comando do Exército e a identificar a missão da força terrestre, bem como o emprego dos diferentes Escalões, Armas e serviços. O aluno deverá ser levado a identificar como está organizado o Ministério da Defesa e o Comando da Aeronáutica e qual a função dos diversos órgãos que o constituem. Deverão ser apresentadas para os alunos as tarefas operacionais realizadas pela Força Aérea, para cumprir as suas operações.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº1.224/GC3, de 10 de novembro de 2020. Aprova a reedição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira - Volume 1. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 205, de 12 de novembro de 2020.			
-Emprego da Força Aérea. s.n.t.:[j1]			
- BRASIL. Decreto Nº. 79531[j2] , de 13 de abril de 1977. Organização básica do Exército;			
-BRASIL. Decreto nº 79531, de 13 de abril de 1977. Dispoe sobre a Organização Básica do Ministério do Exército e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D79531.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D79531.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.			
-BRASIL. Decreto Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.			
-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da DCA 11-45 "Concepção Estratégica - Força Aérea 100". Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 180, de 15 de outubro de 2018.			
- BRASIL. Dimensão 22. Disponível em: <a href="https://www.fab.mil.br/dimensao22/">https://www.fab.mil.br/dimensao22/</a> . Acesso em: 01 de junho de 2021.			
-BRASIL. Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp97.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp97.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina poderá ser aplicada em qualquer momento do curso.			



<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA 3: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b>			
a) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn);			
b) descrever os benefícios trazidos pelo Correio Aéreo Nacional à Nação Brasileira (Cn);			
c) relatar os principais feitos da Força Aérea em campanhas no exterior (Cn);			
d) identificar as principais personalidades da Aviação Brasileira (Cn);			
e) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da Indústria Aeronáutica Brasileira (Cn); e			
f) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 3.1: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) destacar os principais acontecimentos da História da Aviação Militar e Civil no Brasil (Cn);			
b) relatar as necessidades, os principais fatos e as circunstâncias que nortearam a criação do Ministério da Aeronáutica e o seu desenvolvimento (Cn);			
c) reconhecer a importância do CAN para a integração nacional (Va).			
d) justificar a importância Da atuação da FAB na campanha da 2ª Guerra Mundial como fator de relevância para a formação e consolidação da FAB. (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
3.1.1 HISTÓRIA DA AVIAÇÃO NO BRASIL	a) descrever fatos marcantes da história da aviação militar, naval e civil no Brasil (Cn); e b) descrever o surgimento e a evolução das escolas de aviação militar e naval no Brasil (Cn).	03	AE
3.1.2 HISTÓRIA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA E O CORREIO AÉREO NACIONAL (CAN)	a) descrever os principais fatos que marcaram a criação do Ministério da Aeronáutica e sua evolução (Cn). b) descrever a finalidade e contribuições do CAN para a evolução da aviação militar e desenvolvimento nacional (Cn).	02	AE
3.1.3 A FAB EM CAMPANHA NO EXTERIOR	a) relacionar as principais atuações da FAB em campanha no exterior (Cn).	01	TG
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Durante o desenvolvimento da disciplina, o instrutor deverá atingir o domínio afetivo dos alunos, enaltecendo os fatos marcantes da História da Aviação Brasileira e da Força Aérea. As aulas deverão ser enriquecidas com os meios de auxílio à instrução, de forma a facilitar a compreensão por parte dos alunos. Sempre que possível, fatos pitorescos deverão ser citados a fim de ilustrar a aula.			

REFERÊNCIAS	
<p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Apostila sobre a História da FAB.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB na História: Anos 70 e 80. Publicado em 28 de agosto de 2013. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DTAg1Eos0ts">https://www.youtube.com/watch?v=DTAg1Eos0ts</a>. Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - FAB na História - déc 50 e 60. Publicado em 05 de junho de 2013. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AwQL5Bqikco">https://www.youtube.com/watch?v=AwQL5Bqikco</a>. Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - FAB na História - década de 40. Publicado em 16 de maio de 2013. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Mmuz5pYk4LE">https://www.youtube.com/watch?v=Mmuz5pYk4LE</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - FAB na História - 100 anos Campo dos Afonsos (Parte 3). Publicado em 07 de agosto de 2014. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=iQeSiC2YUYy">https://www.youtube.com/watch?v=iQeSiC2YUYy</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - FAB na História - 100 anos Campo dos Afonsos (Parte 1). Publicado em 15 de maio de 2014. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zQ-LX8C8laY">https://www.youtube.com/watch?v=zQ-LX8C8laY</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - FAB na História: Marechal do Ar Eduardo Gomes. Publicado em 17 de setembro de 2015. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ynZZBy9JrwQ">https://www.youtube.com/watch?v=ynZZBy9JrwQ</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-BRASIL. COMAER. FAB TV - 71 ANOS FAB - Conheça a história do Patrono da Força Aérea Brasileira. Publicado em 19 de janeiro de 2012. Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=nL5jpi02lg0">https://www.youtube.com/watch?v=nL5jpi02lg0</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-FILHO, Hermelindo Lopes. Nas Asas da História da Força Aérea Brasileira. IV COMAR. 2012.</p> <p>-INSTITUTO HISTÓRICO CULTURAL DA AERONÁUTICA. História Geral da Aeronáutica Brasileira. Editora Itatiaia Limitada. ISBN-13 978-8531902987</p>	
PERFIL DE RELACIONAMENTO	
Essa disciplina poderá ser aplicada em qualquer momento do curso.	

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA 4: SEGURANÇA DE VOO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) citar os componentes da estrutura e normas de funcionamento do SIPAER (Cn); b) identificar como se processa a segurança das áreas e equipamentos de aviação (Cn); e c) valorizar a necessidade de uma constante observância da prevenção de acidentes aeronáuticos (Va).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 4.1: SEGURANÇA EM VÔO E EM AÉREAS DE OPERAÇÕES DAS AERONAVES</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 00	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar a estrutura básica do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cn); b) caracterizar o processo de efetivação da segurança das áreas e equipamentos de aviação (Cn); e c) descrever a importância da prevenção contínua dos acidentes aeronáuticos (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
4.1.1 SEGURANÇA AERONÁUTICA	a)identificar a estrutura e funcionamento do SIPAER (Cn); b)localizar os fatores de risco em voo e os procedimentos de segurança aplicáveis aos equipamentos de aeronaves (Cn); c)definir como se processa a implementação da segurança nas áreas de operações de aviação (Cn); d)descrever a e os fundamentos da prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn); e e)valorizar a observância contínua dos aspectos preventivos, no âmbito aeronáutico (Va).	02	AE/ Dem
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Não há .			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria CENIPA nº 1/DAM, de 03 de dezembro de 2012. Aprova a edição do MCA 3-3 que dispõe sobre o Manual da Prevenção. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 120, de 30 de junho de 2021.- -CENIPA – A Filosofia SIPAER[j1] - BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.847/GC3, de 07 de dezembro de 2017. Aprova a reedição da NSCA 3-1, que dispõe sobre a Formação e Capacitação dos Recursos Humanos do... Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 213, de 12 de dezembro de 2017. -BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.616/GC3, de 31 de outubro de 2017. Aprova a reedição da NSCA 3-2 que dispõe sobre a Estrutura e Atribuições dos Elementos Constitutivos... Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 190, de 07 de novembro de 2017. -BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 2.231/GC3, de 23 de dezembro de 2013. Aprova a reedição da NSCA 3-3, que dispõe sobre a Gestão da Segurança de Voo na Aviação Brasileira. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 248, de 30 de dezembro de 2013. - BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 75/CEN, de 31 de outubro de 2008. Aprova a reedição do NSCA 3-4, que dispõe sobre o Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo... Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 53, de 20 de março de 2009. -BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.847/GC3, de 07 de dezembro de 2017. Aprova a			

reedição da NSCA 3-10, que dispõe sobre a Formação e Capacitação dos Recursos Humanos do...  
Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 213, de 12 de dezembro de 2017.

**PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Deverá ser ministrada após a disciplina de Segurança do Trabalho.

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>	
<b>DISCIPLINA 5: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO APLICADA AO SETOR DE SUBSISTÊNCIA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 36 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b>			
a) demonstrar compreensão do funcionamento do Sistema de Subsistência do COMAER (Cp);			
b) demonstrar compreensão da sistemática de composição, cálculo e descentralização e de recursos creditícios aos ranchos (Cp);			
c) identificar documentos e legislações específicas da área de subsistência (Cn);			
d) demonstrar compreensão em relação aos modelos e processos de aquisições (termo de referência/projeto básico e seus anexos) (Cp);			
e) demonstrar compreensão das noções básicas de licitação e contratos administrativos (Cp);			
f) preparar documentos e relatórios para fins de auxílio ao planejamento da aquisição de gêneros alimentícios (Ap); e			
g) operar os módulos informatizados do SISUB (Ap).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 5.1: LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS DO COMAER</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 10 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) discutir o funcionamento do Sistema de Subsistência do COMAER (Cp); e			
b) encontrar as legislações específicas da área de Subsistência (Cn).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
5.1.1 LEGISLAÇÕES SSUB	a)explicar como funciona o Sistema de Subsistência do COMAER; (Cp); b)relacionar as legislações vigentes que tratam do Setor de Subsistência (Cn); c)Identificar as normas do sistema de subsistência conforme NSCA 145-1 (Cp); d)recordar das orientações sobre elaboração de cardápios e indicadores de subsistência, de acordo com o FCA 145-16 (Cp); e)exemplificar a composição de lanches a serem fornecidos pelas Organizações Militares do COMAER, com base na ICA 145-3(Cp); f)descrever os padrões para recebimento de gêneros alimentícios (artigos de Classe I) adquiridos pela logística de subsistência do COMAER, segundo identidade e características mínimas de qualidade gerais elencadas na ICA 145-7 (Cp); e g)distinguir as atribuições do fiscal de contrato e das comissões de recebimento de material e serviços - COMREC, a partir da ICA 65-8 (Cp).	10	AE; DDr
<b>UNIDADE 5.2: AQUISIÇÕES E CONTRATOS APLICADOS AO SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 20 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) apresentar os modelos de documentos utilizados no planejamento das aquisições aplicadas ao sistema de Subsistência, conforme o Manual de Contratações da DIREF (Cp);
- b) discutir a sistemática de composição, cálculo e descentralização e de recursos creditícios aos ranchos (Cp);
- c) diferenciar os documentos do processo de aquisição, tais como termo de referência, projeto básico e seus anexos (Cp);
- d) explicar a forma de contratação utilizada pela administração pública (Cn);
- e) revisar as noções básicas de licitação e contratos administrativos (Cp);
- f) aplicar as legislações e os modelos estudados no auxílio ao planejamento das aquisições de gêneros alimentícios (Ap); e
- g) examinar modelos de Contratos e Termos de recebimento de bens e serviços, de acordo com parâmetros da CJU (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.2.1 DOCUMENTOS SSUB	a) responder como ocorre o processo de aquisição no Sistema de Subsistência do COMAER (Cn); b) recordar dos modelos de documentos relacionados ao planejamento das aquisições do SSUB, utilizando o Manual de Contratações da DIREF como fonte de consulta (Cp); e c) distinguir documentos relativos ao processo de aquisição, como termo de referência, projeto básico e seus anexos (Cp).	04	AE/ Dem/
5.2.2 NOÇÕES DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	a) enunciar a forma de contratação realizada pela administração pública (Cn); b) expressar noções de licitação e contratos administrativos, em nível básico (Cp); e c) identificar as características dos modelos de Contratos e de Termos de recebimento de bens e serviços da CJU (Cp).	10	AE/ Dem/ DDr
5.2.3 APLICAÇÕES PROCEDIMENTAIS	a) descrever a sistemática de composição, cálculo e descentralização e de recursos creditícios aos ranchos (Cp); b) executar procedimentos de auxílio ao planejamento de aquisição de gêneros alimentícios (Ap); c) organizar os documentos, dados, arquivos e demais informações ou recursos necessários ao planejamento das aquisições (Ap); d) produzir cálculos para confecção de Atas (Ap); e e) formular Atas de aquisição de gêneros alimentícios (Ap).	06	AE/ Pot

**UNIDADE 5.3: MÓDULO SISUB****Carga horária para instrução:** 06 tempos**Carga horária para avaliação:** 03**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) apresentar o Sistema informatizado usado no Setor de Subsistência e suas aplicabilidades (Ap); e
- b) utilizar as funções e relatórios do sistema (Ap).

5.3.1 OPERACIONALIZAÇ ÃO DO SISUB	a) identificar o Sistema informatizado usado no Setor de Subsistência e os módulos aplicáveis aos serviços de apoio (Ap); b) identificar o processo de prestação de contas, indicando os tipos de dados a serem alimentados pelo Setor de Subsistência (Ap);	06	AE/ Dem/ Pot
---	---	----	--------------------

	c)praticar as funções do sistema, gerando relatórios referentes ao almoxarifado (Ap); e d)empregar as funcionalidades do sistema de modo a documentar o processo de prestação de contas do Setor de Subsistência (Ap);		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
<p>Esta disciplina deverá ser desenvolvida por profissional Intendente.</p> <p>A verificação de Aprendizagem desta disciplina será a P3, conforme Currículo Mínimo, que engloba conjuntamente a avaliação das disciplinas de: “Estocagem e armazenagem de Materiais”; “Noções de Administração aplicada ao Setor de Subsistência”; “Boas Práticas de Fabricação/Manipulação”; e “Missões em Campanha”.</p>			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. Norma do Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica: NSCA 145-1/2020. Brasília, DF, 2020.</p> <p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. Composição e fornecimento de lanches: ICA 145-3. Rio de Janeiro, RJ, 2019.</p> <p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. Elaboração de Cardápios e indicadores de subsistência: FCA 145-16. Rio de Janeiro, RJ, 2018A.</p> <p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. Recebimento dos Artigos de Subsistência: ICA 145-7. Rio de Janeiro, RJ, 2018B.</p> <p>-BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. Atribuições do Fiscal de Contratos e das Comissões de Recebimento de material e Serviços - COMREC: ICA 65-8. São Paulo, SP, 2009.</p> <p>-MANUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS DO COMANDO DA AERONÁUTICA</p>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Esta disciplina pode ser ministrada em qualquer momento do curso.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 6: NUTRIÇÃO E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS			
Carga horária para instrução: 26 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) demonstrar compreensão das principais normas sanitárias vigentes (Cp);			
b) identificar a interrelação entre higiene e microbiologia de alimentos, nos aspectos referentes à inocuidade de alimentos, conservação de alimentos e boas práticas adotadas na produção de alimentos (Cp);			
c) demonstrar compreensão em relação à importância acerca dos controles sanitários dos alimentos: amostra de alimentos (Cp);			
d) demonstrar compreensão das noções básicas de Vigilância Sanitária na área de alimentos e os critérios adotados na auditoria interna realizada pela SDAB (Cp); e			
e) promover a prevenção e a promoção da saúde (Og).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 6.1:LEGISLAÇÕES SANITÁRIAS			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) recordar de conceitos relacionados com saúde e nutrição (Cn);			
b) interpretar as legislações Sanitárias vigentes (Cp);			
c) identificar os aspectos avaliados pela Vigilância Sanitária (Og); e			
d) interpretar check-lists utilizados (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1.1 LEGISLAÇÕES E CONCEITOS INICIAIS	a)conceituar alimentação, nutrição, alimentos e nutrientes (Cn); b)conceituar Saúde e higiene (Cn); c)definir segurança alimentar (Cn); d)apresentar a Legislação Sanitária utilizada no âmbito do Ministério da Defesa (Cp); e e)localizar a Legislação Sanitária aplicada pela ANVISA (Cp).	03	AE/ Exm/D em
6.1.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	a)explicar o conceito de auditoria (Cp); b)sintetizar a importância do procedimento de auditoria para a segurança alimentar (Og); c)revisar os parâmetros contemplados no <i>checklist</i> realizado pela auditoria da SDAB, após explanação do instrutor (Cp);e d)promover avaliação do setor de subsistência de acordo com <i>checklist</i> (Og).	03	AE/ Exm/D em
UNIDADE 6.2: SEGURANÇA DO ALIMENTO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA CONTAMINAÇÃO			
Carga horária para instrução: 20 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Identificar fatores envolvidos na prevenção de DVA (Cp);			
b) Identificar os tempos e as temperaturas para o recebimento, armazenamento, pré preparo, cocção, distribuição e reaproveitamento de sobras dos alimentos (Cp);			
c) Praticar ações para a segurança alimentar (Og);			
d) Demonstrar os principais cuidados a serem tomados na higiene pessoal, nos procedimentos			



operacionais, no preparo das refeições e na manutenção do ambiente de trabalho, pelos manipuladores de alimentos (Cp);

e) Identificar a importância do monitoramento da água para consumo (Og);

f) Expressar a importância do controle sanitário dos alimentos (Cp);

g) Identificar a responsabilidade do taifeiro como manipulador de alimentos (Og); e

h) Identificar as principais DVA (doenças veiculadas por alimentos), suas causas, consequências, tempo de aparecimento de sinais e sintomas, alimentos veiculadores e fatores para a prevenção (Cn).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.2.1 SEGURANÇA E DEFESA ALIMENTAR	a) Conhecer as principais intervenções nutricionais para a prevenção e promoção da saúde (Cn); b) Conceituar métodos de conservação dos alimentos e boas práticas de fabricação, após explanação do instrutor (Cn); e c) Descrever a importância da alimentação, do alimento e da segurança alimentar (Cp).	02	AE/ Dem/ DDr
6.2.2 CONTAMINAÇÃO DOS ALIMENTOS	a) Narrar os tipos de contaminação dos alimentos (Cp); b) Identificar agentes biológicos, químicos e físicos (Cn); c) Citar medidas para a manutenção da qualidade da água (Cp); d) Explicar o papel do taifeiro como manipulador de alimentos e sua responsabilidade pela prevenção de doenças (Og); e) Conceituar microorganismos (Cn); f) Identificar os principais microorganismos deterioradores de alimentos (Cp); g) Identificar os principais agentes veiculadores de doenças transmitidas por alimentos (Cn); e h) Discutir o crescimento microbiano nos alimentos (Cp).	04	AE/ Dem/ DDr
6.2.3 ALTERAÇÃO DOS ALIMENTOS: DANOS À SAÚDE	a) Ilustrar as consequências causadas por agentes biológicos, químicos ou físicos sobre os alimentos e sobre a saúde humana (Cp); b) Conceituar doenças transmitidas por alimentos, infecção, intoxicação, toxinfecção alimentar (Cp); c) Citar principais bactérias causadoras de doenças transmitidas por alimentos (Cn); d) Citar principais sinais e sintomas das doenças transmitidas por alimentos (Cp); e e) Descrever as principais doenças causadas pelo uso excessivo de sal, açúcar e óleos (Cp).	04	AE/ Dem/ DDr
6.2.4 MEDIDAS PARA CONSERVAÇÃO	a) Descrever as principais e mais adequadas medidas de recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, conservação, distribuição, armazenamento e exposição dos alimentos (Cp); b) Identificar, após explicação do instrutor nutricionista, as temperaturas, tempos corretos de recebimento, distribuição e reaproveitamento de alimentos, além dos principais cuidados de higiene pessoal, operacional, dos alimentos e do ambiente de trabalho para os manipuladores de alimentos (Cp); c) Representar ações de segurança alimentar, como: higiene pessoal, operacional, dos alimentos e do ambiente de trabalho como taifeiro/manipulador de alimentos (Cp); e	10	AE/ Dem/ DDr/ Vi/ TG

	d)Preparar trabalho em grupo, acerca da segurança dos alimentos e promoção da saúde (Og).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Esta disciplina deverá ser ministrada por profissionais nutricionistas. Recomenda-se explorar a técnica de demonstração, por meio de visitas ao local de trabalho ou por meio de vídeos. Recomenda-se a ampla exemplificação com estudos de caso abrangentes, incluindo diversos gêneros alimentícios e ilustrações relativas às consequências da contaminação alimentar. É desejável realização de um Trabalho de Grupo na última unidade, contemplando temáticas abordadas na disciplina, a critério do instrutor.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
-BRASIL, Vigilância Sanitária dos Alimentos. RDC 2016, 2004. -MD 42-R-01 -BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas da Aeronáutica. Higiene e Segurança no Rancho. (São Paulo), 1994. -Marins, Bianca Ramos (Org.) et.al. <b>Segurança alimentar no contexto da vigilância sanitária: reflexões e práticas.</b> - Rio de Janeiro: EPSJV, 2014. 288 p. ISBN: 978-85-98768-75-5			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Esta disciplina deve ser ministrada, preferencialmente, antes da disciplina de “Noções de Etiqueta, Postura e Comportamento” e após a disciplina de “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 7: ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS			
Carga horária para instrução: 18 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) descrever as técnicas de armazenagem e estocagem (Cp);			
b) descrever as técnicas de conservação de materiais estocados (Cp);e			
c) aplicar as técnicas de armazenagem, estocagem e conservação de materiais (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 7.1: TÉCNICAS E PADRÕES DE QUALIDADE EM ESTOCAGEM E ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS			
Carga horária para instrução: 11 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as técnicas de armazenagem de materiais (Cp);			
b) descrever as técnicas de estocagem de matérias (Cp); e			
c) distinguir os padrões de qualidade e de validade aplicáveis a cada tipo de material estocado e armazenado (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.1.1 CONTROLE DE QUALIDADE DE MATERIAIS	a)Conceituar controle de qualidade e de validade de materiais (Cp); b)relacionar os prazos de validade à qualidade dos alimentos(Cp); e c)reconhecer os padrões de qualidade de cada tipo de material (Cp).	04	VI/AE
7.1.2 TÉCNICAS DE ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM	a)explicar as técnicas de armazenagem e de estocagem de materiais(Cp); b) discutir métodos de controle de pragas(Cp); c)localizar pontos críticos que demandam vedação nos ambientes de armazenagem(Cp); d) estimar locais com foco de vazamentos (Cp); e e) reconhecer pontos de infiltrações mofos e umidade(Cp)	07	VI/AE
UNIDADE 7.2: APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DE MATERIAIS			
Carga horária para instrução: 07 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Identificar os fatores que tornam vulneráveis as condições de qualidade dos materiais (Ap);e			
b) Aplicar as técnicas de armazenamento e estocagem visando a conservação dos materiais estocados (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.2.1 FATORES DE VULNERABILIDADE	a) reconhecer as possíveis vulnerabilidades no armazenamento e estocagem de materiais (Ap).	02	Vi/AE
7.2.2 APLICABILIDADE TÉCNICA DAS	a) praticar a verificação do padrão de qualidade dos produtos na etapa de recebimento de materiais (Ap); b) fazer a identificação da validade e condição dos produtos	05	TG/POT

<p><b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM.</b></p>	<p>a serem armazenados e estocados (Ap); c) solucionar estudos de casos envolvendo a prevenção da deterioração dos materiais(Ap); e d) demonstrar técnicas de controle dos ambientes de armazenamento e estocagem de materiais(Ap)</p>		
<p align="center"><b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b></p>			
<p>Recomenda-se que esta disciplina seja desenvolvida adotando-se os métodos de aulas expositivas, visitas técnicas, demonstrações no rancho da OM, manipulação dos produtos ou rótulos, realização de trabalhos de grupo (incluindo a solução de problemas relacionados a todas as etapas do processo de controle da qualidade dos materiais), de modo a permitir o desenvolvimento de competências procedimentais que tornem os discentes aptos a armazenar e a estocar diferentes tipos de materiais.</p> <p>A verificação de Aprendizagem desta disciplina será a P3, conforme Currículo Mínimo, que engloba conjuntamente a avaliação das disciplinas de: “Estocagem e armazenagem de Materiais”; “Noções de Administração aplicada ao Setor de Subsistência”; “Boas Práticas de Fabricação /Manipulação”; e “Missões em Campanha”.</p>			
<p align="center"><b>REFERÊNCIAS</b></p>			
<p>-BRASIL, Comando da Aeronáutica. Armazenagem, estocagem e conservação de materiais. Guaratinguetá, Escola de Especialista da Aeronáutica 1994.</p> <p>-MACHADO, R. L. P. Boas práticas de armazenagem na indústria de alimentos. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2000. 28p. Disponível em <a href="https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34409/1/2000-DOC-0042.pdf">https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34409/1/2000-DOC-0042.pdf</a>. Acesso em 06 de julho de 2021.</p> <p>-Universidade de São Paulo. Divulgação dos benefícios da irradiação de alimentos e/ou outros materiais. São Paulo. USP, 2003.</p> <p>-SILVA JUNIOR, Eneo Alves. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. Ed.Varela, 2002</p>			
<p align="center"><b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b></p>			
<p>Essa disciplina deve ser aplicada antes do estágio prático de cozinha e após a disciplina de segurança do trabalho.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>	
<b>DISCIPLINA 8: PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 18 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) produzir propostas de cardápios de acordo com a situação exigida, como exemplo: rotinas no rancho da OM e eventos institucionais (Ap); b) aplicar as práticas de combate ao desperdício de alimentos (Ap); c) descrever alimentos e ingredientes necessários para a confecção/produção de diferentes cardápios (Ap); d) demonstrar compreensão do conceito e a aplicabilidade das Fichas Técnicas (Cp); e) demonstrar conhecimento sobre as novas tendências alimentares (Cp); e f) operar o sistema automatizado e informatizado existentes nos ranchos: máquinas e equipamentos com controladores eletrônicos (Rc).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 8.1: PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 14 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar o processo de gestão nas Unidades Produtoras de Refeições (Ap); b) descobrir, na estrutura organizacional, os Setores responsáveis pela gestão, execução e avaliação de cardápios (Ap); c) examinar os tipos de cardápios utilizados nas Organizações Militares do COMAER (Cp); d) apresentar a definição, as etapas e os fatores de planejamento dos cardápios para coletividade (Ap); e) identificar alimentos e ingredientes que fazem parte do cardápio (Cp); f) identificar o trabalho especializado do profissional nutricionista na elaboração de cardápios balanceados (Cp); g) montar propostas de cardápios (Rc); h) empregar corretamente as técnicas de elaboração dos principais tipos de cardápios (Ap); i) identificar técnicas para a construção de fichas técnicas, de forma a evitar o desperdício de alimentos (Rc); e j) utilizar produtos de época e regionais adequadamente, no planejamento dos cardápios (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
8.1.1 GESTÃO DE CARDÁPIOS: TIPOLOGIA, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO	a) caracterizar Unidades Produtoras de Refeições (Cn); b) prever os Setores da Organização Militar responsáveis pela gestão, execução e avaliação dos cardápios na Guarnição (Ap); c) distinguir os tipos de cardápios utilizados na rotina e nos eventos institucionais (Cp);e d) identificar os fatores envolvidos no planejamento de cardápios para coletividades (Ap).	02	AE/ Dem/ POt
8.1.2 PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS	a) expressar a definição de planejamento e as etapas na formulação de cardápios (Cp); b) demonstrar como é realizada a definição, a execução e a avaliação dos cardápios no COMAER (Ap); c) apresentar a importância do cardápio balanceado nas refeições da OM (Ap); a) citar a composição dos cardápios mais utilizados na	06	AE/De m/DDr. POt

	FAB, após explicação do instrutor (Cp); d) organizar no mínimo 3 cardápios para café, almoço, jantar a serem supostamente servidos aos militares no quartel, sob supervisão de instrutor (Ap); e e) organizar, no mínimo 3 cardápios para eventos da OM a serem, supostamente, servidos aos militares no quartel (Ap).		
8.1.3 DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS	a) caracterizar uma ficha técnica (Cn); b) preparar uma ficha técnica (Ap); e c) empregar técnicas adequadas para o planejamento quantitativo, otimizando o aproveitamento dos alimentos de forma a evitar o desperdício (Rc).	02	AE/ Dem/ POt
8.1.4 PRODUTOS DE ÉPOCA E REGIONAIS	a) inventariar os produtos de época mais utilizados pelo Setor de Subsistência em cada período do ano (Ap); b) descobrir os produtos regionais mais consumidos nos diferentes estados brasileiros (Ap); e c) organizar, no mínimo 3 cardápios para café, almoço, jantar a serem supostamente servidos aos militares no quartel, utilizando produtos de época e regionais, sob supervisão de instrutor (Ap);	04	AE/ Dem/ POt
UNIDADE 8.2: NOVAS TECNOLOGIAS E SISTEMAS AUTOMATIZADOS EM RANCHOS			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) demonstrar conhecimento e habilidade no manuseio e conservação dos equipamentos e sistemas do Rancho (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.2.1 TECNOLOGIAS E SISTEMAS AUTOMATIZADOS	a)identificar os principais e mais utilizados equipamentos e sistemas do Rancho (Ap); b) apresentar os benefícios da utilização de novas tecnologias para o trabalho no Rancho (Ap); c) aplicar corretamente as normas de segurança e de utilização dos equipamentos e sistemas do Rancho, conforme medidas de proteção e de conservação aplicáveis (Rc); e d) operar os principais e mais utilizados equipamentos e sistemas do Rancho (Rc);	04	AE/ Vi/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Sugere-se que o instrutor leve para a sala de aula, durante a fase expositiva da matéria, cardápios variados da OM, inclusive eventos distintos (almoço, jantares, café da manhã, banquete, recepções, etc). Essa disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método de aulas expositivas, demonstrações, exemplificações e práticas orientadas. É desejável uma visita ao Rancho.			

**REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Diretoria de Intendência. **Coletâneas de Dietas alimentares**: FCA 145-11 (Rio de Janeiro), 2008.
- BRASIL. **Elaboração de Cardápios e Indicadores de Subsistência**: FCA 145-16 (Rio de Janeiro), 2018.
- BRASIL. Composição e Fornecimento de Lanches: ICA 145-3 (Rio de Janeiro), 2019.
- \_\_\_\_\_. Dona Zizi. Volume 2.
- \_\_\_\_\_. A boa mesa. Nova Cultural.
- BARRETO, Ronaldo Pontes. **Passaporte para o sabor**: Tecnologia para a elaboração de cardápio – 3ª edição. (SENAC, SP).
- ZARO, Marcelo (org). **Desperdício de alimentos** [recurso eletrônico]: velhos hábitos, novos desafios. – Caxias do Sul, RS: Educs, 2018. Dados eletrônicos (1 arquivo). ISBN 978-85-7061-917-4

**PERFIL DE RELACIONAMENTO**

A disciplina de Planejamento de Cardápios deve ser ofertada, preferencialmente, após as disciplinas: “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; “Boas Práticas de Fabricação / Manipulação”.

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 9: BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO / MANIPULAÇÃO			
Carga horária para instrução: 18 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a)descrever noções básicas de técnica dietética (Cn); b)aplicar as técnicas adequadas de recebimento, armazenagem, estocagem e conservação de alimentos (Ap); c)aplicar as técnicas de armazenagem, estocagem e conservação de materiais (Ap); d)respeitar a correta disposição dos espaços na cozinha (Ac); e)distinguir a sobremesa apropriada ao prato principal (Cp); f)preparar sobremesas diversas (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 9.1: TÉCNICA DIETÉTICA			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) conceituar técnica dietética (Cn); b) identificar o uso adequado do espaço da cozinha (Ac) e c) empregar, adequadamente, as técnicas de armazenagem, recebimento, estocagem e conservação de alimentos e materiais (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.1.1 TÉCNICA DIETÉTICA	a)caracterizar técnica dietética, em nível básico de compreensão (Cn); b)descrever a disposição correta a ser observada nos espaços da cozinha (Ac); e c)examinar os fundamentos, objetivos e aplicabilidade da Técnica Dietética (Cp).	04	AE/ Dem
9.1.2 ARMAZENAGEM, RECEBIMENTO, ESTOCAGEM E CONSERVAÇÃO	a)executar técnicas adequadas para o recebimento, armazenamento, estocagem e a conservação dos materiais e alimentos (Ap); b)localizar a disposição mais adequada das áreas de produção, recebimento, armazenamento, estocagem e conservação de materiais e de alimentos, na cozinha (Ac).	04	AE/ Dem/
UNIDADE 9.2: PREPARO DE ALIMENTOS			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as principais técnicas para o preparo dos alimentos (Cn); b) diferenciar principais pratos, tais como prato principal, acompanhamentos, sobremesas (Cp); c) preparar sobremesas diversas (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.2.1 TÉCNICAS PARA PREPARO DE PRATOS E SOBREMESAS	a) destacar as técnicas a serem empregadas no preparo de alimentos (Cn); b) identificar diferentes tipos de pratos, indicando o tipo de sobremesa correspondente (Cp); c) executar receitas de sobremesas diversas (Ap);	06	AE/ POt
UNIDADE 9.3: APLICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS			



Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) identificar principais cálculos para a elaboração de fichas técnicas (Cp); b) aplicar os fatores de correção e cocção (Ap); e c) produzir fichas técnicas (Ap).			
9.3.1 APLICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS	a) identificar principais cálculos para a elaboração de fichas técnicas (Cp); b) aplicar os fatores de correção e cocção (Ap); e c) produzir fichas técnicas (Ap).	04	AE/ Dem/ DDr
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Essa disciplina deve ser desenvolvida adotando-se o método de aulas expositivas, demonstrações e práticas orientadas. Recomenda-se harmonizar a abordagem dos conteúdos com o instrutor da disciplina de Estocagem e armazenagem de materiais. A verificação de Aprendizagem desta disciplina será a P3, conforme Currículo Mínimo, que engloba conjuntamente a avaliação das disciplinas de: “Estocagem e armazenagem de Materiais”; “Noções de Administração aplicada ao Setor de Subsistência”; “Boas Práticas de Fabricação /Manipulação”; e “Missões em Campanha”.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- JÚNIOR, João Alberto Gavioli. Estocagem, Armazenamento e Conservação de Materiais. (EEAR, SP) - JÚNIOR, Enio Alves da Silva. Manual de Controle Higiênico – Sanitário em Alimentos - VASCONCELOS, Margarida Angélica da Silva. Conservação de Alimentos. Recife: EDUFRPE, 2010. Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (ETEC Brasil). Disponível em <a href="http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/alimenatacao_escolar/manual_de_boas_praticas_2016.pdf">http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/alimenatacao_escolar/manual_de_boas_praticas_2016.pdf</a> . Acesso em 06 de julho de 2021. - Stolarski, Márcia Cristina, et al., org. Boas práticas de manipulação de alimentos / organizadores Márcia Cristina Stolarski ; Andréa Bruginski Dorigo ; Fernanda Brzezinski da Cunha [e] Stela de Oliveira. - Curitiba : SEED–PR., 2015. – 1v. ISBN 978-85-8015-072-8. Disponível em <a href="http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/alimenatacao_escolar/manual_de_boas_praticas_2016.pdf">http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/alimenatacao_escolar/manual_de_boas_praticas_2016.pdf</a> Acesso em 06 de julho de 2021.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
A disciplina de Boas práticas de Fabricação e manipulação deve ser ofertada, preferencialmente, antes de “Planejamento de Cardápios” e após as disciplinas: “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 10: HIGIENE PESSOAL, SEGURANÇA E SAÚDE DOS MANIPULADORES			
Carga horária para instrução: 18 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) conceituar as práticas habituais de boa higiene pessoal (Cn);			
b) destacar a importância da higiene bucal (Cp);			
c) identificar os cuidados na saúde do manipulador de alimentos (Ap);			
d) demonstrar compreensão dos riscos ocupacionais. (Cp);			
e) traçar o Mapa de riscos de uma Organização Militar (Ap);			
f) aplicar métodos de prevenção e combate a incêndios (Ap);			
g) demonstrar compreensão em relação à norma padrão quanto ao uso e conservação dos uniformes (Cp).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 10.1: HIGIENE E SAÚDE DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os princípios de asseio e de apresentação pessoal aplicáveis ao serviço de manipulação de alimentos (Cp);			
b) aplicar os princípios gerais de asseio e de apresentação pessoal no local de trabalho (Ap);			
c) utilizar técnicas de higienização das mãos (Ap);			
d) interpretar o RDC 216/2004 (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.1.1 HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA	a) identificar os princípios de higiene pessoal e de asseio corporal (Cn); b) exemplificar hábitos salutareos de higienização pessoal (Cp); c) explicar a importância da higiene pessoal para a saúde do manipulador (Cp); d) aplicar os princípios de higiene pessoal no desempenho de sua função na área de subsistência (Ap); e) executar a técnica completa e adequada para higienização de mãos (Ap); f) destacar procedimentos que devem ser adotados no asseio e apresentação no seu local de trabalho (Cp); e g) discutir o RDC 216/2004 (Cp).	08	AE/ Apt/ Pot
UNIDADE 10.2: A IMPORTÂNCIA DA UNIFORMIZAÇÃO			
Carga horária para instrução: 05 tempos		Carga horária para avaliação: 00	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) interpretar o RUMAER e o RCA 35-2 (Cp); e			
b) distinguir a aplicação da norma padrão quanto ao uso e conservação dos uniformes (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.2.1 RUMAER	a) identificar a legislação que versa sobre uniformes no COMAER (Cp); b) encontrar a aplicabilidade das normas relativas à uniformização para a própria apresentação pessoal no trabalho (Cp);	04	AE/ Dem/ DDr

	c) discutir o RCA 35-2 (Cp)		
10.2.2 ROTINA DE LIMPEZA DO FARDAMENTO	a) identificar a forma adequada de usar e conservar o fardamento (Ap); e b) inferir a importância da limpeza do uniforme para a atividade de manipulação de alimentos (Cp).	01	AE/ Dem/
UNIDADE 10.3: APRESENTAÇÃO DAS NORMAS			
Carga horária para instrução: 05 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) conceituar Normas Regulamentadoras - NR (Cn); e b) interpretar a NR 9, a NR 23 e a NR7 (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.3.1 NORMAS REGULAMENTADO RAS	a) declarar a conceituação e finalidade das Normas Regulamentadoras (Cn); b) apresentar a aplicação do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional na vida laborativa do taifeiro, de acordo com a NR 7 (Cp); c) identificar os diversos tipos de riscos ocupacionais, a partir da NR 9 (Cp); d) ilustrar os mapas de risco dos ambientes de trabalho (Ap); e e) empregar a prevenção e o combate a incêndios, conforme preceitos da NR 23 (Ap).	05	AE/ Dem/ ES
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Esta disciplina deverá ser desenvolvida por profissionais da saúde.			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. Higiene e Segurança no Rancho. [São Paulo], 1994. FERREIRA, João Carlos Marques. Primeiros Socorros. BRASIL. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação: RDC 216-04, 2004. BRASIL, MTE. NORMA REGULAMENTADORA 7. BRASIL, MTE. NORMA REGULAMENTADORA 9. BRASIL, MTE. NORMA REGULAMENTADORA 23. PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde - SMS. Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA. Elaboração de Evanise Segala Araújo, Martha Virgínia Gewehr Machado, Cristina Thiago Molin. Manual de Boas práticas de manipulação de alimentos. Núcleo Técnico de Comunicação de Vigilância em Saúde: 2019. Disponível em <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/manual_boas_praticas_alimentos_2019.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/manual_boas_praticas_alimentos_2019.pdf</a> Acesso em 06 de julho de 2021. RUMAER RCA 35-2 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Faculdade de Medicina. Observatório de Metabolismo e Nutrição – OMenu. RODRIGUES, Ana Maria (orientação); Acadêmico(s): Lisliene Fernandes, Mayara Paola Soares Guimarães e Samara Aparecida Fernandes. Cartilha sobre Aperfeiçoamento em Boas Práticas de Manipulação e Conservação de Alimentos. Disponível em <a href="https://ftp.medicina.ufmg.br/omenu/materiais/1a-apostila-06082015.pdf">https://ftp.medicina.ufmg.br/omenu/materiais/1a-apostila-06082015.pdf</a> . Acesso em 06 de julho de 2021.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			

A disciplina Higiene Pessoal Segurança e Saúde dos Manipuladores deverá ser ministrada, preferencialmente, antes das disciplinas: “Noções de etiqueta postura e comportamento”; “Nutrição e segurança dos alimentos”; “Boas práticas de fabricação / manipulação”; “Planejamento de cardápios”; “Eventos institucionais”; “Noções do serviço de barman”; e “Comissaria de bordo”.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA 11: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
Carga horária para instrução: 170 tempos		Carga horária para avaliação: 06	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) executar exercícios que desenvolvam o condicionamento físico (Rm);			
b) praticar exercícios aeróbicos e anaeróbicos (Ro);			
c) participar de jogos coletivos (Rc);			
d) reconhecer a importância da atividade física para o desenvolvimento físico e mental (Va);			
e) valorizar a prática de atividade física diária (Va); e			
f) desenvolver o hábito da atividade física (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 11.1: EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR			
Carga horária para instrução: 170 tempos		Carga horária para avaliação: 06	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)Edificar as capacidades físicas motoras (força, resistência, flexibilidade, velocidade, coordenação) demandadas de forma geral e específica as funções laborativas e operacionais da Aeronáutica (Rm);			
b)Identificar os valores cívico-militares por meio de práticas esportivas (Pr);			
c)Identificar a influência que a prática contínua de exercícios físicos exerce na qualidade de vida (Ro);			
d)Esboçar tomadas de decisões acertadas em curto espaço de tempo durante as participações de jogos coletivos (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.1.1 EXERCÍCIOS GERAIS E ESPECÍFICOS AO TACF	a) Realizar exercícios específicos e gerais do TACF (Rm); b) Identificar o padrão técnico-coordenativo das atividades de desempenho físico do TACF (Ro); e c) Reconhecer a importância da prática das atividades de desempenho físico-específicas e gerais do TACF após a formação para a carreira militar (Va);	110	AE/ Apt
11.1.2 ATIVIDADES ESPORTIVAS LÚDICO- COMPETITIVAS	a) Aprimorar as capacidades coordenativas (Rm); b) Aperfeiçoar o espírito de corpo e as habilidades sociais; (Re) e c) Explorar a ludicidade físico-competitiva como meio promovedor de qualidade de vida (Re);	50	AE/ Apt
11.1.3 EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE	a) Identificar o impacto do sedentarismo na saúde; (Cp) b) Reconhecer os benefícios da prática de exercícios físicos na qualidade de vida (Cp).	10	AE/ Apt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Recomenda-se que as aulas práticas sejam realizadas pela manhã, se possível; e que a quantidade de exercícios específicos ao TACF somativo seja aumentada conforme a aproximação ao teste. Caso a OM não ofereça uma pista de pentatlo militar em suas dependências, que sejam planejados exercícios com demanda técnico-coordenativa e fisiológica similares às das atividades inerentes ao pentatlo militar. Recomenda-se, ainda, que o TACF diagnóstico seja realizado no início do curso e que o TACF somativo (PP1 - previsto em Currículo Mínimo e no Plano de Avaliação) seja realizado em data mais próxima ao final do curso, sem prejuízo ao calendário acadêmico e administrativo.			

A carga horária de instrução da disciplina de treinamento Físico Militar poderá ser aproveitada para aplicação do TACF.

Caso não seja possível intercalar os dias de TFM, recomenda-se a adoção de estratégias de treinamento que permita a aplicação diária de estímulos, como o planejamento de cargas ondulatórias ou a estimulação de diferentes capacidades físicas ao longo da semana. Além disso, é recomendado que avaliações subjetivas de esforço, bem como as de desempenho sejam realizadas periodicamente para subsidiar o planejamento correto das cargas de treinamento.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comissão de Desportos da Aeronáutica. PORTARIA COMGEP Nº 19/3SC3, DE 16 de abril de 2020. Organização e o Funcionamento do Sistema de Educação Física e Desportos da Aeronáutica. NSCA 54-1. Boletim do Comando da Aeronáutica, [Rio de Janeiro], 2020.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comissão de Desportos da Aeronáutica. PORTARIA COMGEP Nº 10/DLE, DE 12 de fevereiro de 2020. **Treinamento físico-profissional militar no comando da aeronáutica**. NSCA. 54-5, **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 32, 28 de fev de 2020.
- PEDROSA, G.; SOARES, Y.; GONÇALVES, R.; COUTO, B.; SILVA, R.; SZMUCHROWSKI, L. Elaboration and evaluation of judo training means. **Archives of Budo**. 11, p. 7-16, 2015.
- RHEA, M.; KENN, J.; PETERSON, M.; MASSEY, D.; SIMÃO, R.; MARÍN, P.; FAVERO, M.; CARDOZO, D.; KREIN, D. Joint-Angle Specific Strength Adaptations Influence Improvements in Power in Highly Trained Athletes. **Human Movement**, 17 (1), p.43-49, 2016.
- SZMUCHROWSKI LA, COUTO BP. **Sistema integrado do treinamento esportivo**. In: Samulski D, Menzel HJ, Prado LS, editors. Treinamento esportivo. Barueri: Manole; 2013: 1-26.
- TUBINO, M. J. G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.
- WARREN, Y. B. Transfer of strength and power training to sports performance. **Journal of Sports Physiology Performance**, 1, p. 74-8, 2006.

#### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Recomenda-se que a disciplina seja ofertada desde o início do curso.

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA 12: MISSÕES EM CAMPANHA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 18 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) demonstrar compreensão em relação à Unidade Celular de Intendência e as situações para o seu emprego (Cp); b) descrever os equipamentos atuais para campanha e os tipos de serviço (Cp); c) identificar as especificidades das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de alimentos do serviço de alimentação em missões de campanha (Cp); d) demonstrar compreensão em relação às características dos tipos de ração operacional, bem como seus critérios de planejamento e emprego (Ap); e) identificar a importância das rações operacionais na alimentação em campanha da FAB (Cp); e f) compor uma equipe de UCI durante uma operação em campanha (Rc).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 12.1: UNIDADE CELULAR DE INTENDÊNCIA (UCI)</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 08 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a)descrever a Unidade Celular de Intendência (Cp); b)apresentar os equipamentos utilizados em campanha (Cp); c)distinguir os tipos de serviços a serem operacionalizados em uma UCI (Cp); e d)interpretar o Manual Celular de Intendência e o Manual de Subsistência em Campanha (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
12.1.1 UCI: APOIO LOGÍSTICO	a) explicar a finalidade e a estruturação de uma UCI (Cp); b) mostrar os equipamentos utilizados nas missões em campanha (Cp); e c) exemplificar os serviços de apoio logístico realizados em uma UCI (Cp).	02	AE/ Dem
12.1.2 MANUAIS	a) executar a leitura do Manual Celular de Intendência (Ap); e b) identificar as disposições contidas no Manual de Subsistência em Campanha (Ap).	06	AE/ DDr/ ES/ TG
<b>UNIDADE 12.2: ALIMENTAÇÃO EM CAMPANHA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 10 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) demonstrar as boas práticas aplicáveis à fabricação e manipulação de alimentos em missões de campanha (Cp); b) explicar a importância das rações operacionais como fonte de alimentação, em missões de campanha (Cp); c) ilustrar as características dos tipos de ração operacional (Ap); d) apresentar os critérios de planejamento da alimentação em campanha (Ap); e e) representar a composição de uma equipe de UCI durante atividade de campanha (Rc)			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>

12.2.1 ALIMENTAÇÃO EM CAMPANHA	a) expressar as boas práticas recomendadas para a fabricação e manipulação de alimentos em missões de campanha (Cp); b) narrar a importância da ração operacional na alimentação em campanha (Cp); e c) identificar as especificidades dos tipos de rações operacionais da FAB (Ap).	02	AE/ Dem
12.2.2 PLANEJAMENTO E EMPREGO DOS SERVIÇOS DE APOIO	a) Executar o planejamento alimentício para uma Unidade Celular de Intendência, com base em critérios pré-estabelecidos (Ap); e b) Operar serviços numa Unidade Celular de Intendência, integrando a equipe de apoio logístico durante atividade de campanha (Rc).	08	Db/ POt
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
<p>A disciplina poderá ser ministrada em atividade de campanha, com o deslocamento dos alunos para a área de acampamento, com montagem de Unidade Celular de Intendência. Os discentes e a equipe de coordenação poderão pernoitar na área de acampamento. A atividade prática de ressuprimento poderá ser realizada no período noturno. Trabalhos em Grupo poderão ser realizados, a critério e sob supervisão do instrutor.</p> <p>A verificação de Aprendizagem desta disciplina será a P3, conforme Currículo Mínimo, que engloba conjuntamente a avaliação somativa das disciplinas de: “Estocagem e armazenagem de Materiais”; “Noções de Administração aplicada ao Setor de Subsistência”; “Boas Práticas de Fabricação /Manipulação”; e “Missões em Campanha”; devendo ser realizada antes da Atividade de Campanha.</p>			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Política Militar de Defesa (MD51-P-02).</li> <li>- BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 400/SPEAI/MD, de 21 de setembro de 2005. Aprova a “Política Militar de Defesa”. MD51-P-02.</li> <li>- Estratégia Militar de Defesa (MD51-M-03).</li> <li>-BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 578/SPEAI/MD, de 27 de setembro de 2006. Dispõe sobre a “Estratégia Militar de Defesa” MD51-M-03.</li> <li>-Doutrina Militar de Defesa (MD51-M-04).</li> <li>BRASIL. Ministério da Defesa. MD51-M-04 - Doutrina Militar de Defesa. Brasília, 2007. Disponível em:<a href="https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/135/1/MD51_M04.pdf">https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/135/1/MD51_M04.pdf</a>. Acesso em: 30 de junho de 2021.</li> <li>- Doutrina de Logística Militar (MD42-M-2).</li> <li>- Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira (DCA 1-1/2005).</li> <li>- Doutrina de Logística da Aeronáutica (DCA2-1/2003).</li> <li>- Apoio Logístico às Unidades Desdobradas (MMA 400-1/1976).</li> <li>- Manual de Unidade Celular de Intendência (MMA 400-3/1976).</li> </ul>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
<p>A disciplina de “Missões em Campanha” deve ser ofertada, preferencialmente, após as disciplinas: “Higiene Pessoal Segurança e Saúde dos Manipuladores”; “Noções de Etiqueta postura e comportamento”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; “Boas Práticas de Fabricação / Manipulação”; “Planejamento de Cardápios”; “Eventos Institucionais”; e “Comissaria de Bordo”.</p>			



<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA 13: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 32 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 08	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a)conhecer as principais armas de porte e portáteis adotadas, atualmente, pela Força Aérea Brasileira (Cn); b)identificar as características, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte adotadas pela FAB (Cp); c)identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cp); d)identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp); e)identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp); f)aplicar as normas de segurança com a arma e no estande de tiro (Ap); g)executar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de tiro" preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Rm); e h)valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 13.1: GENERALIDADES SOBRE ARMAS DE FOGO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 21 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar as Normas de Segurança para o manuseio de armamento (Cp); b) identificar as características das armas de fogo terrestres e tipos de munição (Cn); c) identificar características e o funcionamento básico da Pistola cal. 9mm (Cn); d) executar a montagem e desmontagem parcial da Pistola cal. 9mm (Ap); e e) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
13.1.1 CARACTERÍSTICAS DAS ARMAS DE FOGO	a) identificar as normas de segurança na utilização de armas de fogo (Cn); b) apontar os tipos de armamento usado na FAB (Cn); c) classificar as armas de fogo quanto ao tipo, funcionamento, princípio de funcionamento, emprego e alimentação (Cn); d) conceituar arma de fogo e suas principais partes (Cp); e) identificar as diversas partes que compõem um cartucho (Cn); e f) citar as formas de indenização para armas ou munições avariadas,extraviadas ou inutilizadas (Cn).	08	AE
13.1.2 PISTOLA CAL. 9MM	a)descrever as características da Pistola Taurus 9mm(Cn); b)descrever o funcionamento e manuseio da Pistola cal.9mm (Cp); c)descrever o procedimento de desmontagem e montagem (Cn); d)aplicar técnicas de montagem e desmontagem, a nível orgânico, a Pistola cal. 9mm, de acordo com a instrução já ministrada (Ap); e	13	AE/ POt

	e)formar no militar a responsabilidade quanto ao porte e uso adequado do armamento individual (Va)		
UNIDADE 13.2: TEORIA E PRÁTICA DE TIRO			
Carga horária para instrução: 11 tempos		Carga horária para avaliação: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar aspectos relativos ao Fundamento de Tiro (Cp);			
b) aplicar as Normas de Segurança para o manuseio do armamento (Ap);			
c) identificar os comandos e procedimentos relacionados às instruções práticas de tiro no estande (Cn); e			
d) Realizar disparos com a Pistola cal. 9mm durante instrução prática de tiro (Rm).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.2.1 FUNDAMENTOS DO TIRO	a) definir os termos técnicos utilizados nas instruções de tiro (Cn); b) identificar os diversos fundamentos de tiro (Cn); c) identifica os procedimentos e comandos a serem seguidos durante instrução prática de tiro (Cn); d) identificar as posições de tiro para utilização de armas curtas (Cp); e e) descrever os procedimentos para oemprego da Pistola cal. 9mm(Cp).	05	AE
13.2.2 PRÁTICA DE TIRO PISTOLA CAL. 9mm	a) atirar com a Pistola cal. 9mm no estande de tiro, de acordo com a instrução programada, com a presença de instrutor (Rm); b) demonstrar as posições de tiro, durante a instrução prática de tiro, utilizando Pistola cal. 9mm (Rc); c) aplicar os fundamentos de tiro para atingir o índice mínimo ou superior de acertos no alvo, durante instrução prática de tiro (Ap); e d) aplicar as normas de segurança em todas as etapas da atividade (Ap).	06	POT
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Recomenda-se que na primeira unidade sejam utilizados vídeos que mostrem o funcionamento básico dos tipos de armas terrestres segundo suas classificações. Ainda sobre a primeira unidade, recomenda-se que durante as instruções que envolvam o manuseio, montagem ou desmontagem do armamento, o instrutor da disciplina seja apoiado por, no mínimo, 1 (um) instrutor auxiliar para cada 10 instruendos presentes.</p> <p>Para a segunda unidade, recomenda-se que durante a Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), os instruendos realizem um simulado de uma instrução de tiro em estande, realizando todos os procedimentos previstos para a execução de uma série de tiro deitado, de joelhos e em pé. Nesta ocasião, o instrutor deverá oportunamente corrigir a posição (postura) do instruendo e verificar se seu manuseio e acionamento da arma estão sendo feitos de forma segura, enfatizando também para que os instruendos apliquem todos os fundamentos de tiro necessários para obter um bom desempenho na atividade prática.</p> <p>Durante a instrução prática de tiro, recomenda-se que a equipe de instrutores corrija e oriente os instruendos a cada disparo que seja possível observar que não tenha sido feito da maneira adequada. Neste sentido, sugere-se que seja enfatizado aos instruendos para que realizem o tiro pausadamente, ou seja, evitando realizar disparos com intervalo de tempo muito baixo.</p> <p>Deve-se enfatizar que, antes da execução de tiros, deverá ser realizada, sob a supervisão do instrutor, a instrução preparatória para o tiro (IPT), que consta de procedimentos relativos ao manejo da arma, tomada de posicões e realização de pontarias, sem esquecer-se,</p>			

contudo, dos procedimentos elementares de segurança pessoal e no estande de tiro.

A questão de segurança é de extrema importância, tanto para o desenvolvimento bem sucedido da disciplina, como para a sua conduta pessoal, enquanto militar, em relação a sua arma. Portanto, deve-se dar especial ênfase a esta questão, trabalhando-a sempre que possível no domínio afetivo.

A avaliação prática somativa prevista para esta disciplina no PAVL (PP2) deve adotar os critérios de atribuição de grau previamente estipulados pelo instrutor em consenso com a Chefia da Seção de Avaliação, os quais serão comunicados antecipadamente aos discentes. A carga horária para avaliação, integra a complementação de instrução (Capítulo 3.1 deste PUD); desse modo, a carga horária prevista para instrução não deve ser utilizada para fins de avaliação somativa.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. *Apostila de Armamento e Tiro*.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. *Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica: MCA 50-1*. [Brasília COMAER], 2005.

#### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina poderá ser ofertada em qualquer momento do curso.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 14: ATIVIDADE DE CAMPANHA			
Carga horária para instrução: 54 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) empregar as técnicas individuais básicas para o combate (Ap);			
b) executar, em campanha, as técnicas, táticas e procedimentos básicos empregados pelo combatente terrestre (Rc);			
c) executar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Rc);			
d) valorizar a capacidade individual de liderança e o desenvolvimento dos atributos essenciais para a sobrevivência após um acidente aéreo em ambiente de selva (Va);			
e) valorizar a importância do treinamento físico militar como fundamento do desempenho ideal em situação de combate (Va);			
f) valorizar a necessidade da manutenção orgânica do armamento em campanha (Va); e			
g) valorizar a tenacidade, a rusticidade, o espírito de corpo e a organização como qualidades fundamentais nas atividades de campo (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 14.1: APRESTAMENTO INDIVIDUAL			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a composição dos fardos e Kits (Cp); e			
b) empregar os cuidados com equipamentos individuais (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.1.1 APRESTAMENTO INDIVIDUAL	a) Compreender a composição do equipamento individual do combatente (Cp); e b) Aprestar seu equipamento individual para as ações de campanha (Ap)	02	POt
UNIDADE 14.2: NAVEGAÇÃO TERRESTRE			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características básicas do terreno e seu valor (Ap);			
b) identificar as técnicas básicas para orientação terrestre (Ap)			
c) identificar as características da carta topográfica e suas convenções (Ap);			
d) empregar os conceitos de Bússola e Azimute (Rm); e			
e) orientar-se no campo utilizando bússola e carta topográfica ou de orientação (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.2.1 O TERRENO	a) identificar a importância das irregularidades da superfície da terra como fonte de informações militares (valor militar) (Cp); b) utilizar o terreno, de maneira eficaz, nas ações individuais de combate terrestre (Ap). c) Compreender a coleta de indícios, designação de alvos e objetivos (Ap); d) Empregar as técnicas individuais básicas do combatente	01	Dem

	terrestre (Ap);		
14.2.2 CARTA TOPOGRÁFICA	a) Conceituar carta topográfica de forma correta, após a instrução sobre o assunto (Cp); b) Identificar as principais convenções cartográficas, após os esclarecimentos dados pelo instrutor (Cp); c) Definir escala, após as orientações do instrutor (Cp); e d) Aplicar a escala de forma precisa, dada uma carta topográfica, após os esclarecimentos do instrutor (Ap);	01	AE/ Dem
14.2.3 BÚSSOLA E AZIMUTE	a) Identificar os processos expeditos de navegação terrestre, dando ênfase no processo com utilização de bússola (Cp); b) Identificar os conceitos de utilização de uma bússola no terreno (Cp); e c) Empregar os conceitos de direção base, azimuth, declinação magnética, convergência de meridianos, contra-azimute e ângulo QM (Ap).	01	AE/ Dem
14.2.4 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO	a) Realizar avaliação de distâncias através da aferição de passos (Rm); b) Percorrer as pistas de navegação diurna e noturna, sob supervisão de instrutores (Ro).	05	POt

**UNIDADE 14.3: PROTEÇÃO DO COMBATENTE****Carga horária para instrução:** 03 tempos

Carga horária para avaliação: --

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) Praticar procedimentos de higiene, para proteção da saúde em ambiente de campanha (Rc);  
b) Descrever os conceitos e materiais relacionados à camuflagem em campanha (Ap); e  
c) Empregar técnicas de camuflagem (Rm).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.3.1 PROTEÇÃO DO COMBATENTE	a) executar os procedimentos de higienização e de proteção à saúde (Rc).	01	Dem/ Apt
14.3.2 CAMUFLAGEM	a) definir os meios de camuflagem (Cp); e b) enunciar os processos mais usuais de camuflagem (Cp); c) discriminar os materiais mais comuns usados na camuflagem (Cp); d) empregar técnicas de camuflagem, individual e de equipamento, após demonstração do instrutor (Ap); e e) camuflar o rosto e as mãos, o armamento e o equipamento, em posição específica no terreno (Rm).	02	AE/ POt

**UNIDADE 14.4: MISSÕES INDIVIDUAIS****Carga horária para instrução:** 01 tempos

Carga horária para avaliação: --

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) Identificar as missões individuais de vigia e esclarecedor (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.4.1 O VIGIA E O ESCLARECEDOR	a) Definir os Postos de Vigilância e os deveres do vigia (Cp); e b) Exemplificar o emprego do esclarecedor e sua conduta em campanha (Cp)	01	Dem

**UNIDADE 14.5: MARCHAS E ESTACIONAMENTOS**

Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) valorizar a marcha para a formação do combatente terrestre (Va);			
b) aplicar os conhecimentos sobre marchas diurnas e noturnas em Atividade de Campanha (Ro);			
c) identificar os procedimentos de Segurança e Defesa de Acampamento (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.5.1 MARCHAS A PÉ	a)reconhecer a importância da participação na marcha com acampamento (Va); e b)empregar as medidas previstas para a proteção dos pés de modo correto (Ro).	01	Dem
14.5.2 ESTACIONAMENTOS	a)identificar os tipos de estacionamentos (acampamento, acantonamento e BIVAQUE) (Cp); b)identificar os critérios de escolha de local para estacionamento (Cp); c)empregar os procedimentos a serem adotados em um estacionamento (Ap); d)realizar a segurança do estacionamento (Ro).	01	Dem
14.5.3 ESTABELECIMENTO DE POSTOS DE SEGURANÇA	a)apontar os recursos críticos de um acampamento (Ap); b)descrever a constituição da guarda do acampamento e suas funções (Ap); c)explicar os procedimentos que devem ser adotados pela tropa quando da emissão de sinais de reunião ou de alarme (Cp); d)executar os procedimentos de segurança em campanha (Ap).	01	POt
14.5.4 CONTROLE DE ACESSO	a)Descrever as medidas de identificação com senha, contra-senha e sinais de reconhecimento (Ap);	01	POt
14.5.5 EXERCÍCIO PRÁTICO	a) executar marcha, sob a supervisão de instrutores (Ro); e b)Executar as medidas previstas para a proteção dos pés de modo correto, após as orientações dadas pelo instrutor (Ro); c)Realizar o estacionamento e a segurança do mesmo (Ro).	02	POt
UNIDADE 14.6: PRIMEIROS SOCORROS			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) empregar técnicas de abordagem, imobilização e transporte de vítima em campanha (Rm);			
b) identificar os principais animais peçonhentos existentes no Brasil e na região de campanha (Cp); e			
c) descrever os principais sintomas clínicos após um acidente com animais peçonhentos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.6.1 ABORDAGEM E IMOBILIZAÇÃO	a)identificar as técnicas de abordagem e imobilização de feridos (Cp); b)identificar as técnicas de abordagem de afogados (Cp); e c)identificar as técnicas de abordagem e imobilização de vítimas ofídicas (Cp).	01	Dem
14.6.2 TRANSPORTE DE FERIDOS	a)identificar o método de remoção utilizando a Chave de Rauteck (Cp); e b)Executar, sob a supervisão do instrutor, o transporte de	01	Dem/ POt

	feridos utilizando meios de fortuna improvisados (Rm).		
14.6.3 ANIMAIS PEÇONHENTOS	a)identificar os principais animais peçonhentos do Brasil e da região de campanha (Cp); b)identificar os principais sinais e sintomas de acidente peçonhento, identificando o animal causador (Cp); e c)identificar as medidas de primeiros socorros diante de animal peçonhento (Cp).	02	Dem/ AE
UNIDADE 14.7: MANEABILIDADE PARA O COMBATE			
Carga horária para instrução: 11 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) utilizar os sentidos para identificar a acuidade auditiva, visual, olfativa e tátil (AAVOT) (Ro). b) identificar os procedimentos que evitem o silenciamento da sentinela (Cp). c) identificar os tipos de cordas utilizáveis em campanha (Cp); d) descrever a terminologia das cordas (Cp); e) identificar os principais nós e suas funções (Ap); f) confeccionar os nós mais utilizados em campanha (Rm); g) executar, em grupo, os diversos processos de progressão no terreno (Ro); h) empregar técnicas de transposição de obstáculos (Rm); e i) aplicar os conhecimentos em campanha (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.7.1 AAVOT	a)identificar, através da audição, diversos tipos de sons comuns no ambiente de combate (Ro); b)identificar, através da visão, diversos tipos de situações comuns no ambiente de combate (Ro); c)identificar, através do olfato, diversos tipos de odores comuns no ambiente de combate (Ro); e d)identificar, através do tato, diversos tipos de materiais, equipamentos e vegetação típicos do ambiente de combate (Ro).	02	AE/ Dem/ POt
14.7.2 SILENCIAMENTO DE SENTINELAS	a)identificar as técnicas de silenciamento de sentinela (Cp); e b)aplicar os conhecimentos para que a sentinela não seja silenciada nos postos de vigilância (Ap).	01	AE/ Dem/ POt
14.7.3 TERMINOLOGIA DAS CORDAS	a)identificar os tipos, características, terminologia e enrolamento das cordas (Cp).	01	AE/ Dem/ POt
14.7.4 CUIDADOS COM AS CORDAS	a) identificar as técnicas de acomodação das cordas (Cp); b)descrever a falça (Cp); e c)executar uma falça (Ro).	01	Dem/ POt
14.7.5 PRINCIPAIS NÓS UTILIZADOS EM CAMPANHA	a)identificar as principais amarrações e suas funções (Rm); e b)identificar os principais nós utilizados em atividades de campanha (Rm); c)realizar os principais nós utilizados em atividades de campanha (Rm);	03	Dem/ POt
14.7.6 TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS	a)transpor obstáculos nas pistas de exercícios (Rm); e b)repassar, ao término do exercício de obstáculos, a mensagem recebida no início da pista (Rm).	02	Dem/ POt

14.7.7 PROGRESSÃO NO TERRENO	a)identificar os processos de progressão do terreno (Cp); b)empregar os processos de progressão do terreno utilizando cobertas e abrigos, de modo correto, após a orientação do instrutor (Ro);	01	POt
UNIDADE 14.8: MANEABILIDADE PARA O COMBATE			
Carga horária para instrução: 19 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)Identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Cp); e b)Aplicar os conhecimentos em área de BIVAQUE, realizando as ações imediatas, ações subsequentes, conservação da saúde e processos de sinalização; identificação e construção de abrigos; obtenção de água e de fogo; obtenção de alimentos de origem vegetal e animal; identificação e confecção de armadilhas para caça e pesca (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.8.1 AÇÕES IMEDIATAS E SUBSEQUENTES	a) identificar as ações imediatas e ações subsequentes empregadas em campanha (Cp); e b) aplicar as ações imediatas e ações subsequentes quando em BIVAQUE (Rc).	01	Dem/ POt
14.8.2 CONSERVAÇÃO DA SAÚDE	a) reconhecer as técnicas de conservação da saúde em campanha (Cp).	01	Dem/ POt
14.8.3 PROCESSOS DE SINALIZAÇÃO	a) reconhecer os diversos tipos de sinalização utilizados em caso de acidentes aeronáuticos após a instrução ministrada (Cp).	01	Dem/ POt
14.8.4 ABRIGOS	a) descrever os tipos mais comuns de abrigo, utilizados nos casos de sobrevivência (Cp); b) conhecer os diversos métodos de construção de abrigos (Cp); c) conhecer os tipos de abrigos que podem ser utilizados em exercícios de sobrevivência (Cp); e d) realizar a confecção de abrigos em BIVAQUE (Rc).	02	Dem/ POt
14.8.5 ÁGUA E FOGO	a) identificar os métodos práticos de obtenção de fogo nos casos de sobrevivência (Cp); b) identificar os métodos práticos de obtenção de água nos casos de sobrevivência (Cp); e c) realizar a obtenção de água e fogo em BIVAQUE (Rc).	01	Dem/ POt
14.8.6 ALIMENTOS	a) Conhecer os alimentos que podem ser consumidos no caso de sobrevivência (Cp); b) valorizar as técnicas de abate do animal (Cp); e c) conhecer as formas de obtenção de alimentos, através de armadilhas (Cp).	01	Dem/ POt
14.8.7 ARMADILHAS	a) identificar os tipos mais comuns de minas (Cp); b) identificar os tipos de gatilhos e armadilhas mais comuns (Cp); c) identificar a utilização dos gatilhos mais comuns usados em armadilhas improvisadas (Cp); e d) confeccionar de armadilhas em BIVAQUE (Rc).	02	Dem/ POt
14.8.8 EXERCÍCIO PRÁTICO	a) executar, em área de BIVAQUE, exercício prático de sobrevivência, confeccionando abrigos, armadilhas, obtendo água e fogo, alimentos (Rc); e	10	Dem/ POt



	b) empregar a segurança de acampamento visando à proteção de pessoal e equipamentos na área de Bivaque (Rc).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
<p>Esta disciplina será ministrada a partir de exercícios simples até chegar aos mais complexos, ao longo de todo o curso, buscando oferecer aprendizado gradual e contínuo.</p> <p>Serão empregados métodos expositivos e práticos.</p> <p>Cada subunidade será desenvolvida do modo que o instruendo alcance os comportamentos desejados no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor.</p> <p>O instruendo deverá ser incentivado a responder, com iniciativa, empenho e coragem as adversidades que possam ser encontradas, cabendo aos instrutores a responsabilidade de orientar as instruções num sentido prático e objetivo, utilizando todos os recursos didáticos disponíveis e os procedimentos de proteção e segurança cabíveis.</p>			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha EB70-MC-10.304 Marchas a pé.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Técnico EB70-MT-10.404 Higiene e Saneamento em Campanha.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 7-10 Companhia de fuzileiros.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 75 1ª e 2ª partes, Maneabilidade.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-26, Leitura de cartas e fotografias aéreas.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas MD33_M02008</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Instrução EB60-CI-27.401 Transporte de Carga.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 5-37 Minas e armadilhas.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-15 Uso e conservação do fardamento e equipamento individual de campanha.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 5-15 Fortificações em campanha.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-74 Instrução individual para o combatente.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Instruções Provisórias IP21-80 Sobrevivência na selva.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Instruções Provisórias IP72-1 Operações na selva</p>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
<p>As instruções teóricas e práticas poderão ser ministradas na área de Campanha.</p> <p>O acampamento deverá ocorrer, preferencialmente, após a realização do TACF e dos conteúdos programáticos de Ordem Unida.</p>			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA 15: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR I</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a)identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário (Cn); e b)apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas, para o cumprimento das missões constitucionais, relativos às convenções internacionais que tratam dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 15.1: LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 04 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Listar os atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é Signatário (Cn);			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
15.1.1 ATOS INTERNACIONAIS	a) identificar a listagem de Atos Internacionais por assunto, encaminhado pela Divisão de Atos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores (Cn); e b) apresentar a declaração Universal dos Direitos do Homem (Cn).	01	AE
15.1.2 CONVENÇÕES INTERNACIONAIS	a) identificar a convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais (Cn); b) identificar a convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (Cn); c) identificar o protocolo sobre Estatuto dos Refugiados (Cn); d) identificar a Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial (Cn); e) identificar a Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes (Cn); f) identificar a Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura e a Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas (Cn); g) identificar a Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado (Cn); h) identificar o pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos; Declaração dos Direitos da Criança (Cn); e i) identificar a Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (Cn).	03	AE
<b>UNIDADE 15.2 : FORÇA EM OPERAÇÕES DE PAZ E AJUDA HUMANITÁRIA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) Caracterizar as Missões de Paz realizadas pelas Forças Armadas (Cn); e b) apresentar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratam dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
15.2.1 MISSÕES DE PAZ E AJUDA HUMANITÁRIA ENVOLVENDO A FORÇA AÉREA BRASILEIRA	a)descrever as atividades realizadas pelas Forças em Missões de Paz (Cn). b)distinguir, dentre as atribuições desempenhadas pelas Forças Armadas em Missões de Paz, àquelas ações realizadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil (Cn); e c)destacar o cunho social, educativo, cívico e assistencial das campanhas institucionais, nas quais a FAB participa, nacional e internacionalmente (Cn)	01	AE
15.2.2 PREPARAÇÃO DOS MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS MISSÕES	a)apresentar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratam dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn).	01	AE
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Convidar, sempre que possível, um militar do CIAAR ou de outra OM que tenha participado de missões humanitárias ou em missões de Paz, internamente ou no exterior, para uma entrevista com o objetivo de abordar, a partir de uma experiência prática, os aspectos relacionados com a preparação dos militares para as missões e aspectos operacionais da missão. Recomenda-se a abordagem de aspectos humanitários e a exibição de filme ou documentários, para fomentar a discussão com a turma.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
Caso Histórico do Araguaia - site: <a href="http://is.gd/R5DS8w">http://is.gd/R5DS8w</a> Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos: <a href="http://is.gd/sEz7DU">http://is.gd/sEz7DU</a> Atos Internacionais - Prática Diplomática Brasileira - Manual de Procedimentos ( <a href="http://www2.mre.gov.br/dai/PraticaDiplomaticaBrasileira.pdf">http://www2.mre.gov.br/dai/PraticaDiplomaticaBrasileira.pdf</a> ) Declaração Universal dos Direitos do Homem: <a href="http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm">http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm</a> Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José): <a href="http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.htm">http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.htm</a> Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais: <a href="http://www.cedin.com.br/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=o4l8wnEhsf">http://www.cedin.com.br/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=o4l8wnEhsf</a> Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados: <a href="http://www.lgdh.org/Convencao%20Relativa%20ao%20Estatuto%20dos%20Refugiados.htm">http://www.lgdh.org/Convencao%20Relativa%20ao%20Estatuto%20dos%20Refugiados.htm</a> Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados: <a href="http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/refugiados66.htm">http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/refugiados66.htm</a> Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial: <a href="http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/conv_int_eliminao_disc_racial.htm">http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/conv_int_eliminao_disc_racial.htm</a> Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes: <a href="http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/conv_contra_tortura.htm">http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/conv_contra_tortura.htm</a> Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura:			

<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/cartagena.htm>

Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas:

[http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/direitoshumanos/convencao\\_interamericana\\_desaparecimento\\_forcado](http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/direitoshumanos/convencao_interamericana_desaparecimento_forcado)

Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado:

<http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/direito-amemoria-e-a-verdade/convencoes/convencao-internacional-desaparecimento-forcado>

Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos:

[http://www2.mre.gov.br/dai/m\\_592\\_1992.htm](http://www2.mre.gov.br/dai/m_592_1992.htm)

Declaração dos Direitos da Criança:

<http://www.redeandibrasil.org.br/eca/biblioteca/legislacao/declaracao-universal-dosdireitos-da-crianca/>

Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres:

<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/discrimulher.htm>

Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 24 de novembro de 2010, no julgamento do Caso Gomes Lund e outros vs. Brasil (Caso Histórico do Araguaia):

<http://nei-arcadas.org/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=5tDIhSYUc4>

Constituição da República Federativa do Brasil:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)

Lei nº. 8.069 /1990: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)

Lei nº. 2.889/1956: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l2889.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2889.htm)

Lei nº 7.716/1989: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7716.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm)

Lei nº 9.455/1997: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9455.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9455.htm)

Lei nº 11.340/2006: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm)

Lei nº 7.853/1989: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7853.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7853.htm)

Decreto nº 7.037/2009:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm#art7](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm#art7)

Lei nº 12.527/2011:

[http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm)

Lei nº 6.880/1980: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6880.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6880.htm)

Lei Complementar nº 97/1999: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp97.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp97.htm)

MANUAL DE EMPREGO DO DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA) NAS FORÇAS ARMADAS –MD-34-M-03, APROVADA PELA PORTARIA NORMATIVA Nº 1.069/MD, DE 5 DE MAIO DE 2011 E PUBLICADO NO D.O.U. Nº 87, DE 9 DE MAIO DE 2.011, SEÇÃO 1, PÁGINA 5.

### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Essa disciplina pode ser ministrada em qualquer período do curso.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 16: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR II			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na legislação brasileira, que concretizem, no plano interno, o direito internacional de direitos humanos (Cp);			
b) relacionar, na legislação militar, os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos direitos humanos (Cp); e			
c) identificar as ações realizadas pelas forças armadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil em face dos princípios constitucionais da proteção e da promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 16.1: DIREITOS HUMANOS NO BRASIL			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)Examinar, na legislação nacional, os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais, no tocante ao direito internacional de direitos humanos (Cp);			
b)Discutir, com base nos direitos humanos, os valores éticos, morais e deveres militares (Cp); e			
c)Relacionar as ações das forças armadas com os princípios constitucionais da proteção e da promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
16.1.1 LEGISLAÇÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	a) interpretar a Constituição da República Federativa do Brasil (ênfase no Título II – “Dos direitos e garantias fundamentais” – Art 5º ao 17º) (Cp); b) interpretar a Lei nº. 8.069 /1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências (Cp); c) interpretar a Lei nº. 2.889/1956 que define e pune o crime de genocídio (Cp); d) interpretar a Lei nº 7.716/1989 que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (Cp); e) interpretar a Lei nº 9.455/1997 que define os crimes de tortura e dá outras providências (Cp); f) interpretar a Lei nº 11.340/2006 que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher (Cp); g) interpretar a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social e dá outras providências (Cp); h) interpretar a Lei nº 12.527/2011 - acesso à informação pública (Cp); i) interpretar a Lei nº 6.880/1980 que dispõe sobre o Estatuto dos Militares (ênfase no Título II – “Das Obrigações e dos Deveres Militares” – Art. 27 ao 52) (Cp); j) interpretar a Lei Complementar nº 136/2010, que altera a LC 97/1999 e dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das forças armadas	06	AE/ DDr

	(ênfase nos Art. 16º a 18º) (Cp); e k) apresentar as atividades realizadas pelas Forças (Cp).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se que essa disciplina seja ministrada utilizando as técnicas de aula expositiva e discussão dirigida.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a> Acesso em: 21 jun. 2021</p> <p>BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266</a>. Acesso em: 21 jun. 2021.</p> <p>BRASIL, Lei nº 2889, de 1º de outubro de 1956. Define e pune o crime de genocídio. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2889.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2889.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.</p> <p>BRASIL, Lei nº 7716, de 05 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021</p> <p>BRASIL, Lei nº 9455, de 07 de abril de 1997. Define os crimes de tortura e dá outras providências. Disp. em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9455.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9455.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.</p> <p>BRASIL, Lei nº 11340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021</p> <p>BRASIL, Lei nº 7853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021</p> <p>BRASIL, Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.</p> <p>BRASIL, Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp97.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp97.htm</a>. Acesso em: 30 jun. 2021</p>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Recomenda-se que essa disciplina seja aplicada após a disciplina “Ética Profissional Militar I”.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 17: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR III (DICA)			
Carga horária para instrução: 12 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a)conhecer os princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados e as normas limitadoras ao emprego das Forças Armadas (Cn); b)apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos ao emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Operações Militares (Cn); c)identificar as características do tribunal penal internacional e os crimes contra a humanidade (Cn); d)distinguir, dentre as atribuições desempenhadas pelas forças armadas em missões de paz, àquelas ações realizadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, que caracterizem a participação militar em atividades de cunho social, educativo, cívico e assistencial (Cn); e e) citar a correta conduta de um PG para sua sobrevivência e a manutenção de sua saúde (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 17.1: DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS			
Carga horária para instrução: 12 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) Conhecer os princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados e as normas limitadoras ao emprego das Forças Armadas (Cn); b) Apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos ao emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Operações Militares (Cn); c) Identificar as características do tribunal penal internacional e os crimes contra a humanidade (Cn); d) Distinguir, dentre as atribuições desempenhadas pelas forças armadas em missões de paz, àquelas ações realizadas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, que caracterizem a participação militar em atividades de cunho social, educativo, cívico e assistencial (Cn); e e) Citar a correta conduta de um PG para sua sobrevivência e a manutenção de sua saúde (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
17.1.1 DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS	a) Citar o Direito Internacional dos Direitos Humanos do Direito Internacional dos Conflitos Armados (Cn); b) identificar os princípios do DICA (Cn); c) caracterizar o Direito de Genebra, o Direito de Haia e o Direito de Nova York (Cn) d) identificar as obrigações do Brasil como signatário dos Acordos Internacionais (Cn); e) identificar o Regulamento Internacional para Emprego da Força Militar: proporcionalidade, limitação, necessidade militar, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda (Cn); f) recordar o Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra (Cn); g) ilustrar o pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas (Cn);	12	AE/ DDr/ TG

	h) identificar o Tribunal Penal e os crimes contra a humanidade (Cn); i) identificar o Espião e o Mercenário (Cn); j) identificar os náufragos e os mortos (Cn); k) identificar a tripulação embarcada em aeronave militar (Cn); l) identificar os refugiados e os deslocados (Cn); m) identificar os alvos (Cn); n) enunciar a aplicação do DICA nas Operações de Paz (Cn); e o) destacar, de forma grupal e colaborativa, questões mais prementes na área dos direitos humanos, tendo como base as legislações e casos relacionados à temática (Cn).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se a realização de trabalhos de grupos, após a ministração do conteúdo – de DICA sobre: casos envolvendo o Estado Brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos e casos já julgados na Corte Penal Internacional.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL, Decreto nº 4388, de 25 de setembro de 2002. Promulga o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4388.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4388.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021. - BRASIL. Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) nas Forças Armadas. (MD34-M-03). Diário Oficial da União, Nº 87, de 9 de maio de 2011, SEÇÃO 1, p. 5.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Recomenda-se que essa disciplina seja aplicada após a disciplina Ética Profissional Militar II.			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 18: HINOS E CANÇÕES			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a)cantar hinos e canções (Ap); e			
b)valorizar os hinos e canções nacionais e das Forças Armadas (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 18.1: HINOS BRASILEIROS			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) recordar a letra dos principais hinos entoados na formação de militares da Aeronáutica e das demais Forças Armadas (Cn); e			
b) executar o canto dos hinos aprendidos (Ap); e			
c) conceituar moral e civismo (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
18.1.1 HINOS	a) enunciar a letra dos hinos: Hino Nacional Brasileiro; Hino à Bandeira Nacional; Hino da Independência e Hino dos Aviadores (Cn); e b) reproduzir o canto dos hinos conforme orientado pelo instrutor; de forma correta, sem consulta, com ritmo e harmonia (Ap).	02	AE/PO t
UNIDADE 18.2: CANÇÕES			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Recordar a letra das principais canções entoadas na formação de militares da Aeronáutica e das demais Forças Armadas(Cn); e			
b) Executar o canto das canções aprendidas (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
18.2.1 CANÇÕES	a) Enunciar a letra das canções: Bandeirantes do Ar; Canção da Infantaria da Aeronáutica; Canção da Intendência da Aeronáutica; Canção do Especialista da Aeronáutica; Canção do Expedicionário; Canção do Paraquedista (Eterno Herói); Canção do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta a Pua!); e Fibra de Herói (Cn); e b) Reproduzir o canto das canções conforme orientado pelo instrutor; de forma correta, sem consulta, com ritmo e harmonia (Ap).	06	AE/PO t
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
As Unidades deverão permitir a prática do canto, podendo ser enriquecidas com a utilização de recursos variados, para dinamizá-las.			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Álbum de Hinos e Canções. [Rio de Janeiro]. COMAER			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
Ministrar a partir do início das atividades de ensino.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 19: LEGISLAÇÃO MILITAR I			
Carga horária para instrução: 28 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a)identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b)localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c)aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d)valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 19.1: CONTINÊNCIAS, HONRAS, SINAIS DE RESPEITO E CERIMONIAL MILITAR DAS FORÇAS ARMADAS (RCONT)			
Carga horária para instrução: 09 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar a finalidade do RCONT, os sinais de respeito nele estabelecidos e as normas determinadas para a continência individual e da tropa (Cn); b) empregar os sinais de respeito e as normas para a continência individual e da tropa (Ap); e c) reconhecer a importância do conhecimento e da demonstração pelos militares das honras,continências e sinais de respeito prestados aos símbolos nacionais e às autoridades civis e militares (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
19.1.1 FINALIDADE E CONCEITOS INICIAIS	a) citar, conforme o regulamento, a finalidade do RCONT (Cn); b) citar as quatro formas pelas quais o militar manifesta respeito aos superiores, pares e subordinados (Cn); c) definir continência, conforme o RCONT (Cn); d) definir continência individual, de acordo com o art. 18 do RCONT (Cn); e) descrever, conforme o art. 18, §3º, os procedimentos do militar quando em trajes civis (Cn); f) descrever os procedimentos previstos no RCONT para a continência individual à Bandeira Nacional, ao Hino Nacional e ao Presidente da República (Cn); e g) dada uma relação de situações enquadradas nos art. 30, 31 e 32 do RCONT, enunciar os procedimentos corretos em cada uma delas (Cn).	01	Dem/D DR/OT
19.1.2 APRESENTAÇÃO E CONTINÊNCIA DA TROPA	a) dadas descrições de situações envolvendo apresentação de militar a um superior, descrever os procedimentos a serem adotados em cada caso (Cn); b) definir tropa, para efeito de continência (Cn);e c) dadas situações que envolvem continência da tropa a pé firme, enunciar os procedimentos recomendados no RCONT para cada caso (Cn).	01	Dem/D DR/OT

<p>19.1.3 CONTINÊNCIA DA GUARDA E DA SENTINELA; TOQUES.</p>	<p>a) identificar para quem a guarda formada presta continência (Cn); b) apontar os que têm direito à continência da sentinela, de acordo com o art. 76 (Cn); e c) dada uma relação de autoridades e símbolos, apontar pelo menos 7 (sete) que tenham direito a toques de corneta, clarim ou apito, de acordo com o art. 81(Cn).</p>	01	Dem/D DR/OT
<p>19.1.4 HONRAS MILITARES</p>	<p>a) definir honras militares, conforme o RCONT (Cn); b) citar as autoridades que têm direito as honras militares (Cn); c) definir honras de recepção e despedidas (Cn); d) definir preito da tropa e a forma como são exteriorizadas (Cn); e) definir o que são honras de gala, conforme art. 109 do RCONT(Cn); e f) dada uma lista de autoridades, identificar as que têm direito à guarda e à escolta de honra e a salvas de gala (Cn).</p>	01	Dem/D DR/OT
<p>19.1.5 GUARDAS DE HONRA E HONRAS FÚNEBRES.</p>	<p>a) explicar a diferença entre guardas de honra e escoltas de honra(Cp); b) definir o que são salvas de gala, conforme art. 117 do RCONT (Cn); c) citar em que situações são dadas as salvas de gala (Cn); d) definir o que são honras fúnebres (Cn); e) enunciar no que consistem as honras fúnebres (Cn); e f) citar as autoridades que têm direito as honras fúnebres, de acordo com o art. 124 do RCONT (Cn).</p>	01	Dem/D DR/OT
<p>19.1.6 GUARDAS FÚNEBRES E PRECEDÊNCIA NAS CERIMÔNIAS.</p>	<p>a) definir guarda fúnebre, de acordo com o art. 130 do RCONT (Cn); b) conceituar escoltas fúnebres, conforme o art. 134 do RCONT (Cn); c) citar os casos em que são executadas as salvas fúnebres, de acordo com o RCONT (Cn); d) identificar o objetivo do cerimonial militar (Cn); (art. 139) e e) identificar os procedimentos previstos no RCONT, quanto à precedência nas cerimônias militares (Cn).</p>	01	Dem/D DR/OT
<p>19.1.7 BANDEIRA NACIONAL</p>	<p>a) identificar os horários de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional (Cn); b) de acordo com o art. 156 do RCONT, citar de que consta o cerimonial militar de culto à Bandeira realizado nas OM no dia 19 de novembro (Cn); c) apontar as datas comemorativas em que é hasteada a Bandeira Nacional (Cn); d) definir, conforme o RCONT, incorporação e desincorporação da Bandeira Nacional (Cn); e) citar em que condições a Bandeira Nacional é apresentada aos recrutas (Cn); e f) identificar qual a autoridade que preside a cerimônia de entrega de condecorações (Cn).</p>	02	Dem/D DR/OT

19.1.8 SUBSTITUIÇÃO DAS GUARDAS E SENTINELAS.	a) descrever, corretamente, os procedimentos previstos no RCONT para a substituição das guardas e das sentinelas(Cn).	01	Dem/D DR/OT
UNIDADE 19.2: REGULAMENTO DISCIPLINAR DA AERONÁUTICA(RDAER)			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a)interpretar os preceitos básicos do RDAER(Cp); e b)reconhecer a importância do conhecimento do RDAER para um bom desempenho militar (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
19.2.1 PRINCÍPIOS GERAIS DE DISCIPLINA E ESFERA DE AÇÃO	a) identificar a finalidade do RDAER, após instruções ministradas (Cn); b) identificar os princípios gerais de disciplina (Cn); c) definir transgressão disciplinar, conforme o artigo 8º do RDAER (Cn); d) citar, pelo menos, dez transgressões disciplinares (Cn); e) descrever como se dá a classificação das transgressões (Cn); e f) identificar quais são as circunstâncias justificativas, atenuantes e agravantes, que influem no julgamento das transgressões (Cn).	01	AE/ DDR
19.2.2 PUNIÇÕES DISCIPLINARES E APLICAÇÃO DAS PENAS DISCIPLINARES.	a) citar todas as punições disciplinares previstas no RDAER;(Cp) b) explicar em que consiste a repreensão, a detenção, a prisão, a proibição do uso do uniforme, o licenciamento a bem da disciplina e a exclusão a bem da disciplina (Cp); e c) identificar os aspectos abordados no RDAER, relativos à aplicação das penas disciplinares (Cn).	02	AE/ DDR
19.2.3 COMPETÊNCIA E JURISDIÇÃO	a) indicar as autoridades competentes para aplicar, agravar, atenuar, relevar, cancelar e anular as punições disciplinares (Cn).	01	AE/ DDR
19.2.4 PARTE E RECURSOS DISCIPLINARES	a) indicar as autoridades competentes para aplicar, agravar, atenuar, relevar, cancelar e anular as punições disciplinares (Cn).	01	AE/ DDR
19.2.5 PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO REPRESENTAÇÃO	a) explicar, de forma sucinta, em que consiste a Parte Disciplinar, o Pedido de Reconsideração e a Representação (Cn).	01	AE/ DDR
19.2.6 RECOMPENSAS	a) identificar as recompensas previstas no RDAER e como podem ser concedidas(Cn).	01	AE/ DDR
19.2.7 REABILITAÇÃO DE MILITAR LICENCIADO OU EXCLUÍDO A BEM	a) identificar as situações e o amparo legal, respectivamente, para se efetuar a reabilitação do militar excluído ou licenciado a bem da disciplina (Cn); b) citar as implicações administrativas na reabilitação do militar (Cn); e	01	AE/ DDR

DA DISCIPLINA	c) citar as disposições finais e transitórias previstas no RDAER (Cn).		
UNIDADE 19.3: REGULAMENTO DE UNIFORMES PARA OS MILITARES DA AERONÁUTICA (RUMAER)			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os uniformes previstos para o Taifeiros no RUMAER (Cp);			
b) identificar o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica e seu conteúdo básico (Cp); e			
c) demonstrar entusiasmo, orgulho e correção ao vestir os uniformes da Aeronáutica Brasileira(Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
19.3.1 CLASSIFICAÇÃO DOS UNIFORMES – USO DOS UNIFORMES.	a) identificar as generalidades contidas no RUMAER (Cn); b) identificar a classificação dos uniformes apresentados pelo instrutor, de acordo com o RUMAER (Cn); e c) relacionar corretamente o uso dos diferentes uniformes para cada tipo de ocasião (Cn).	01	AE/ DDR
19.3.2 COMPOSIÇÃO DOS UNIFORMES	a) dados vários uniformes previstos para o Quadro de Taifeiros, identificar o nome e numeração de cada um deles (Cn); e b) listar a composição de cada uniforme apresentado (Cn).	01	AE/ DDR
19.3.3 PEÇAS COMPLEMENTARES	a) definir quais são as peças complementares dos uniformes (Cn); b) apontar, com correção, a utilização das peças complementares nos uniformes apresentados em sala de aula (Cn); c) identificar as diferentes insígnias (Cn); d) relacionar, adequadamente, os uniformes ao seu tipo de identificação previsto no regulamento (Cn); e e) apontar os diferentes distintivos e seu uso correto (Cn); e f) destacar as principais determinações contidas nas Disposições Gerais, Transitórias e finais do RUMAER (Cn).	02	AE/ DDR
UNIDADE 19.4: REGULAMENTO INTERNO DE SERVIÇOS DA AERONÁUTICA (RISAER)			
Carga horária para instrução: 07 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)identificar as normas e procedimentos concernentes à execução dos diversos serviços e às situações especiais e de rotina de pessoal e das organizações do COMAER (Cn); e			
b)reconhecer a importância de manter-se sempre atualizado no que preceitua o RISAER (Va)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
19.4.1 SERVIÇOS DE ESCALA	a) identificar a finalidade do RISAER e seu conteúdo básico(Cn); b) definir serviço de escala (Cn); c) identificar os serviços de escala relacionando-os ao respectivo posto/graduação (Cn); d) definir escala de serviço (Cn); e e) definir Serviço de Sobreaviso (Cn).	01	AE/ DDR
19.4.2 PARADA E	a) identificar as características de uma parada e passagem de serviço (Cn);	01	AE/ DDR

PASSAGEM DE SERVIÇO	b) identificar as principais características dos serviços individuais direcionados à segurança da OM (Cn); e c) identificar as principais características dos serviços de Fiscal de Dia ao Rancho, Arrumador de Dia, Cozinheiro de Dia, Comissário de Dia ao Rancho e Supervisor de Dia ao Rancho (Cn).		
19.4.3 DISPOSIÇÕES COMUNS PARA O PESSOAL DE SERVIÇO	a) identificar quem determina o uniforme do Pessoal de Serviço (Cn); b) citar os tipos de Serviços Externos (Cn); c) definir Revista (Cn); d) definir Formatura (Cn); e) citar os tipos de formatura (Cn); f) citar os programas de instruções que têm o objetivo de preparar e instruir os militares de uma OM (Cn); e g) identificar os aspectos referentes a rancho, quanto ao atendimento dos militares e civis da OM (Cn).	01	AE/ DDR
19.4.4 SITUAÇÕES ESPECIAIS DAS ORGANIZAÇÕES	a) definir situações especiais (Cn); b) citar quem determina as situações especiais (Cn); c) definir em que implica a Ordem de Sobreaviso (Cn); d) listar as medidas adotadas a partir de uma Prontidão Parcial (Cn); e e) listar as medidas adotadas a partir de uma Prontidão Total (Cn).	01	AE/ DDR
19.4.5 SITUAÇÃO DO PESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES	a) definir movimentação (Cn); b) citar as finalidades da movimentação (Cn); c) caracterizar Inclusão, Exclusão e Desligamento e seus respectivos prazos (Cn); d) definir Adição (Cn); e) definir Apresentação e identificar quando é necessária (Cn); f) identificar as providências decorrentes do óbito de militar da ativa (Cn); e g) descrever como é feito o arrolamento de bens (Cn).	01	AE/ DDR
19.4.6 AFASTAMENTOS – GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA – SÍMBOLOS – CENTROS SOCIAIS.	a) identificar e caracterizar cada tipo de licença que pode ser concedida ao militar (Cn); b) definir Férias e identificar Período Aquisitivo e Período Concessivo (Cn); c) identificar cada um dos tipos de Afastamento Total do Serviço (Cn); d) definir Guarnição de Aeronáutica (Cn); e) explanar sobre galeria de retratos, bandeira Nacional, Estandarte, insígnias de Autoridades, brasões, Emblemas e Flâmulas (Cn); e f) definir Centros Sociais (Cn).	02	AE/ DDR
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A Avaliação desta disciplina será a “P1” que, de acordo com o Currículo Mínimo, englobará as disciplinas: legislação Militar I, Legislação Militar II e Legislação Militar III.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Ministério da Defesa. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 660/MD, de 19 de maio de 2009, que aprova o Regulamento de Continência, Honras, Sinais de			

<p>Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT). Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 094, 2009</p> <p>- BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. Aprova o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de set. 1975.</p> <p>- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.411/GC3, de 14 de dezembro de 2020. Aprova a reedição do Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 229, de 16 de dezembro de 2020.</p> <p>- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 101/GC4, de 28 de junho de 2021. Estabelece os itens dos uniformes operacionais que serão modificados no Regulamento de Uniformes... (RUMAER). Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 120, de 30 de junho de 2021.</p>
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>
Essa disciplina poderá ser aplicada em qualquer momento do curso.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 20: LEGISLAÇÃO MILITAR II			
Carga horária para instrução: 18 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn);			
b) localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp);			
c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e			
d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 20.1: REGULAMENTO DO CORPO DO PESSOAL GRADUADO DA AERONÁUTICA (RCPGAER)			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Identificar o conteúdo básico do RCPGAER (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
20.1.1 DA CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CPGAER	a) citar os Quadros que integram o Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (Cn); b) citar a composição dos Subgrupamentos do Grupamento Básico e de Serviços dos QSS, QESA, QCB e QSD (Cn); c) citar as especialidades que constituem o QTA, de acordo com o artigo 4º do RCPGAER (Cn); d) definir PDE de acordo com o artigo 7º do RCPGAER (Cn); e) identificar a autoridade a quem compete estabelecer o efetivo anual de graduados da Aeronáutica (Cn); f) relacionar as graduações das praças que compõem cada Quadro do CPGAER (Cn); g) identificar o princípio básico de ingresso e permanência em Quadro do CPGAER (Cn); h) consultando o regulamento, descrever os critérios a serem observados para o ingresso nos quadros e grupamentos do CPGAER (Cn); i) apontar os critérios determinantes da posição hierárquica inicial dos militares do CPGAER (Cn); j) relacionar os cursos que constituem os cursos de carreira do CPGAER, de acordo com o artigo 17 (Cn); k) citar os critérios adotados para a prorrogação do tempo de serviço, de acordo com os artigos 25 e 26 do RCPGAER (Cn); l) citar a causa que pode levar o militar a mudança para outra especialidade do grupamento ao qual pertence, após a leitura do artigo 27 do RCPGAER (Cn); m) citar a quem compete o licenciamento da praça (Cn); n) citar os motivos da exclusão da praça do CPGAER, conforme o artigo 33 do RCPGAER (Cn);	01	AE



	<p>o) relatar como se processa a reinclusão da praça no CPGAER, conforme artigo 34 (Cn); e</p> <p>p) identificar a quem poderá ser concedido o licenciamento a pedido, de acordo com o artigo 37 do RCPGAER (Cn).</p>		
20.1.2 INGRESSO; LICENCIAMENTO, EXCLUSÃO E REINCLUSÃO	<p>a) identificar o princípio básico de ingresso e permanência em Quadro do CPGAER (Cn);</p> <p>b) consultando o regulamento, descrever os critérios a serem observados para o ingresso nos quadros e grupamentos do CPGAER (Cn);</p> <p>c) apontar os critérios determinantes da posição hierárquica inicial dos militares do CPGAER (Cn);</p> <p>d) relacionar os cursos que constituem os cursos de carreira do CPGAER, de acordo com o artigo 17 (Cn);</p> <p>e) citar os critérios adotados para a prorrogação do tempo de serviço, de acordo com os artigos 25 e 26 do RCPGAER (Cn);</p> <p>f) citar a causa que pode levar o militar a mudança para outra especialidade do grupamento ao qual pertence, após a leitura do artigo 27 do RCPGAER (Cn);</p> <p>g) citar a quem compete o licenciamento da praça (Cn);</p> <p>h) citar os motivos da exclusão da praça do CPGAER, conforme o artigo 33 do RCPGAER (Cn);</p> <p>i) relatar como se processa a reinclusão da praça no CPGAER, conforme artigo 34 (Cn); e</p> <p>j) identificar a quem poderá ser concedido o licenciamento a pedido, de acordo com o artigo 37 do RCPGAER (Cn).</p>	01	AE
<b>UNIDADE 20.2 : REGULAMENTO DE PROMOÇÕES DE GRADUADOS DA AERONÁUTICA (REPROGAER)</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) Identificar como é aplicado o Regulamento de Promoções de Graduados (Cn).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
20.2.1 CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO	<p>a) citar os objetivos das promoções no COMAER (Cn);</p> <p>b) listar os critérios em que se efetuam as promoções no CPGAER (Cn);</p> <p>c) distinguir promoção por antigüidade, de merecimento, de bravura e post-mortem, conforme o REPROGAER (Cp);</p> <p>d) identificar por quais critérios são efetuadas as promoções, conforme a graduação (Cn);</p> <p>e) listar os requisitos essenciais para que o Graduado conste no Quadro de acesso à promoção (Cn);</p> <p>f) distinguir os significados de condições de acesso, conceito profissional, conceito moral e comportamento militar(Cn);</p> <p>g) apontar as autoridades responsáveis pelas promoções no CPGAER, de acordo com o artigo 23 do REPROGAER (Cn);</p>	01	AE/ DDR
20.2.2 PROCESSAMENTO DAS PROMOÇÕES E RECURSOS	<p>a) conceituar Faixa de Cogitação e Quadros de Acesso, com base nos artigos 36 e 37 do REPROGAER (Cn);</p> <p>b) listar os requisitos considerados para o ingresso no Quadro de acesso por Merecimento (Cn);</p>	01	AE/ DDR

	c) relacionar os fatos que levam o Graduado a ser excluído de qualquer Quadro de Acesso (Cn); d) listar os casos de impedimento do Graduado ao Quadro de Acesso (Cn); e f) conceituar Quota Compulsória e Recurso de acordo com o REPROGAER (Cn).		
<b>UNIDADE 20.3 : ESTATUTO DOS MILITARES</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 08 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) interpretar os preceitos do Estatuto dos Militares sobre a situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas dos membros das Forças Armadas (Cp); e b) reconhecer a importância do conhecimento das diretrizes contidas no Estatuto dos Militares para os membros das Forças Armadas (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
20.3.1 INGRESSO NAS FORÇAS ARMADAS; HIERARQUIA MILITAR E DISCIPLINA	a) com base no Estatuto dos Militares, definir Forças Armadas (Cn); b) dada uma lista de situações de militares com relação à atividade ou inatividade, enquadrá-las nos casos correspondentes (Cn); c) numa listagem dada, assinalar os militares que são considerados reserva das Forças armadas, individualmente e no seu conjunto (Cn); d) descrever resumidamente as forma de ingresso nas Forças Armadas e suas particularidades (Cn); e) identificar os conceitos relativos à hierarquia, disciplina e círculos hierárquicos (Cn); f) estabelecer a diferença entre posto e Graduação (Cn); e g) estabelecer as regras que definem a antiguidade entre militares da ativa e/ou da reserva e os critérios de desempate (Cn).	01	AE
20.3.2 CARGO E FUNÇÃO; OBRIGAÇÕES E DEVERES	a) dados os conceitos de cargo e função, estabelecer a diferença entre eles (Cn); b) com base no art 27 do estatuto, citar pelo menos 05 (cinco) manifestações essenciais do valor militar (Cn); c) com base no art 28 do Estatuto, citar pelo menos 10 (dez) preceitos de ética militar (Cn); d) mediante consulta ao art 29 do Estatuto, citar as restrições a atividades particulares de militares da ativa (Cn); e) com base no art 31 do Estatuto, citar pelo menos 05 (cinco) vínculos racionais e morais que ligam o militar à Pátria e ao seu serviço (Cn); f) descrever, sucintamente, como é prestado o compromisso do cidadão ao ingressar em uma das Forças Armadas (Cn); e g) definir comando, acrescentando qual postura devem tomar os suboficiais e os sargentos (Cn) .	01	AE/
20.3.3 VIOLAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES E	a) dada uma listagem de situações referentes à violação dos direitos e deveres militares, distinguir , mediante consulta ao Estatuto , o que este prevê para cada situação (Cp);	01	AE

DEVERES MILITARES.	b) com base no art 44 do estatuto, identificar as autoridades competentes para determinar o imediato afastamento do cargo ou o impedimento do exercício da função de um militar (Cn); e c) dado o art 47 do estatuto, citar o prazo determinado para as penas disciplinares de impedimento, detenção e prisão (Cn)		
20.3.4 DIREITOS, PROMOÇÃO, FÉRIAS E OUTROS AFASTAMENTOS.	a) dadas várias situações envolvendo os direitos dos militares, distinguir mediante consulta aos art 50,51 e 52 do Estatuto, o que prevê a legislação em cada caso (Cp); b) explicar superficialmente os fundamentos e os motivos das promoções (Cn); c) identificar os vários tipos de afastamentos do serviço previstos no Estatuto dos Militares (Cn)	01	AE
20.3.5 USO DOS UNIFORMES.	a) identificar as prerrogativas dos militares (Cn); b) dada uma listagem de situações envolvendo a detenção dos militares, interpretar o que prevê o Estatuto para cada situação (Cp); c) citar, com base no Estatuto, os serviços aos quais são dispensados os militares da ativa, no exercício de funções militares (Cn); e d) citar as situações em que é proibido ao militar o uso dos uniformes, bem como o que é vedado às Forças Auxiliares, elementos civis ou organizações civis a esse respeito (Cn).	01	AE
20.3.6 SITUAÇÕES ESPECIAIS	a) definir o que vem a ser agregação e reversão(Cn); b) citar as situações em que o militar é considerado ausente e desertor (Cn); c) citar a diferença entre a situação do militar desaparecido e extraviado (Cn); e d) citar pelo menos 08 (oito) motivos que levam à exclusão do serviço ativo das Forças Armadas (Cn).	01	AE
20.3.7 LICENCIAMENTO – EXCLUSÃO - DESERÇÃO – FALECIMENTO E EXTRAVIO.	a) dadas várias situações de licenciamento, exclusão da praça a bem da disciplina, deserção, falecimento e extravio, distinguir o que o Estatuto prevê para cada situação (Cp).	01	AE
20.3.8 TEMPO DE SERVIÇO – RECOMPENSAS E DISPENSAS DO SERVIÇO	a) relatar o que é considerado como data de ingresso para fins de contagem de tempo de serviço (Cn); b) identificar as situação em que é permitido e as situações em que é vedado ao militar da ativa contrair matrimônio, bem como a penalidade que lhe será atribuída em caso de não observação do disposto em lei (Cn); c) identificar como podem ser concedidas as dispensas de serviço aos militares (Cn).	01	AE

**UNIDADE 20.4: LEI DO SERVIÇO MILITAR (LSM) E SEU REGULAMENTO (RLSM)**
**Carga horária para instrução:** 06 tempos

**Carga horária para avaliação:** 03

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) enunciar sobre a obrigatoriedade e duração do Serviço Militar Inicial (Cn);  
b) relatar as situações de Isento, do Adiamento de Incorporação e da Dispensa de

Incorporação(Cn); c) listar os tipos de Certificados (Cn); d) citar as multas estabelecidas na LSM (Cn); e) indicar os deveres dos Reservistas (Cn); f) citar o período que o cidadão brasileiro tem obrigações para com o Serviço Militar (Cn); e g) reconhecer a importância do conhecimento das normas e processos da aplicação da LSM e seu regulamento (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
20.4.1 NATUREZA E OBRIGATORIEDADE E DURAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR.	a) identificar a natureza e obrigatoriedade do serviço militar no COMAER(Cn); b) descrever a situação das mulheres para prestação do Serviço Militar (Cn); c) citar o período de obrigação para com o Serviço Militar (Cn); d) identificar o órgão geral do Serviço Militar, conforme o artigo 10 da LSM (Cn); e) enumerar os 4 (quatro) aspectos que compreendem o recrutamento para o Serviço Militar (Cn); f) relacionar os quesitos que são observados na seleção (Cn); g) citar por quem é constituída a classe convocada para prestar o Serviço Militar Inicial (Cn); e h) diferenciar o ato de incorporação do ato de matrícula, conforme artigos 20 e 22 da LSM (Cp).	01	AE/ DDR
20.4.2 ISENÇÕES, ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO E DISPENSA.	a) dadas várias situações previstas nos art. 24 ao 27 da LSM, distinguir, as que dizem respeito aos refratários, aos insubmissos e aos voluntários (Cp); b) citar, de acordo com a LSM, os motivos de isenção do Serviço Militar (Cn); c) listar, com base na LSM, pelo menos quatro situações possíveis de obtenção do adiamento da incorporação, apontando, quando for o caso, o período previsto do adiamento (Cn); d) listar, com base na LSM, pelo menos cinco situações passíveis de dispensa de incorporação (Cn); e) citar as situações em que o serviço ativo das Forças Armadas poderá ser interrompido e os motivos que justificam cada situação (Cn); e f) com base na LSM, citar como poderá ser concedida prorrogação do Serviço Militar (Cn).	01	AE/ DDR
20.4.3 LICENCIAMENTO E RESERVA.	a) de acordo com o parágrafo único do art 34 da LSM, citar a que têm direito as praças licenciadas e em que prazo (Cn); b) citar, no que concerne as praças, de que será constituída a Reserva e como serão considerados os dispensados de incorporação (Cn); c) dados os diferentes tipos de certificados, citar o que comprova cada um deles (Cn) (art 37 ao 40); d) apontar, de acordo com o art 60 da LSM, os direitos dos funcionários públicos federais, estaduais ou municipais,	02	AE/ DDR

	<p>bem como os empregados, operários ou trabalhadores convocados para prestação do Serviço Militar (Cn);</p> <p>e) dada uma listagem de deveres, assinalar os referentes aos reservistas (Cn);</p> <p>f) com base no serviço Militar, citar quando cessa a incapacidade civil do menor, conforme o art 73 da LSM (Cn);</p> <p>g) apontar, conforme a LSM, o que é vetado aos brasileiros (entre 1º de janeiro do ano em que completar 19 anos e 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos de idade ) que não comprovarem estar em dia com suas obrigações militares (Cn);</p> <p>h) citar as provas de estar o brasileiro em dia com suas obrigações militares, de acordo com a art 75 da LSM (Cn); e</p> <p>i) identificar o dia em que se comemora o Dia do reservista e o nome do maior propugnador do Serviço Militar, conforme artigo 77 da LSM (Cn).</p>		
<p>20.4.4 REGULAMENTO DA LEI DE SERVIÇO MILITAR (RLSM)</p>	<p>a) citar a finalidade do RLSM, conforme o próprio regulamento (Cn);</p> <p>b) identificar os principais conceitos e definições descritos no Art. 3º do RLSM (Cn);</p> <p>c) definir Serviço Militar, de acordo com o artigo 4º do RLSM (Cn);</p> <p>d) definir no que consiste o alistamento (Cn);</p> <p>e) citar como serão classificados os alistados inspecionados no exame de saúde e como são emitidos os pareceres sobre estes resultados (Cn);</p> <p>f) descrever o que ocorre com os insubmissos e desertores quando da sua apresentação ou captura (Cn);</p> <p>g) citar a destinação do excesso de contingente (Cn);</p> <p>h) definir no que constitui o ato de adiamento de incorporação e de matrícula (Cn);</p> <p>i) apontar quem são os brasileiros isentos do serviço militar inicial (Cn); e</p> <p>j) citar por quem é constituída a Reserva, de acordo com o artigo 155 e 156 do RLSM (Cn).</p>	02	AE/DD R
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
A Avaliação desta disciplina será a “P1” que, de acordo com o Currículo Mínimo, englobará as disciplinas: legislação Militar I, Legislação Militar II e Legislação Militar III.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>-Lei do Serviço Militar – Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;</p> <p>-BRASIL. Lei nº 4375, de 17 de agosto de 1964. Lei do Serviço Militar. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14375.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14375.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021.</p> <p>-Decreto 6.201, de 28 de agosto de 2007 ;</p> <p>--BRASIL. Decreto nº 3690, de 19 de dezembro de 2000. Aprova o Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3690.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3690.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021</p> <p>- REPROGAER – Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993;</p> <p>- BRASIL. Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993. Aprova o Regulamento de Promoções de</p>			

Graduados da Aeronáutica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/D0881.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0881.htm) . Acesso em: 30 jun. 2021.

-- Estatuto dos Militares – Lei 6.880, de 9 de dezembro de 1980;

-BRASIL. Lei nº 6880, de 09 de dezembro de 1981. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16880.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16880.htm) . Acesso em: 30 jun. 2021

-BRASIL. Decreto nº 57654, de 20 de janeiro de 1966. Regulamenta a lei do Serviço Militar (Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964), retificada pela Lei nº 4.754, de 18 de agosto de 1965. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d57654.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d57654.htm) . Acesso em: 30 jun. 2021.

#### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Recomenda-se que essa disciplina seja aplicada após a disciplina Legislação Militar

I.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 21: LEGISLAÇÃO MILITAR III			
Carga horária para instrução: 14 tempos		Carga horária para avaliação: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a)identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn);			
b)localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp);			
c)aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e			
d)valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 21.1: CORRESPONDÊNCIAS E ATOS OFICIAIS DO COMAER (NSCA 10-2)			
Carga horária para instrução: 03 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)identificar o conteúdo básico da NSCA 10-2 (Cn);			
b)valorizar a importância do conhecimento das determinações contidas na NSCA 10-2 para elaboração de documentos oficiais no COMAER (Va); e			
c)redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
21.1.1 NSCA 10-2	a)Localizar o conteúdo básico da NSCA 10-2 (Cn); b)Reconhecer a importância da padronização de documentos de acordo com a legislação do COMAER (Va); e c)Aplicar as regras da NSCA 10-2 na elaboração de documentos (Ap).	03	AE/ Ot
UNIDADE 21.2: CERIMONIAL MILITAR DO COMANDO DA AERONÁUTICA (ICA 908-1)			
Carga horária para instrução: 03 tempos		Carga horária para avaliação: 00	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar o conteúdo básico e a finalidade da ICA 908-1 (Cn); e			
b) explicar a importância da ICA 908-1 para participação em atos solenes e nos atos de rotina das Organizações Militares do COMAER (Va).			
21.2.1 CONCEITUAÇÕES	a) identificar as conceituações referentes ao cerimonial Militar (Cn)	01	AE
21.2.2 BANDEIRAS, ESTANDARTES E INSÍGNIAS	a) identificar as regras gerais para o uso de bandeiras, estandartes e Insígnias em formaturas, com base no capítulo II da ICA 908-1(Cn); e b) enumerar as formas de apresentação da Bandeira Nacional (Cn).	01	AE/ Dem
21.2.3 GUARDA DE HONRA E REVISTA DE INSPEÇÃO	a) relacionar as autoridades que têm direito a Guarda de Honra (Cn); e b) identificar as regras gerais previstas numa revista de inspeção (Cn).	01	AE/
UNIDADE 21.3: INSTRUÇÃO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS DA AERONÁUTICA			

Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)reconhecer a importância do conhecimento das normas que regulam o trato de assuntos sigilosos, tendo em vista sua adequada segurança (Va);			
b)identificar as restrições quanto ao acesso às informações sigilas (Cn); e			
c)apontar medidas de segurança aplicadas às informações sigilas (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
21.3.1 IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS SIGILOSOS	a) citar as categorias e definições dos documentos públicos sigilosos (Cn); b) distinguir, de acordo com a legislação, as regras para a classificação dos documentos sigilosos e as autoridades que os classificam (Cn); c) apontar os prazos de duração da classificação dos dados ou informações sigilas (Cn); e d) relatar, pelo menos 03 (três) aspectos apresentados pelo instrutor, sobre a prorrogação, reclassificação e a desclassificação de dados ou informações sigilas (Cn).	01	AE
21.3.2 ACESSO E SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS	a) identificar os aspectos relacionados ao acesso aos documentos públicos de natureza sigilosa (Cn); b) explicar situações com restrição de acesso a documentos contendo informações pessoais e a documentos preparatórios existentes em arquivos ou banco de dados públicos (Cn); e c) identificar as medidas de controle e segurança das informações sigilas (Cn).	01	AE/ DDr
UNIDADE 21.4: LEI DE REMUNERAÇÃO DE MILITARES - LRM			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a)identificar as parcelas e direitos remuneratórios que compõem a estrutura remuneratória dos militares das Forças Armadas (Cp); e			
b)identificar os descontos que compõem a estrutura remuneratória dos militares das Forças Armadas (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
21.4.1 REMUNERAÇÃO DE MILITARES	a)conceituar Remuneração, Soldo, Adicionais e Gratificações (Cn); b)diferenciar Remuneração de Soldo (Cp); c)identificar todos os adicionais previstos na LRM e suas respectivas alíquotas (Cp); d)identificar todas as gratificações previstas na LRM e suas respectivas alíquotas (Cp); e)discutir as situações para percepção dos Direitos Remuneratórios afetos aos alunos (Cp); f) distinguir Desconto Obrigatório de Desconto Autorizado (Cp); g)definir Margem Consignável (Cn); e h)identificar aspectos gerais da Tabela do Imposto de Renda (Cn).	02	AE/Ex m/Db
UNIDADE 21.5: LEI DA PENSÃO MILITAR - LPM			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	



<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a)identificar o conteúdo básico da Lei de Pensões Militares (Cn); e b)ilustrar as determinações da Lei de Pensões Militares em situações fictícias apresentadas (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
21.5.1 PENSÃO MILITAR	a)enumerar todos os contribuintes obrigatórios da Pensão Militar (Cn); b)identificar aspectos inerentes às contribuições da pensão Militar (Cn); c)enumerar, em ordem correta, pelo menos cinco beneficiários que têm direito à pensão Militar (Cn); d)identificar aspectos inerentes aos beneficiários (Cn); e)descrever resumidamente como se dá o processo de habilitação à pensão militar (Cn); f)distinguir os critérios da Reversão da transferência de direitos à Pensão Militar (Cn); g)descrever o que é título de pensão, com base na lei de pensões (Cn); h)citar pelo menos três autoridades que são competentes para expedir o título de Pensão Militar (Cn); i)descrever resumidamente como se dá o pagamento da Pensão Militar (Cn); j)identificar aspectos referentes ao cadastro de pensionistas (Cn); k)listar pelo menos três circunstâncias em que os beneficiários perdem direito à pensão (Cn); l)identificar aspectos referentes às pensões remanescentes (Cn); e m)identificar as disposições gerais, previstas na Lei de Pensões (Cn).	02	AE/Ex m/Db
<b>UNIDADE 21.6: REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA - (RADA)</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar os artigos do RADA referentes à organização e atribuições administrativas no COMAER (Cn); e b) identificar o conteúdo básico do RADA (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
21.6.1 RADA	a)caracterizar os agentes da administração ou agentes públicos (Cn); b)listar as principais atribuições de cada agente da administração (Cn); c)citar como se dividem os bens patrimoniais quanto à natureza (Cn); d)identificar as providências quanto ao recebimento do material inerentes a exame qualitativo e quantitativo (Cn); e)relatar como ocorre a inclusão dos bens patrimoniais na OM (Cn); f)recordar a definição de responsabilidade individual ou solidária (Cn);	02	AE/Ex m/Db

	g)identificar os procedimentos que devem preceder a exclusão de bens patrimoniais (Cn); h)citar pelo menos três (03)dos motivos para a inutilização dos materiais (Cn); e i)definir alienação (Cn).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se, para as unidades em que a CH for compatível, aplicar, além das aulas expositivas, metodologias ativas de aprendizagem para discutir as legislações e suas implicações, tais como discussões dirigidas ou trabalhos em grupo na sala/auditório/Laboratório de Informática, com posterior correção/comentário.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Correspondência e atos oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 10-2. Brasília, DF, 2019. - BRASIL. Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, Dispõe sobre a reestruturação da remuneração dos militares das Forças Armadas, altera as Leis nos 3.765, de 4 de maio de 1960, e 6.880, de 9 de dezembro de 1980, e dá outras providências.. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2215-10.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2215-10.htm</a> . Acesso em: 30 de jun. de 2021. - BRASIL. Lei nº 3.765, de 04 de maio de 1960. Dispõe sobre as Pensões Militares. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3765.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3765.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021. - BRASIL. Decreto nº 49.046, de 10 OUT. 1960;[j1] - BRASIL. Medida Provisória nº 2.215, de 31 AGO 2001; - BRASIL. Medida Provisória nº 2215, de 31 de agosto de 2001. Dispõe sobre a reestruturação da remuneração dos militares das Forças Armadas, altera as Leis nos 3.765, de 4 de maio de 1960, e 6.880, de 9 de dezembro de 1980, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2215-10.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2215-10.htm</a> . Acesso em: 30 jun. 2021. - BRASIL. Manual Prático da Pensão Militar, de AGO 2002; e - BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria DIRAP Nº126/SPOG4, de 18 de novembro de 2020. Aprova a reedição da instrução que disciplina os procedimentos e rotinas para a habilitação à.... Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 213, de 24 de novembro de 2020.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Recomenda-se que essa disciplina seja aplicada após a disciplina Legislação Militar II.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA 22: LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 28 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 03	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a)identificar o conceito de Direito Penal, por intermédio da apresentação de sua doutrina introdutória e identificar os fundamentos do Direito Penal (Cn); b)explicar a lei penal no tempo e no espaço, por intermédio da apresentação da regra da irretroatividade da lei e das teorias do lugar do crime (Cp); c)localizar os elementos constitutivos do crime: o fato típico, antijurídico e culpável (Cp); d)apontar o caminho do crime, feito o estudo da fase interna e da fase externa da prática criminosa (Cn); e)definir o concurso de pessoas, feita a explanação sobre crimes cometidos por mais de uma pessoa (Cn); f)enunciar o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn); g)identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn); h)diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An); i)apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal comum (Cn); j)identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp); k)enunciar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cn); l)identificar os trâmites relativos aos atos de Polícia Judiciária Militar: Sindicância, Inquérito Policial Militar, Auto de Prisão em flagrante e Termo de Deserção (Cn); e m)conhecer o funcionamento da Justiça Militar da União (Cn)			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 22.1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO PENAL</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 10 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar o conceito de Direito Penal, por intermédio da apresentação de sua doutrina introdutória e identificar os fundamentos do Direito Penal (Cn); b) explicar a lei penal no tempo e no espaço, por intermédio da apresentação da regra da irretroatividade da lei e das teorias do lugar do crime (Cp); c) localizar os elementos constitutivos do crime: o fato típico, antijurídico e culpável (Cp); d) apontar o caminho do crime, feito o estudo da fase interna e da fase externa da prática criminosa (Cn); e) definir o concurso de pessoas, feita a explanação sobre crimes cometidos por mais de uma pessoa (Cn); f) enunciar o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn); g) identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn); h) diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An); i) apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal comum (Cn); j) identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp); k) enunciar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cn);			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>		<b>CH    TEC</b>

22.1.1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO PENAL	a)identificar o conceito de Direito Penal, por intermédio da apresentação de sua doutrina introdutória e identificar os fundamentos do Direito Penal (Cn); b)explicar a lei penal no tempo e no espaço, por intermédio da apresentação da regra da irretroatividade da lei e das teorias do lugar do crime (Cp); c)localizar os elementos constitutivos do crime: o fato típico, antijurídico e culpável (Cp); d)indicar o caminho do crime, feito o estudo da fase interna e da fase externa da prática criminosa (Cn); e)definir o concurso de pessoas, feita a explanação sobre crimes cometidos por mais de uma pessoa (Cn); e f)descrever o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn);	05	AE/ DDr/ ES
22.1.2 CRIME MILITAR	a)identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn); b)diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An); c)apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal comum (Cn); d)identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp); e e)enunciar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cn);	05	AE/ DDr/ ES
UNIDADE 22.2: CÓDIGO DO PROCESSO PENAL MILITAR – CPPM			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os trâmites relativos aos atos de Polícia Judiciária Militar: Sindicância, Inquérito Policial Militar, Auto de Prisão em flagrante e Termo de Deserção (Cn); b) identificar as atribuições da Polícia Judiciária Militar (Cp); c) identificar as situações que levam a instauração de um IPM (Cp); d) identificar a finalidade e as fases de um IPM (Cp); e) enumerar as atribuições do encarregado de um IPM (Cn); f) identificar os procedimentos a serem realizados na ocorrência de Prisão em Flagrante Delito (Cp); g) identificar as autoridades competentes para presidir um Auto de Prisão em Flagrante Delito (Cn); e h) descrever as disposições gerais da prisão em flagrante delito (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
22.2.1 ATOS DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR	a)identificar os trâmites relativos aos atos de Polícia Judiciária Militar: Sindicância, Inquérito Policial Militar, Auto de Prisão em flagrante e Termo de Deserção (Cn); e b)b) identificar as atribuições da Polícia Judiciária Militar (Cp);	01	AE
22.2.2 INQUÉRITO POLICIAL MILITAR – IPM	a)identificar as situações que levam a instauração de um IPM (Cp); b)identificar a finalidade e as fases de um IPM (Cp); e c)enumerar as atribuições do encarregado de um IPM (Cn).	04	AE/ Dem

22.2.3 AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE DELITO	a)identificar os procedimentos a serem realizados na ocorrência de Prisão em Flagrante Delito (Cp); b)identificar as autoridades competentes para presidir um Auto de Prisão em Flagrante Delito (Cn); e c)descrever as disposições gerais da prisão em flagrante delito (Cn).	03	AE/ Dem
UNIDADE 22.3: LEI DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR (LOJM)			
Carga horária para instrução: 01 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a)identificar a Justiça Militar na Constituição Federal atual (Cn); e b)indicar a composição e competência da Justiça Militar da União (Cn). c)identificar os órgãos da Justiça Militar da União, bem como suas competências (Cn); e d)identificar as atribuições do Ministério Público Militar e da Defensoria Pública da União (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
22.3.1 LEI DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR (LOJM)	a)identificar a Justiça Militar na Constituição Federal atual (Cn); b)indicar a composição e competência da Justiça Militar da União (Cn); c)identificar os órgãos da Justiça Militar da União, bem como suas competências (Cn); e d)identificar as atribuições do Ministério Público Militar e da Defensoria Pública da União (Cn).	01	AE
UNIDADE 22.4: CONSELHO DE DISCIPLINA E JUSTIFICAÇÃO			
Carga horária para instrução: 01 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a)identificar a destinação do Conselho de Disciplina e suas características (Cn); e b)identificar a destinação do Conselho de Justificação (Cn).			
22.4.1 CONSELHO DE DISCIPLINA E JUSTIFICAÇÃO	a)identificar os aspectos referentes às sessões e ao desenvolvimento do Conselho de Disciplina (Cn); b)indicar a quem compete a nomeação do Conselho de Disciplina (Cn); c)identificar as causas que levam um graduado a ser submetido a um Conselho de Disciplina, bem como se processam os atos atinentes ao citado Conselho (Cn); d)identificar as causas que levam um oficial a ser submetido a um Conselho de Justificação, bem como se processam os atos atinentes ao citado Conselho (Cn); e)indicar a quem compete a nomeação do Conselho de Justificação (Cn); f)identificar os aspectos referentes às sessões e ao desenvolvimento do Conselho de Justificação (Cn); g)localizar as legislações e normativos aplicáveis (Cn).	01	AE
UNIDADE 22.5: SINDICÂNCIA			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: 03	

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) identificar a finalidade da instauração de uma sindicância (Cn); e  
 b) citar os conceitos e trâmites relacionados à sindicância (Cn).

<p>22.5.1 SINDICÂNCIA: CONCEITOS E TRÂMITES</p>	<p>a) identificar as funções do oficial numa sindicância, com vistas ao seu desempenho nesta tarefa, mediante consulta à legislação pertinente (Cn);          b) recordar dos principais conceitos utilizados dentro de uma sindicância (Cn);          c) indicar de que forma e qual autoridade possui competência para instaurar a sindicância (Cn);          d) encontrar todos os anexos (modelos) que compõem a estrutura básica de uma sindicância (Cn);          e) distinguir as diversas etapas das atribuições do sindicante, de forma que possa conduzir a sindicância de maneira precisa (Cp).          f) identificar todos os prazos estabelecidos e a importância da observância destes prazos, tanto pelo sindicante, como pela autoridade instauradora, para a real credibilidade da sindicância (Cn);          g) responder quais são os procedimentos previstos como atribuição do sindicante e quais são os da autoridade instauradora (Cn);          h) destacar as diferenças entre a parte expositiva e a parte conclusiva do relatório do sindicante (Cp); e          i) relatar que ao sindicante compete emitir o Parecer Conclusivo e a vital importância deste parecer, para que a Autoridade Instauradora possa proferir a Solução da sindicância (Cp).</p>	08	AE/ DDr
---	--	----	------------

**RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

Recomenda-se analisar casos de Condenação divulgados pelo Superior Tribunal Militar para discussão com a turma, bem como analisar uma sindicância concluída, visando detectar possíveis falhas e valorizar os procedimentos corretos, através de um trabalho de discussão de grupo. A Verificação de Aprendizagem desta disciplina será a Avaliação P2, de acordo com o Currículo Mínimo.

**REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 2.100/GC3, de 03 de dezembro de 2019. Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre Conselho de Disciplina no âmbito do Comando da...Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 222, de 05 de dezembro de 2019.  
 - BRASIL. Lei nº 5836, de 05 de dezembro de 1972. Dispõe sobre o Conselho de Justificação e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/15836.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/15836.htm). Acesso em: 30 jun. 2021.

**PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Essa disciplina pode ser aplicada em qualquer momento do curso.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 23: NOÇÕES DE CONTRAINCÊNDIO			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a)empregar os procedimentos básicos de segurança contra-incêndio nas edificações do COMAER (Ap);			
b) identificar os elementos que compõem a combustão (Cn);			
c) identificar os métodos de extinção da combustão (Cn);			
d) identificar as classes de incêndio (Cn);			
e) identificar os diversos agentes extintores e tipos de extintores de incêndio (Cn); e			
f) distinguir tipos de incêndio, causas e os respectivos meios de combate (Cp).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 23.1: INCÊNDIO E COMBUSTÃO			
Carga horária para instrução: 03 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os vários tipos de incêndio (Cn);			
b) indicar os tipos de prevenção e proteção contra incêndio (Cn); e			
c) explicar os elementos e fases da combustão (Cn)			
d) descrever os meios de extinção da combustão (Cn)			
e) apresentar os EPIs utilizados no combate de cada classe de incêndio (Cn) e			
f) descrever os materiais e meios de proteção das edificações (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
23.1.1 INCÊNDIO E COMBUSTÃO	a)descrever os tipos (classes) de incêndios existentes (Cn); b)conceituar os componentes químicos da combustão (Cn); c)definir ponto de fulgor, ponto de combustão e ponto de ignição dos corpos combustíveis (Cp); d)definir as técnicas para eliminar a combustão (Cn); e e)listar as principais medidas preventivas de combate e proteção contra incêndio (Cp).	02	AE/ Dem
23.1.1 PROTEÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	a)indicar os EPIs necessários para a proteção e segurança no combate ao incêndio (Cn); b)listar as formas de proteção das edificações contra incêndio (Cn); e c)identificar Saída de emergência, sinalização de segurança, quadro geral de energia e demais itens relacionados à segurança das edificações (Cn).	01	AE
UNIDADE 23.2: EXTINTORES CLASSIFICAÇÃO E FUNCIONALIDADE			
Carga horária para instrução: 01 tempo		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Identificar os tipos de extintores de incêndio e suas funcionalidades (Cn); e			
b) Relacionar os agentes extintores às classes de incêndio (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
23.2.1 EXTINTORES DE INCÊNDIO	a) Listar os tipos de extintores existentes, suas classificações e funcionalidades (Cn); e b) identificar o uso adequado do extintor e outros agentes no combate ao incêndio (Cn);	01	AE/ Dem

UNIDADE 23.3: EXERCÍCIO PRÁTICO			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) listar as normas de segurança contra incêndio (Cn)			
b) apontar os EPIs a serem utilizados na de proteção das edificações (Cn)			
c) demonstrar técnicas de segurança contra incêndio (Ap)			
d) praticar as técnicas de extinção de incêndio com os extintores (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
23.3.1 PRÁTICA DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	a) Descrever as principais medidas de segurança contra incêndio (Cn); b) Identificar os sistemas de proteção contra incêndio nas edificações do COMAER (Cn); c) Mostrar os métodos de segurança contra incêndio (Ap) d) Apresentar os métodos de uso e manipulação de extintores no combate ao fogo, uso e manipulação de extintores no combate ao fogo (Ap).	04	AE/De m
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
A aula prática deverá ser ministrada em ambiente aberto e todo o material utilizado na aula, deverá ser separado e testado com antecedência.			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Apostila de Segurança Contra - Incêndio.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
É desejável que essa disciplina seja dada após a disciplina de “Segurança do Trabalho”.			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 24: NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) identificar as noções básicas da Doutrina de Inteligência no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER) (Cn);			
b) identificar a finalidade, a estrutura e as atribuições do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER) (Cn);			
c) indicar a importância da conduta individual para o sucesso da Segurança Orgânica nas Organizações Militares (OM) (Cn); e			
d) valorizar as Ações de Contra inteligência no âmbito do COMAER (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 24.1: DOCTRINA DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a estrutura e o funcionamento sistêmico da Atividade de Inteligência no âmbito do COMAER (Cp);			
b) enunciar definições e os segmentos da Atividade de Contrainteligência (Cn);			
c) Valorizar os conceitos e os segmentos da Atividade de Contra inteligência (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
24.1.1 SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA	a)distinguir a finalidade do SINTAER (Cp); b)descrever a organização e a constituição do SINTAER(Cn); c) distinguir as atribuições dos Elos do SINTAER (Cp).	01	AE
24.1.2 ATIVIDADE DE CONTRAINTELIGÊNCIA	a) citar os conceitos e os segmentos da Atividade de Contrainteligência (Cn); b) numerar possíveis ameaças de agentes adversos (Cn); e c) apreciar a importância da atividade de contra inteligência (Va).	01	AE
UNIDADE 24.2: MEDIDAS DE SEGURANÇA ORGÂNICA			
Carga horária para instrução: 02 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) conceituar as medidas de segurança em cada área de atuação (Cn); e			
b) definir medidas preventivas na segurança das OM (cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
24.2.1 ÁREAS E INSTALAÇÕES E PESSOAL	a) conceituar como ocorre a demarcação, sinalização e controle de acesso a áreas restritas (Cn); b) identificar medidas para implementação de barreiras e elaboração de planos de prevenção (Cn); c) indicar a importância da conduta individual para o sucesso da Segurança Orgânica nas Organizações Militares (OM) (Cn);	01	AE
24.2.2 DOCUMENTAÇÃO, MATERIAL E TI	a) descrever as medidas de segurança de proteção da documentação e material (Cn); b) identificar as principais ameaças Cibernéticas na	01	AE

	segurança das OM (Cn); e c) apontar medidas de proteção aos meios de Tecnologia da Informação (Cn).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se que seja utilizado aula expositiva para essa disciplina			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. PORTARIA Nº 1869/GC3, DE 15 de dezembro de 2015. Aprova a Edição da Instrução para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica - ISAS (ICA 205-47). Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 237, f. 11.992, 28 dez. 2015.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina pode ser aplicada em qualquer momento do curso.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 25: ORDEM UNIDA			
Carga horária para instrução: 54 tempos		Carga horária para avaliação: 05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a)identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm); b)praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm); c)praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); d)fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rc); e)comandar tropa e fração de tropa em formatura (Rc); e f)valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va)			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 25.1: INSTRUÇÃO SEM ARMA			
Carga horária para instrução: 45 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar a importância da ordem unida para evidenciar o cultivo de valores militares (Va); identificar os conceitos, objetivos e termos técnicos pertinentes à ordem unida(Ap); b) Executar com exatidão os movimentos individuais, de ordem unida, a pé firme e em deslocamento (Rm). c) demonstrar condicionamento, prontidão e reflexos necessários à prática de ordem unida (Rc); e) realizar os movimentos previstos para a tropa desarmada a pé firme e em deslocamento (Rc); f) identificar os toques de corneta dos movimentos ordem unida (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
25.1.1 OBJETIVOS E CONCEITOS	a) reconhecer o conceito de Ordem Unida de acordo com o MCA 50-4 (Cn); b) identificar os objetivos da Ordem Unida (Cp); c) relacionar Ordem Unida e Disciplina (Cn); d) distinguir as fases da instrução de Ordem Unida (Cp); e e) reconhecer os seguintes termos militares de uso corrente na ordem unida: coluna, fila, fileira, linha distância, intervalo, cobertura, alinhamento, homem-base, testa, cauda, retaguarda, frente, profundidade, escola ou grupamento, procedimento para completamento da retaguarda, procedimento para entrada e saída de forma, formação em linha e formação em coluna, vozes de comando (Ap).	03	AE/ Dem/ DDr/ APt
25.1.2 EXERCÍCIOS DE VIVACIDADE	a) executar com vivacidade os exercícios frente para direita/esquerda/retaguarda, entrada em forma, sentado, de pé e agachado (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para comando da tropa (Ap).	03	APt
25.1.3 MOVIMENTOS A PÉ FIRME - I	a) praticar com habilidade os movimentos de sentido, descansar, cobrir, firme, em forma, fora de forma, à vontade e atenção (Rc); b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap).	04	APt

25.1.4 MOVIMENTOS A PÉ FIRME - II	a) praticar com habilidade os movimentos de mudança de frente: direita, esquerda, meia volta, oitavo à direita, oitavo à esquerda (Rc); b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap).	04	APt
25.1.5 MOVIMENTOS A PÉ FIRME - III	a) praticar com habilidade o movimento de perfilar (Rm); b) identificar a correta utilização do comando acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap).	03	APt
25.1.6 MARCHA EM PASSOS - I	a) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo ordinário (Rc); b) realizar o correto movimento de braço, o alto, o marcar-passo, em frente, passos em frente, o rompimento de marcha (Rc); c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e d) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap)	04	APt
25.1.7 MARCHA EM PASSOS - II	a) praticar com habilidade, em passo ordinário, os movimentos de mudança de frente (direita, esquerda e meia volta) e direção à direita/esquerda e conversão ao centro (Rc); b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap)	04	APt
25.1.8 MARCHA EM PASSOS - III	a) praticar com habilidade os movimentos de olhar à direita/esquerda/ em frente em passo ordinário (Rc); b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap).	04	APt
25.1.9 MARCHA EM PASSOS - IV	a) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo sem cadência (Rc); b) realizar o correto movimento de alto, mudanças de frente (frente para direita/esquerda/retaguarda) e direção à direita/esquerda, passagem do passo ordinário para o sem cadência, sem cadência para o ordinário, rompimento de marcha (Rc); e c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap)	04	APt
25.1.10 MARCHA EM PASSOS - V	a) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo acelerado (Rc); b) realizar o correto movimento de braço, alto, a passagem do passo ordinário para o acelerado, acelerado para o ordinário, o rompimento de marcha (Rc); e c) identificar os toques de corneta dos movimentos acima	04	APt

	(Ap).		
25.1.11 TOQUES DE CORNETA	a) identificar os seguintes toques de corneta: sentido, descansar, cobrir, firme, apresentar-arma, descansar-arma, ombro-arma, à vontade, atenção, voltas à pé firme, ordinário marche, alto, marcar passo, em frente, acelerado, sem cadência a partir do sentido e do ordinário, fora de forma, em continência à direita/esquerda, em continência à bandeira, oficiais reunir, olhar à direita/esquerda/em frente (Ap).	04	APt
25.1.12 PROCEDIMENTOS DE APRESENTAÇÃO PESSOAL E RESPEITO COMO MILITAR ISOLADO E INTEGRANTE DE TROPA	a) praticar com habilidade os movimentos de apresentar-arma, descansar-arma, olhar à direita/esquerda/ em frente, procedimentos de apresentação pessoal, passagem e recebimento de comando da tropa e continência individual, como militar isolado parado e ou em movimento (Rc); b) praticar com habilidade os movimentos de apresentar-arma, descansar-arma, olhar à direita/esquerda/frente e procedimentos de apresentação pessoal, como militar integrante da tropa (Rc); c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap); e d) identificar os toques de corneta dos movimentos acima (Ap).	04	APt

**UNIDADE 25.2 : COMANDO DE TROPA****Carga horária para instrução:** 09 tempos**Carga horária para avaliação:** 05**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) comandar pequenas frações de tropa desarmada a viva voz (Rc).  
 b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa desarmada (Rm);  
 c) valorizar a correta postura no comando de uma tropa, como forma de exemplo (Va).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
25.2.1 COMANDO A VIVA VOZ; PROCEDIMENTOS NO COMANDO DE UMA TROPA	a) comandar pequenas frações de tropas a viva voz (Rc); b) executar, corretamente, as vozes de comando e observar a postura diante da tropa (Rm); a) identificar a posição correta do comandante da fração em diversas situações (Ap); b) executar, corretamente, os procedimentos que devem ser adotados numa formatura (Rm); c) comandar a pé firme e em movimento, observando a correta execução dos integrantes da tropa (Rc).	09	APt

**RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

Os exercícios deverão ser ministrados a partir dos mais simples para os mais complexos, seguindo a seguinte sequência: Unidade “1”, “2”. Os instrutores, ao demonstrarem os exercícios, deverão fazê-lo com a máxima perfeição, evitando transmitir aos instruendos “vícios” comuns à ordem unida. O instrutor só deve evitar tocar nos alunos, para qualquer tipo de correção, em última hipótese e quando todos os recursos verbais já tiverem se esgotado. O instrutor deverá ter experiência no trato com pessoas e maneiras agradáveis, mas firmes, no trato com os instruendos, evitando familiaridades. Os instrutores deverão incentivar os alunos para praticarem ativamente a instrução. Os alunos deverão compreender o grau de importância da ordem unida para sua carreira militar. A aula deverá abranger aspectos gerais da ordem unida, preparando-os para exercícios práticos. Durante as instruções os alunos, ao final da aula, praticarão o comando dos exercícios que

foram ensinados. Os toques de corneta serão lembrados progressivamente em todas as aulas. Em princípio, conforme disponibilidade, um corneteiro deverá estar presente em todas as instruções. Os alunos deverão praticar os exercícios de ordem unida, sob o comando dos instrutores. Deverão, sempre que possível, praticar a voz de comando. Em desfiles, deverão comandar frações de tropa.

#### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. \_\_\_\_\_. Manual de Ordem Unida para o Comando da Aeronáutica MCA 50-4. Rio de Janeiro, 2019.

#### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Esta disciplina deve ser ministrada na fase inicial do curso.

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA 26: SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 08 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) compreender os procedimentos indispensáveis à proteção das instalações vitais (Cp); b) identificar as instalações vitais numa Organização Militar da Aeronáutica (Cn); c) identificar o SISDE como sistema responsável pelo gerenciamento das ações de segurança e defesa no COMAER (Cn); d) valorizar a importância da constante observância das normas de segurança bem como os cuidados a serem observados com pessoas e objetos estranhos (Va); e e) desenvolver uma mentalidade de segurança em relação à proteção dos meios físicos de seu ambiente de trabalho (Va).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 26.1:FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 05 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar os fundamentos relativos à segurança orgânica de uma Organização Militar sob a responsabilidade do COMAER (Cp); e b) valorizar a relevância da doutrina de segurança de instalações em prol da Segurança e Defesa (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
26.1.1 ASPECTOS GERAIS	a)conceituar segurança das instalações (Cn); b)identificar os fatores que influenciam na segurança de instalações (Cn); c)discutir as características, classificações e tipos de ameaças (Cp); d)diferenciar as instalações vitais (Cp); e)valorizar a relevância da doutrina de segurança de instalações em prol da Segurança e Defesa (Va); f)recordar das generalidades da classificação de áreas nas ações de segurança de instalações, bem como suas limitações de acesso (Cn); e g)citar os fatores de classificação de uma área (Cn).	01	AE/ Dem
26.1.2 CHAVES, CLAVICULÁRIOS E MATERIAIS.	a)identificar as generalidades, cuidados básicos e regras gerais de segurança com chaves e claviculários (Cp); b)apontar as responsabilidades dos elementos envolvidos na guarda de chaves e claviculários (Cn); c)realizar o preenchimento e controle do livro de retirada e devolução de chaves (Cp); e d)indicar as responsabilidades na guarda e cuidado de materiais dos locais de serviço de guarda e segurança (Cn).	02	Dem/ DDr
26.1.3 RECURSOS DE SEGURANÇA	a)listar os principais recursos de segurança utilizados nas Organizações Militares, tais como barreiras perimetrais, sistemas eletrônicos de vigilância, detecção, alarme e comunicações (Cn).	02	AE/ Dem/ DDr
<b>UNIDADE 26.2 : SISTEMA DE SEGURANÇA E DEFESA</b>			

Carga horária para instrução: 03 tempos		Carga horária para avaliação: 00	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) Conhecer os procedimentos para identificação de veículos e pessoal, empregados na FAB (Cn); e			
b) identificar os procedimentos para o controle de acesso às instalações (Ap)			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
26.2.1 COMANDO A VIVA VOZ; PROCEDIMENTOS NO COMANDO DE UMA TROPA	a) localizar a NOSDE que regula a identificação de veículos e pessoal (Cn); b) apontar as características, tipos e medidas de segurança aplicadas à identificação por passes (Cn); e c) reconhecer os tipos de passes empregados pela OM na identificação de pessoal e veículos (Cp).	01	AE
26.2.2 CONTROLE DE ACESSO	a) encontrar a NOSDE que regula o controle de acesso às instalações sob responsabilidade do COMAER (Cn); b) descrever os procedimentos para o controle de pessoal envolvido em obras, manutenção ou serviços em uma OM (Cn); c) relatar os procedimentos para controle de pessoal orgânico trabalhando fora do horário de expediente (Cn); d) recordar dos procedimentos de controle para com os visitantes (Cn); e) conceituar código de coação (Cn); f) identificar os procedimentos gerais para controle do trânsito de veículos particulares (orgânicos e visitantes) e oficiais (Cn); g) identificar as normas de ação para controle de veículos de carga (Cn); e h) ilustrar o preenchimento das fichas de controle e entrada de pedestres e veículos (Cp)	02	AE/ POt
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
O instrutor deverá buscar ilustrar suas aulas com a citação de ocorrências reais relacionadas a falhas e sucessos alcançados na segurança de itens e instalações de interesse do COMAER, com ênfase àqueles relacionados ao público-alvo da disciplina. É imprescindível que ao término da unidade o discente tenha consciência de que em seu meio acontecem atos atentatórios à segurança e que ele é um elo que auxilia na garantia da normalidade em seu setor.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. DCA 205-4 Ações de Segurança e Defesa no Comando da Aeronáutica. Brasília, 2020.			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. ICA 205-45 – Planejamento de Segurança das Instalações. Brasília, 2013.			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. NOSDE PRO 207 Norma Operacional de Segurança e Defesa, Controle de Acesso às Instalações. Brasília, 2019.			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. NOSDE PRO 208 Norma Operacional de Segurança e Defesa, Identificação de Pessoal. Brasília, 2019.			
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. NOSDE PRO 209 Norma Operacional de Segurança e Defesa, Identificação de Veículos. Brasília, 2019.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Esta disciplina poderá ser aplicada a qualquer momento do curso.			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 27: SEGURANÇA DO TRABALHO			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) conhecer a constituição e funcionamento da CIPA (Cn); b) descrever a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va); c) valorizar a necessidade da constante observância das normas de higiene e segurança do trabalho no desempenho profissional (Va); d) identificar a finalidade dos equipamentos de proteção individual e ambiental (Cn); e) citar os efeitos da contaminação por produtos nocivos ao organismo humano (Cn); e f) valorizar a adoção de uma correta postura corporal para a realização de esforços no ambiente de trabalho (Va).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 27.1: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) caracterizar a CIPA (Cn); b) explicar a importância de cumprir as normas de segurança (Va); c) preservar as recomendações relativas às normas de higiene e segurança do trabalho ao desempenhar as funções de taifeiro (Va); d) enunciar a finalidade dos equipamentos de proteção individual e ambiental (Cn); e) caracterizar os acidente de trabalho e suas formas de prevenção (Cn); f) apontar os produtos nocivos ao organismo humanos e as consequências de sua contaminação (Cn); e g) descrever os tipos de riscos ambientais (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
27.1.1 CIPA	a) declarar o conceito e a organização da CIPA (Cn); b) recordar as atribuições e responsabilidades da CIPA (Cn); c) destacar as principais disposições da Norma Regulamentadora relativa ao funcionamento da CIPA (NR 05) (Cn); d) definir saúde, de acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (Cn); e) caracterizar as categorias de riscos ambientais e os efeitos dos agentes nocivos sobre o organismo (Cn); f) conceituar Acidente do Trabalho (Cn); g) relatar as causas de acidentes (Cn); h) conceituar Equipamento de Proteção Individual e Ambiental (Cn); i) distinguir equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva (Cn); j) definir Higiene do Trabalho (Cn); e k) descrever a importância do trabalho da CIPA para a segurança do trabalho (Va).	02	AE/ Dem

<p>27.1.2 AÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA</p>	<p>a) Citar ações de higiene e segurança do trabalho, voltadas à prevenção e manutenção da integridade física e mental dos trabalhadores (Cn); b) Apresentar as formas de proteção aplicáveis à máquinas e equipamentos (Cn); c) listar medidas preventivas contra acidentes, adoecimentos e quedas (Cn); d) localizar os riscos ambientais no local de trabalho, por meio da interpretação de mapas de risco (Cn); e) relacionar as responsabilidades relativas ao fornecimento, troca, guarda e conservação do EPI (Cn); f) indicar os EPIs a serem utilizados como prevenção de cada tipo de risco (Cn); g) enunciar os aspectos ergonômicos e posturais a serem observados no desempenho profissional (Cn); e h) reportar a relevância das ações de higiene e segurança para a proteção e saúde no ambiente de trabalho (Va).</p>	04	AE/ Dem/ DDr
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Não aplicável			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978- NR 04, NR 05, NR 06, NR 07, NR 09, NR 12, NR 17. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília.</p> <p>BARRETO, CARLA. Segurança Do Trabalho Em Unidades De Alimentação e Nutrição. <b>Editora:</b> Rubio. <b>ISBN:</b> 9788584110469 <b>Páginas:</b> 0104. <b>Publicação:</b> 2016. <b>Edição:</b> 1º</p> <p>FERREIRA, Áline Mayara. SIMON, Karoline Fontana. TASCA, Cassiani Gotâma. Segurança No Trabalho: O Uso Efetivo Dos Epi's Pelos Colaboradores Em Uma Uan De Um Município Do Sudoeste Do Paraná. Rev. Simbio-Logias, V. 8, n. 11, Dez/2015. Disponível em <a href="https://www.ibb.unesp.br/Home/ensino/departamentos/educacao/revistasimbio-logias/seguranca_no_trabalho_uso_efetivo_dos_epis.pdf">https://www.ibb.unesp.br/Home/ensino/departamentos/educacao/revistasimbio-logias/seguranca_no_trabalho_uso_efetivo_dos_epis.pdf</a> acesso em 02 de junho de 2021.</p> <p>VIEIRA, Vanessa Bordin. PIOVESA, Natiéli (Orgs). Gestão, qualidade e segurança em alimentação [recurso eletrônico] – ISBN 978-85-7247-786-4 DOI 10.22533/at.ed.864192511. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em <a href="https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/11/E-book-Gestao-Qualidade-e-Seguranca-em-Alimentacao.pdf">https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/11/E-book-Gestao-Qualidade-e-Seguranca-em-Alimentacao.pdf</a> acesso em 02 de junho de 2021.</p> <p>Prefeitura do Município de PiracicabaESTADO DE SÃO PAULOSecretaria Municipal de AdministraçãoServiço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Cartilha de Orientação Postural. Disponível em <a href="http://www.piracicaba.sp.gov.br/upload/kceditor/files/Cartilha%20de%20Orientacao%20Postural.pdf">http://www.piracicaba.sp.gov.br/upload/kceditor/files/Cartilha%20de%20Orientacao%20Postural.pdf</a> Acesso em 02 de junho de 2021.</p>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina deverá ser ministrada no início do curso.			

<b>CAMPO:</b> TE/TAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 28:</b> NOÇÕES DO SERVIÇO DE BARMAN			
<b>Carga horária para instrução:</b> 15 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) identificar a função do Barman numa recepção (Cn); b) identificar as diferentes bebidas (Cn); c) distinguir o tipo de bebida apropriada ao cardápio a ser servido (Cp); d) distinguir o método apropriado de servir a bebida conforme o tipo de serviço (Cp); e e) produzir diversos tipos de coquetéis (Ap).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 28.1:</b> SERVIÇO DE BARMAN			
<b>Carga horária para instrução:</b> 09 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Descrever as funções do barman em uma recepção (Cn); b) Listar os tipos de serviço aplicáveis à função de barman (Cp); c) Distinguir o serviço clássico dos serviços intermediários (Cp); d) Reafirmar os diferentes tipos de bebidas conforme o cardápio(Cp); e) Identificar o método apropriado para cada tipo de serviço, bem como os utensílios a serem utilizados (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
28.1.1 ATRIBUIÇÕES FUNCIONAIS	a) Recordar as atribuições a serem exercidas na função da barman em uma recepção (Cn);	01	AE/ Dem/ Apt
28.1.2 TIPOS DE SERVIÇOS E DE BEBIDAS	a) Diferenciar o serviço clássico dos serviços intermediários (Cp); b) Discutir os fundamentos da mixologia (Cp); c) Ilustrar a fermentação e a destilação (Cp); d) Exemplificar infusões alcoólicas e não alcoólicas (Cp); e) Identificar a bebida adequada para cada tipo de cardápio (Cp).	04	AE/ Dem/ Apt
28.1.3 MÉTODOS DE SERVIÇO	a) Descrever o método apropriado de servir a bebida em cada tipo de serviço (Cp); b) Distinguir os tipos de copos e a temperatura adequada para cada um deles (Cn). c) Identificar num bar, os utensílios e a maneira correta de manuseio de cada um deles (Cp).	04	AE/ Dem/ Apt
<b>UNIDADE 28.2:</b> BEBIDAS			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Mostrar a maneira correta de servir cada tipo de bebida (Ap); b) Relacionar o tipo de copo de acordo com o tipo de bebida a ser servida (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
28.2.1	a) Enunciar os tipos de drinks e coquetéis	04	AE/

DRINKS E COQUETÉIS	existentes (Cn); b) Relatar as técnicas de preparação de drinks e coquetéis (Cp); c) Revisar as dicas aplicáveis ao preparo de drinks e coquetéis (Cp); d) Ilustrar alternativas de decoração para drinks e coquetéis (Cp); e) Produzir drinks e coquetéis com base em receitas alcoólicas e não alcoólicas(Ap).		Dem / Apt
28.2.2 VINHOS	a) Classificar os tipos de vinhos (Cp); b) Demonstrar o tipo de vinho mais adequado a cada tipo de cardápio(Cp).	02	AE/ Dem / Apt
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se que os instrutores possam de fato praticar o preparo de diferentes receitas de coquetéis e outros tipos de bebidas, tendo a sua disposição, materiais diversos.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. Tipos de Serviço. [São Paulo]: EEAR, 1994.</li> <li>- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Garçom, perfil profissional, técnicas de trabalho e mercado. [Rio Janeiro]: SENAC, 2001.</li> <li>- PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual do bar. São Paulo: SENAC, 1996.</li> <li>- BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Serviço de bar. PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual do bar. São Paulo: SENAC.</li> <li>- PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual do Bar - 9ª Ed. São Paulo, Editora SENAC. 2007.</li> </ul>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina deverá ser ministrada após as disciplinas: “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; “Boas Práticas de Fabricação / Manipulação; Planejamento de Cardápios”; e antes de “Comissaria de Bordo”.			

<b>CAMPO:</b> TE/TAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 29: HOTELARIA E COMISSARIA DE BORDO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 04 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) identificar a função do arrumador em hotéis e cassinos militares (Cn); b) caracterizar as principais obrigações do cassineiro (Cn); c) identificar as atribuições inerentes ao serviço de comissaria de bordo (Cp);e d) aplicar os conhecimentos adquiridos inerentes aos serviços de hotelaria (Rc).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 29.1: HOTELARIA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Citar as funções do arrumador em hotéis e cassinos militares (Cn); e b) Praticar os conhecimentos adquiridos sobre as obrigações do cassineiro (Rc)			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
29.1.1 SERVIÇOS DE RECEPÇÃO	a) descrever como se processa a reserva e a recepção de hóspedes num cassino ou hotel de trânsito (Cn); b) utilizar corretamente as fichas administrativas previstas quando de serviço numa portaria de cassino ou hotel de trânsito, conforme demonstrado pelo responsável (Ap);	01	Dem/ POt/Vi
29.1.2 SERVIÇO DE CAMARARIA	a) organizar as dependências de um cassino, conforme instrução recebida (Ap). b) praticar a arrumação de camas em quartos e alojamentos de cassino (Ap). c) descrever a rotina de serviço de um arrumador de serviço no cassino ou hotel de trânsito (Cn).	01	Dem/ POt/Vi
<b>UNIDADE 29.2: COMISSARIA DE BORDO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Citar as funções do comissário de bordo (Cn); b) distinguir dentre as funções do arrumador, a de comissário de bordo em aeronaves militares (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
29.2.2 SERVIÇO DE COMISSARIA DE BORDO	a) conceituar o serviço de comissaria de bordo na FAB (Cn); b) descrever como se processa a área de alimentação de bordo na FAB (Cp);	01	AE/ Dem
29.2.3 REFEIÇÕES E LANCHES DE BORDO	a) demonstrar como são confeccionados e servidos os lanches de bordos e as refeições dentro das aeronaves, conforme a demonstração dada pelo instrutor (Cp)	01	AE/ Dem
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			

Sugere-se que a 1ª Unidade seja ministrada dentro de um cassino ou hotel de trânsito. É importante a demonstração direta do instrutor no enfoque das subunidades. Uma vez repassado todos os quesitos a serem abordados, os instruendos, recomenda-se exercitar a teoria aprendida por meio de prática orientada, no local. Caso não haja viabilidade de instrução prática em um cassino ou hotel de trânsito, as aulas poderão ser ministradas em sala de aula com auxílio de fotos, vídeos e slides. Para o desenvolvimento da 2ª Unidade, seria conveniente que a mesma ocorresse em aeronave que permitisse a demonstração da comissária de bordo tal como ocorre na realidade profissional. Seria importante, para o enriquecimento da matéria, que o instrutor designado tivesse experiência pessoal em comissária de bordo. Caso não haja viabilidade de instrução prática em aeronave, as aulas poderão ser ministradas em sala de aula com auxílio de fotos, vídeos e slides.

#### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria Nº 74/AJUR, DE 17 de setembro de 2020. Aprova a edição da Norma que dispõe sobre o Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (SISUB) – NSCA 145-1. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 171, 22 set. 2020.
- Cordeiro, Fê. Mesa posta sem segredos. Editora Fê Cordeiro; 1ª edição, 17 julho 2020.
- Davies, Carlos Alberto. Treinamento em Hotelaria. Editora Educs; 1ª edição, 2006, 167p.
- Marques, Albano. Manual de Hotelaria. Políticas e Procedimentos. Editora Thex; 2ª edição: 1 janeiro 2004, 495p.
- Nogales, Mário César Pontes. Hotelaria na Prática: Dicas e sugestões para hoteleiros. Editora Clube de Autores, 28 outubro 2016, 394p.

#### **PERFIL DE RELACIONAMENTO**

Esta disciplina deverá ser ofertada após as disciplinas: “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; “Boas Práticas de Fabricação / Manipulação; Planejamento de Cardápios”; “Noções do Serviço de Barman”; e antes do “Estágio Prático de Arrumador”.

<b>CAMPO: TE/TAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>	
<b>DISCIPLINA 30: NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DOS RANCHOS E REFEITÓRIOS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 20 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 04	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) demonstrar conhecimento da função do arrumador de serviço nos refeitórios (Cp); b) distinguir o tipo de serviço executados nos refeitórios (Cp); c) distinguir os diversos tipos de equipamentos, máquinas e utensílios pertencentes à área de atuação no rancho, refeitório e copa (Cp); d) operar os equipamentos, máquinas e utensílios de rancho referentes a sua função (Rc); e e) realizar o planejamento operacional (Re).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 30.1: TIPOS DE REFEITÓRIOS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 08 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) caracterizar cada refeitório da Organização Militar (OM) (Cp); b) distinguir os tipos de serviços utilizados nos diferentes refeitórios (Cp); e c) identificar a função do arrumador de serviço nos refeitórios (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
30.1.1 REFEITÓRIOS NA ORGANIZAÇÃO MILITAR	a) caracterizar os diferentes espaços destinados às refeições, na OM: refeitório dos Oficiais; refeitório dos SO/ Sargentos; refeitório dos Cabos/ Soldados / Taifeiros; copa (Cp). b) diferenciar as peculiaridades de cada refeitório (Cp). c) relacionar o tipo de serviço com o respectivo refeitório (Cp); e d) descrever a função do arrumador de serviço nos refeitórios (Cp).	08	AE/ Dem/ Vi
<b>UNIDADE 30.2: EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) manusear os equipamentos, máquinas e utensílios do rancho de uso dos serviços de arrumador (Rc).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
30.2.1 FINALIDADE E MANUSEIO DE EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS	a) identificar os equipamentos e utensílios do dia-a-dia do serviço de arrumador (Rc); e b) manusear com correção os equipamentos e utensílios, conforme a utilidade de cada um (Rc).	06	Vi/ Dem/ Pot
<b>UNIDADE 30.3: PLANEJAMENTO OPERACIONAL</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 06 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> 04	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Representar as escalas e os planos de trabalho (Cp); b) Reorganizar os trabalhos da equipe (Cp); e c) participar, de forma colaborativa, das atividades de fluxos operacionais (Re).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>

30.3.1 PLANOS, ESCALAS E FLUXOS OPERACIONAIS	a) diferenciar diversas escalas e seus objetivos (Cp); b) apresentar planos de trabalho e seus fluxos operacionais (Re); e c) demonstrar os conhecimentos em organização de equipes (Cp).	06	Vi/Ot/ Pot
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Instrução com demonstrações e prática orientada nos diferentes refeitórios e copas. É de suma importância que o aluno durante este período possa absorver as peculiaridades de cada refeitório.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BERNADON, Renata. Organização e operação de cozinhas escolares. 4ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.</li> <li>- FILHO, Gerson Paula Lima. Planejamento de Refeitórios. Editora GAN. Rio de Janeiro: 1986.</li> <li>- FONSECA, Karina Zanoti; SANTANA, Gizane Ribeiro. Guia prático para gerenciamento de unidade de alimentação e nutrição. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2012. 88p. ISBN 978-85-61346-31-7</li> <li>- LOPES, Caryl Eduardo Jovanovich; SOMAVILLA, Géssica Piovesan. Orientações técnicas, legais e normativas para projetos de espaços destinados a serviços de alimentação coletiva. Revista de Arquitetura da IMED, v. 2, n.2, 2013, p. 108-122, ISSN 2318-1109</li> </ul>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina deve ser ministrada após a disciplina peculiaridades dos serviços de mesa e antes do estágio prático de arrumador.			



CAMPO: TE/TAR		ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 31: PECULIARIDADES DOS SERVIÇOS DE MESA			
Carga horária para instrução: 15 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) identificar as peculiaridades dos serviços de mesa mais utilizados na FAB (Cn);			
b) identificar cada tipo de serviço de mesa (Cn);			
c) identificar o serviço mais apropriado ao tipo de evento (Cp);			
d) identificar as regras de etiqueta à mesa (Cp); e			
e) aplicar o conhecimento conforme o tipo de serviço de mesa adotado (Rc);			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 31.1: TIPOS DE SERVIÇOS			
Carga horária para instrução: 15 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as peculiaridades do serviço (Cn);			
b) recordar os utensílios (louças, cristais, talheres, roupas de mesa, copos, guardanapos, etc) a serem utilizados em cada tipo de serviço (Cn);			
c) distinguir a correta função de cada utensílio nos diferentes tipos de serviços de mesa (Cp);			
d) identificar o serviço e as regras de etiqueta à mesa (Cp); e			
e) aplicar o conhecimento do serviço (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
31.1.1 SERVIÇO À FRANCESA	a) identificar os protocolos mais apropriados ao Serviço à Francesa (Cn); b) descrever o modo correto de servir no Serviço à Francesa (Cp); c) demonstrar a utilização correta dos utensílios neste tipo de serviço de mesa (Cp); e d) aplicar os conhecimentos relativos ao serviço à francesa (Rc).	05	AE/ Dem/ POt
31.1.2 SERVIÇO À INGLESA	a) identificar os protocolos mais apropriados ao Serviço à inglesa (Cn); b) descrever o modo correto de servir no Serviço à inglesa (Cp); c) demonstrar a utilização correta dos utensílios neste tipo de serviço de mesa (Cp); e d) aplicar os conhecimentos relativos ao serviço à inglesa (Rc)	03	AE/ Dem/ POt
31.1.3 SERVIÇO AMERICANO	a) identificar os protocolos mais apropriados ao Serviço americano (Cn); b) descrever o modo correto de servir no Serviço americano (Cp); c) demonstrar a utilização correta dos utensílios neste tipo de serviço de mesa (Cp); e d) aplicar os conhecimentos relativos ao serviço americano (Rc).	03	AE/ Dem/ POt
31.1.4 SERVIÇO EMPRATADO	a) identificar os protocolos mais apropriados ao Serviço empratado (Cn); b) descrever o modo correto de servir no Serviço	04	AE/ Dem/

	empratado (Cp); c) demonstrar a utilização correta dos utensílios neste tipo de serviço de mesa (Cp); e d) aplicar os conhecimentos relativos ao serviço empratado (Rc).		POT
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se que o instrutor faça as demonstrações da utilização correta dos equipamentos de uso dos arrumadores, explicando detalhadamente a forma correta de manuseio, e ao final de cada subunidade, reserve carga horária para que sob a sua supervisão coloque os alunos a manusearem tais materiais.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- Pacheco, Aristides de Oliveira. Manual do Bar - 9ª Ed. São Paulo, Editora SENAC. 2007. - _____. Manual de serviço do garçom. 3ª ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001. - Matarazzo, Claudia. Etiqueta sem frescura. 2ª ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005. - _____. Manual do maître d'hotel. 3ª ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000. - Soares, Esther Proença e FALCÃO, Maria Felícia da Câmara. A mesa: arranjo e etiqueta: anfitriões e convidados, casa e restaurantes. 7ª ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Essa disciplina deve ser ministrada antes da disciplina Noções de organização dos ranchos e refeitórios.			

<b>CAMPO:</b> TE/TAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 32:</b> ESTÁGIO PRÁTICO DE ARRUMADOR			
<b>Carga horária para instrução:</b> 22 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) atuar nas funções de despenseiro, copeiro e garçom (Cv); b) receber a refeição da cozinha, em vasilhames adequados, e servi-la em mesas ou em balcão térmico e similares (Ro); c) preparar mesas para refeições diversas (Pr); d) organizar materiais de trabalho, bebidas e alimentos (Og); e) realizar atividades administrativas, de comissaria e de representação em Próprio Nacional Residencial (PNR) (Re); f) verificar o uso e a limpeza dos utensílios, equipamentos, máquinas e dependências em geral da área de alimentação e nutrição (Cv); g) atuar nos serviços de limpeza dos utensílios, equipamentos, máquinas e dependências em geral da área dos refeitórios (Cv); h) verificar a necessidade de uma manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da área de trabalho (Re); i) atuar nas atividades de controle de estoque e armazenagem (Cv); e j) realizar função de motorista e/ou outras atividades, quando determinado pelo gestor de subsistência (Re).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 32.1:PRÁTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 11 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) discriminar as funções que competem ao despenseiro, ao copeiro e ao garçom (Cv); b) acompanhar as rotinas da cozinha, ranchos e refeitórios, no tocante aos serviços de arrumador (Ro); c) identificar a forma de preparo de mesas para diferentes tipos de refeições (Pr); e d) explicar como os materiais de trabalho, bebidas e alimentos devem ser organizados antecipadamente ao serviço (Og).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
32.1.1 FUNÇÕES	a) praticar a função de despenseiro, garçom e copeiro, com a supervisão do instrutor (Cv); b) visitar os ambientes que fazem parte da rotina profissional do arrumador (Re); c) relatar as atividades administrativas, de comissária e de representação em Próprio Nacional Residencial (PNR) a serem executadas no exercício profissional (Re); e d) responder em quês circunstâncias e sob quais condições o gestor de subsistência determinará a realização da função de motorista pelo taifeiro arrumador (Re).	03	Db/ Dem/ Apt/ Vi
32.1.2 PREPARAÇÃO DE MESAS E REFEIÇÕES	a) Relacionar os aspectos a serem preparados com antecedência aos serviços (Og); b) ordenar os materiais de trabalho, bebidas e alimentos, de forma a consolidar o conceito de mise en place (Og); c) planificar as refeições recebidas da cozinha e servi-las	08	Db/ Apt

	em mesas ou em balcões térmicos e similares (Ro); e d) usar os utensílios na preparação das mesas de forma adequada, para cada tipo de refeição (Pr).		
<b>UNIDADE 32.2:MANUTENÇÕES E LIMPEZAS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 04 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Demonstrar a checagem e execução da limpeza de utensílios, equipamentos, máquinas e dependências das áreas de alimentação, nutrição e refeitórios (Cv); b) Verificar os serviços gerais relativos à manutenção predial (Cv); e c) Realizar corretamente a manutenção corretiva e preventiva de equipamentos (Re).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
32.2.1 UTILIZAÇÃO E LIMPEZA DOS RECURSOS E ÁREAS DE TRABALHO	a) discriminar a correta utilização de utensílios, equipamentos, máquinas e dependências das áreas de alimentação, nutrição e refeitórios (Cv); b) avaliar as consequências do mau uso dos utensílios, equipamentos, máquinas e dependências das áreas de trabalho, bem como da precariedade das condições de limpeza, para os usuários, para o profissional responsável e para a Administração (Va); e c) tuar na limpeza de utensílios, equipamentos, máquinas e dependências das áreas de alimentação, nutrição e refeitórios; conforme orientações e normas (Cv).	02	Db/ Dem/ Apt
32.2.2 MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA	a) discutir os conceitos de manutenção preventiva e de manutenção corretiva (Re); b) relatar os itens de aplicabilidade da manutenção preventiva e corretiva nos diferentes ambientes de trabalho do taifeiro (Re); c) identificar as normas a serem observadas para a correta e segura execução das manutenções (Og) e d) participar de uma manutenção preventiva e/ou corretiva envolvendo utensílios, equipamentos, máquinas e/ou dependências (Re).	02	Db/ Dem/ DDr
<b>UNIDADE 32.3: ESTOQUE</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) verificar o processo de estocagem e armazenagem (Cv).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
32.3.1 CONTROLE E ARMAZENAGEM	a)Rever os procedimentos adotados nos diversos ambientes de trabalho do taifeiro arrumador, relativos ao estoque e armazenagem de materiais e alimentos (Cv); b)Solucionar problemas comuns referentes ao estoque e armazenagem, mediante exemplos propostos pelo instrutor (Cv); c)Realizar tarefas relacionadas ao processo de controle de estoque e armazenagem (Cv).	02	Db/ Dem/ Apt
<b>UNIDADE 32.4: COMISSÁRIA</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 05 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) praticar serviços de comissaria (Re).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
32.4.1 COMISSARIA EM VOOS	a) Relatar os procedimentos de preparação para o trabalho em voos (Re); b) Identificar os equipamentos básicos das aeronaves e as medidas de segurança a serem tomadas (Og); c) Apresentar conduta social e linguagem compatível para a interação com autoridades e tripulantes (Re); d) Explicar de que forma é possível cooperar com o serviço de transporte de órgãos (Og); e e) Realizar serviços como comissário de bordo (Re).	05	Vi/ Db/ Dem/ APt
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
<p>Recomenda-se que o discente seja orientado e aplique todos os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas de formação, oportunizando a sedimentação destes, a retirada de dúvidas que persistam, possibilitando uma maior confiança no seu desempenho. É desejável que a unidade de comissária envolva uma visita ao interior de aeronave para reconhecimento dos equipamentos e procedimentos relacionados ao serviço do taifeiro em voos. Todas as atividades do Estágio devem ser acompanhadas durante todo o tempo por um instrutor supervisor, que ficará responsável pela observância dos fatores relacionados à segurança, ao aproveitamento didático-pedagógico e ao cumprimento dos planos e diretrizes institucionais aplicáveis. As técnicas de debates, discussões dirigidas, visitas, demonstrações e aulas práticas, entre outras pré-estabelecidas entre o Corpo de Alunos e o GAP, poderão ser implementadas.</p>			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BIANCHI, Roberto. ALVARENGA, Marina. BIANCHI, Anna. Manual de orientação: Estágio supervisionado Cengage Learning; 1ª edição, 2009, 112 p.</li> <li>- PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Papirus Editora; 19a. edição/ 8a reimpressão: 2018, 128p.</li> <li>- AROEIRA, Kalline Pereira. PIMENTA, Selma Garrido. Didática e Estágio. Editora Appris, 1a edição, 2018, 183p.</li> </ul>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
<p>A disciplina de “Estágio Prático de Arrumador” poderá ser oferecido no decorrer do curso de forma gradativa, a medida que as disciplinas correlatas ao campo Técnico-especializado forem sendo ofertadas. No entanto, deverá ser realizada antes dos Workshops.</p>			

CAMPO: TE/ TCO		ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
DISCIPLINA 33: PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS			
Carga horária para instrução: 24 tempos		Carga horária para avaliação: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
a) identificar a aplicabilidade e a importância dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) (Cp);			
b) aplicar procedimentos de higienização dos utensílios, equipamentos, máquinas e das dependências em geral da área de alimentação e nutrição (Ap);			
c) identificar os produtos de limpeza utilizados e sua aplicação (Ap);			
d) descrever os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) utilizados no serviço (Cp); e			
e) descrever métodos para controle de pragas (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 33.1: PADRONIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE HIGIENE NO COMBATE À CONTAMINAÇÃO			
Carga horária para instrução: 10 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) conceituar contaminação (Cn);			
b) distinguir limpeza e desinfecção, estimando os efeitos da higiene sobre o fenômeno da contaminação (Cp);			
c) conceituar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP (Cn); e			
d) discutir a finalidade dos POPs na prevenção e no combate à contaminação (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
33.1.1 CONTAMINAÇÃO	a)recordar o conceito de contaminação (Cn); b)identificar os perigos da contaminação na manipulação dos alimentos (Cp); e c)explicar os efeitos da limpeza e da desinfecção no combate à contaminação(Cp).	04	AE/ DDr
33.1.2 POPs	a)caracterizar um Procedimento Operacional Padronizado - POP (Cn); b)discutir a importância da aplicação do POP na prevenção e no combate da contaminação (Cp); e c)discutir exemplos de POP utilizados em Organizações Militares (Cp).	06	AE/ Dem/ DDr
UNIDADE 33.2: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) Conceituar Equipamentos de Proteção Individual - EPIs (Cn);			
b) Demonstrar a utilização de cada EPI de acordo com os ambientes e suas particularidades (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
33.2.1 EPIs	a) conceituar Equipamento de Proteção Individual (EPI) (Cn); b) identificar corretamente cada EPI utilizado no preparo de alimentos, em higienizações e demais atribuições (Cn); c) utilizar o EPI adequado a cada tipo de serviço a ser executado (Ap).	04	AE/ Dem/O t
UNIDADE 33.3: APLICAÇÃO DO POP			

Carga horária para instrução: 06 tempos		Carga horária para avaliação: --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar produtos para higienização (Cn); e b) aplicar procedimentos de higienização dos alimentos, utensílios, equipamentos, máquinas e dependências (Ap).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
33.3.1 PRODUTOS DE LIMPEZA	a) descrever os produtos utilizados na limpeza do local de serviço (Cn); b) relacionar os produtos de limpeza (Cn); c) empregar os produtos de limpeza adequados à realização do POP (Ap).	02	AE/ Dem/O t
33.3.2 HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS	a) aplicar da maneira correta os procedimentos para higienização dos alimentos e utensílios (Ap).	02	Dem/ Ot
33.3.3 HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E MÓVEIS	a) aplicar da maneira correta os procedimentos para higienização dos equipamentos e máquinas que serão utilizados no local de trabalho (Ap).	02	Dem/ Ot
UNIDADE 33.4: CONTROLE DE PRAGAS			
Carga horária para instrução: 04 tempos		Carga horária para avaliação: 04	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Descrever métodos de controle de pragas (Cn). b) Relatar o método adequado as situações específicas de utilização (Cn).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
33.4.1 PRAGAS	a) Conceituar pragas (Cn). b) Citar quais pragas devem ser consideradas para que seja feito o controle (Cn).	02	AE
33.4.2 MÉTODOS	a) Descrever o método de controle de pragas mais adequado para os diversos ambientes que se quer controlar (Cn).	02	AE/ DDR
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se adotar as técnicas de aula expositiva, Discussão dirigida, demonstração e Orientação.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução N° 216, de 15 de Setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 set. de 2004 - Figueiredo, Roberto Martins. Programa de redução de patógenos: padrões e procedimentos operacionais de sanitização. Editora Manole: 1a edição, 2002. - Stolarski, Márcia Cristina, et al., org. SABE a diferença entre limpeza e desinfecção? Disponível em: <a href="https://www.dnoticias.pt/2018/6/13/67224-sabe-a-diferenca-entre-limpeza-e-desinfeccao">https://www.dnoticias.pt/2018/6/13/67224-sabe-a-diferenca-entre-limpeza-e-desinfeccao</a> . Acesso em: 16 jun. 2021.			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
Esta disciplina deverá ser ofertada antes do estágio prático de cozinheiro.			

<b>CAMPO:</b> TE/ TCO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 34: EVENTOS INSTITUCIONAIS</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 18 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) identificar as necessidades do evento (Ap); b) relacionar as necessidades do evento ao serviço a ser ofertado (Ap); c) elaborar alternativas para suprir necessidades (Si); d) coletar informações sobre os participantes e instituições (Rc); e e) estimar tempo e recursos necessários (Cp).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 34.1:NECESSIDADES DO EVENTO</b>			
<b>Carga horária para instrução:</b> 18 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) encontrar as necessidades de cada evento (Ap); b) usar as informações sobre participantes e instituições, para o planejamento adequado do evento (Rc); c) aplicar as alternativas para suprir necessidades (Si); d) localizar as informações essenciais para o planejamento e execução do evento (Ap); e e) examinar a exequibilidade técnica e econômica do evento (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
34.1.1 NECESSIDADES DO EVENTO	a) identificar os diversos fatores a serem considerados para atender a necessidade específica de cada evento (Ap); b) apresentar as ações a serem realizadas nas etapas pré-evento, durante a execução do evento e pós-evento (Ap); e c) traçar alternativas viáveis e opções secundárias para atender com qualidade a todas as necessidades do evento (Si).	06	AE/ Dem/ DDr
34.1.2 PARTICIPANTES E INSTITUIÇÕES	a) identificar quais informações precisam ser coletadas com antecedência ao evento (Rc); b) interpretar objetivamente as expectativas dos organizadores do evento, de modo a permitir o planejamento adequado (Cp); e c) aplicar as informações sobre os participantes e sobre as instituições que estarão presentes ao evento, ao tipo de serviço a ser oferecido (Ap). d) estimar as ações e quantidades necessárias para que o resultado esperado seja atendido (Rc).	06	AE/ Dem/ DDr
34.1.3 EXEQUIBILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA	a) identificar os recursos a serem disponibilizados para o evento, a partir do dimensionamento e das características levantadas (Cp); b) distinguir o quantitativo de pessoal em cada uma das funções da equipe de apoio, conforme o perfil do evento (Cp); c) estimar a complexidade do evento para adequar o tempo necessário do rodízio dos cardápios que serão disponibilizados (Cp); d) Esboçar os gastos envolvidos na realização do evento (Ap); e	06	AE/ Dem/ DDr



	e) Discutir a exequibilidade técnica e econômica do evento, de acordo com as circunstâncias institucionais (Cp).		
<b>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS</b>			
Recomenda-se que sejam adotadas as técnicas de Aula expositiva, Demonstrações e Discussão dirigida.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Editora Manole; 6ª edição (7 maio 2013).</li><li>- SILVA, Mariângela Benine Ramos. FORTES, Waldyr Gutierrez. Eventos: estratégias de planejamento e execução. Summus Editorial; 2ª edição (1 janeiro 2011)</li><li>- ZITTA, Carmem. Organização de eventos: Da ideia à realidade. Senac Distrito Federal; 1ª edição (5 julho 2018).</li></ul>			
<b>PERFIL DE RELACIONAMENTO</b>			
A disciplina de Eventos Institucionais deverá ser ministrada, preferencialmente, após as disciplinas de “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde Dos Manipuladores”; “Noções de Etiqueta, Postura e Comportamento”; “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; “Boas Práticas de Fabricação / Manipulação”; e “Planejamento de Cardápios”.			

<b>CAMPO:</b> TE /TCO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 35:</b> NOÇÕES DE ETIQUETA, POSTURA E COMPORTAMENTO			
<b>Carga horária para instrução:</b> 16 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) identificar as regras básicas de etiqueta social e profissional ( Ap); b) aplicar as regras de etiqueta social e profissional (Ap); e c) valorizar o cumprimento das regras de etiqueta no convívio social e profissional (Va).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 35.1:</b> ETIQUETA SOCIAL			
<b>Carga horária para instrução:</b> 08 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar o comportamento social nas relações interpessoais em ambiente formal e informal (Cn); b) distinguir o vestuário correspondente ao tipo de traje (Cp); c) aplicar a etiqueta social quando à mesa (Ap); e d) apreciar o efeito da observância dos padrões de comportamento sob a vida em sociedade (Va).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
35.1.1 REGRAS DE COMPORTAMENTO	a) descrever a maneira correta de receber e ser recebido, convidar e ser convidado, apresentar e ser apresentado, após a explanação e exemplificações do instrutor (Ap); b) demonstrar a forma correta de cumprimentar as pessoas em situações formais e informais (Ap); c) citar regras sociais que valorizam as atitudes de ouvir e dialogar (Cp); d) exemplificar os padrões gerais de comportamento recomendados para postura individual na convivência social, em diferentes ambientes e circunstâncias (Ap); e) distinguir as características de recepções formais e informais (Cn); f) caracterizar o vestuário correspondente aos tipos de traje usualmente exigidos em convites, para eventos formais (Cp); e g) valorizar as regras de etiqueta social (Va).	04	AE/ Dem
35.1.2 ETIQUETA À MESA	a) relatar, sucintamente, após a explanação do instrutor, o que fazer e o que não fazer na hora de sentar à mesa (Ap); b) citar as regras básicas de como lidar com a comida quando à mesa (Cn); c) dados alguns tipos de alimentos, demonstrar a forma correta de comer, pelo menos, 04 (quatro) deles (Ap); d) expressar, pelo menos, 03 (três) situações constrangedoras que podem ocorrer à mesa e como sair de cada uma delas (Ap); e) demonstrar, a maneira correta, da colocação de talheres, copos, pratos, guardanapos e outros itens para eventos formais e informais (Ap); e f) explicar as atitudes que representam boas maneiras à mesa (Va).	04	AE/ Dem/ DDr/

UNIDADE 35.2: ETIQUETA PROFISSIONAL			
Carga horária para instrução: 08 tempos		Carga horária para avaliação: --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) identificar as regras de etiqueta social na convivência profissional (Cn); b) aplicar as regras de etiqueta no exercício profissional (Ap); e c) valorizar o cumprimento das regras de etiqueta social profissional pelo militar especialista da área de subsistência (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
35.2.1 ETIQUETA PROFISSIONAL	a) citar, pelo menos, 03 (três) regras de convivência social no exercício profissional (Cp); b) exemplificar demonstrações de profissionalismo no trabalho (Va); e c) utilizar o uniforme de serviço de acordo com as regras apresentadas pelo instrutor (Ap).	08	AE/ Dem/ DDr
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Aula expositiva, discussões dirigidas e demonstrações. Recomenda-se aproveitar os conhecimentos e experiências prévias dos discentes nas discussões.			
REFERÊNCIAS			
- BRASIL. Escola de Especialistas de Aeronáutica. Apostila de Etiqueta. [São Paulo], 2003. - Egger-Moellwald, Lícia. Egger-Moellwald, Hugo. Competência Social: mais que etiqueta, uma questão de atitude – Editora Cengage Learning: 2ª edição, 2011. - Matarazzo, Cláudia. Etiqueta sem frescura. Planeta; 1ª edição, 2012, 304p. - Ribeiro, Célia. Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios: um Guia Prático de Etiqueta Para Executivos. Coleção L&PM Pocket. Editora L&PM: 1a edição, 2004, 280 p.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
A disciplina “Noções de Etiqueta, Postura e Comportamento” deve ser ministrada, preferencialmente, após a disciplina de “Higiene Pessoal, Segurança e Saúde dos Manipuladores”; e preferencialmente antes das disciplinas: “Nutrição e Segurança dos Alimentos”; Boas Práticas de Fabricação / Manipulação”; “Planejamento de Cardápios”; e “Eventos Institucionais”.			

<b>CAMPO:</b> TE/ TCO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	
<b>DISCIPLINA 36:</b> ESTÁGIO PRÁTICO DE COZINHEIRO			
<b>Carga horária para instrução:</b> 22 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:</b> a) executar serviços de cozinha atendendo às normas e procedimentos técnicos, de qualidade, higiene, saúde e de meio ambiente (Ap); e b) executar preparações quentes e frias atendendo às normas e procedimentos técnicos, de qualidade, higiene, saúde e de meio ambiente (Ro).			
<b>UNIDADES DIDÁTICAS</b>			
<b>UNIDADE 36.1:</b> RISCOS À SAÚDE E CONTROLE DA ÁGUA			
<b>Carga horária para instrução:</b> 02 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) prever os riscos de contaminação (Ap); b) fazer o controle de qualidade da água (Ap); e c) executar os procedimentos de higiene aplicáveis ao serviço de cozinha (Ap).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
36.1.1 ÁGUA POTÁVEL: CONTROLE DE QUALIDADE	a) identificar os riscos de contaminação a saúde (Ap); b) demonstrar como é feito o controle de qualidade (Ap) c) empregar o controle de qualidade da água a ser utilizada na cozinha (Ap).	01	Dem/ Pot
36.1.2 PROCEDIMENTOS DE HIGIENE	a) Apresentar os procedimentos de higienização e os cuidados necessários para evitar contaminações (Ap); e b) Utilizar os procedimentos de higienização antes de iniciar as atividades de preparo de alimentos (Ap).	01	Dem/ Pot
<b>UNIDADE 36.2:</b> SERVIÇOS DE COZINHA			
<b>Carga horária para instrução:</b> 19 tempos		<b>Carga horária para avaliação:</b> --	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) Demonstrar a seleção e o preparo de alimentos (Ap); b) Praticar os cortes, lavagens e rala dos alimentos (Ro); c) Produzir pratos quentes e frios (Ro) d) Ilustrar os diferentes sabores (Ap) e) Organizar a apresentação dos pratos, quanto à forma e à diversidade (Ap)			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
36.2.1 PRÁTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO	a) aplicar os critérios apropriados para manusear e selecionar alimentos (Ap); b) manipular alimentos realizando cortes, lavagens e ralas, conforme orientado (Ro); c) distinguir os diferentes sabores: salgados; doces; azedo; amargo; apimentados; e agri-doce (Ap); d) preparar pratos quentes e frios (Ro); e) demonstrar as diversas formas de apresentações de pratos culinários (Ap).	19	Dem/ POt
<b>UNIDADE 36.3:</b> CÂMARA FRIGORÍFICA			

Carga horária para instrução: 01 tempos		Carga horária para avaliação: --	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descobrir as condições adequadas de utilização da câmara frigorífica (Ap) .			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
36.3.1 VERIFICAÇÃO DE CÂMARA FRIGORÍFICA	a) aferir a temperatura ideal para os diferentes usos da câmara frigorífica (Ap); e b) averiguar as instalações elétricas de uma câmara frigorífica (Ap).	01	Dem/ POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
É recomendável que o discente aplique todos os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas de formação, oportunizando a sedimentação destes, a retirada de dúvidas que persistam, possibilitando uma maior confiança no seu desempenho. É importante que o instrutor e/ou supervisor do estágio acompanhem de perto o estágio e que, de preferência, ao final de cada dia, seja realizada uma reunião para avaliar o desempenho diário, bem como para indicar as oportunidades de melhoria na execução das atividades.			
REFERÊNCIAS			
- BIANCHI, Roberto. ALVARENGA, Marina. BIANCHI, Anna. Manual de orientação: Estágio supervisionado Cengage Learning; 1ª edição, 2009, 112 p.			
- PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Papirus Editora; 19a. edição/ 8a reimpressão: 2018, 128p.			
- AROEIRA, Kalline Pereira. PIMENTA, Selma Garrido. Didática e Estágio. Editora Appris, 1a edição, 2018, 183p.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
A disciplina de “Estágio Prático de Cozinheiro” poderá ser oferecido no decorrer do curso de forma gradativa, a medida que as disciplinas correlatas ao campo Técnico-especializado forem sendo ofertadas. No entanto, deverá ser realizada antes dos Workshops.			

## **5. DISPOSIÇÕES FINAIS**

5.1 Este PUD entrará em vigor na data de Publicação da Portaria de Aprovação no Boletim Interno Ostensivo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

5.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante do CIAAR.

## 6. ÍNDICE REMISSIVO

INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA.....	12
1. ÉTICA E CONDUTA SOCIAL.....	20
2. FORÇAS ARMADAS .....	23
3. HISTÓRIA DA AERONÁUTICA.....	25
4. SEGURANÇA DE VOO.....	27
5. NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO APLICADA AO SETOR DE SUBSISTÊNCIA.....	29
6. NUTRIÇÃO E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS.....	32
7. ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS.....	35
8. PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS.....	37
9. BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO / MANIPULAÇÃO.....	40
10. HIGIENE PESSOAL, SEGURANÇA E SAÚDE DOS MANIPULADORES.....	42
11. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR.....	45
12. MISSÕES EM CAMPANHA.....	47
13. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO.....	49
14. ATIVIDADE DE CAMPANHA.....	52
15. ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR I.....	58
16. ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR II.....	61
17. ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR III (DICA).....	63
18. HINOS E CANÇÕES.....	65
19. LEGISLAÇÃO MILITAR I.....	66
20. LEGISLAÇÃO MILITAR II.....	72
21. LEGISLAÇÃO MILITAR III.....	79
22. LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR.....	83
23. NOÇÕES DE CONTRAINCÊNDIO.....	87
24. NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA.....	89
25. ORDEM UNIDA.....	91
26. SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES.....	95
27. SEGURANÇA DO TRABALHO .....	97
28. NOÇÕES DO SERVIÇO DE BARMAN.....	99
29. HOTELARIA E COMISSARIA DE BORDO.....	101
30. NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DOS RANCHOS E REFEITÓRIOS.....	103
31. PECULIARIDADES DOS SERVIÇOS DE MESA.....	105
32. ESTÁGIO PRÁTICO DE ARRUMADOR.....	107
33. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS .....	110
34. EVENTOS INSTITUCIONAIS.....	112
35. NOÇÕES DE ETIQUETA POSTURA E COMPORTAMENTO.....	114
36. ESTÁGIO PRÁTICO DE COZINHEIRO.....	116